ANO IV
N.º 659
SEXTA-FEIRA
15 DE FEVEREIRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

"CONSIDERO-ME TRAIDO POR GETULIO



que foi o autor de tudo isto"

DIZ DANTON COELHO

OUVIDO sôbre o discurso com que o sr. Getulio Vargas saudou os convencionais ontem, no Palácio Rio Negro, disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Danton Coelho:

— Em minha opinião, é o mesmo discurso de sempre do sr. Getulio Vargas. Estou interpretando-o como a liquidação da gente que o cerca. Trata-se de um grande plano do presidente da República para liquidar o PTB.

SENTIMENTAL

Como insistíssemos nas bênçãos e perdões contidos na oratória presidencial, disse o sr. Danton Coelho:

— A atitude do sr. Getúlio Vargas é sentimental em relação aos

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

Traição interna e internacional

- DANTON COELHO RETIRA-SE DE LENÇO NO NARIZ.
- O GOVÊRNO TRAI A DEMOCRACIA, DENTRO DO BRASIL E TRAI O BRASIL, ENTRE AS DEMOCRACIAS.
- GETULIO VARGAS, VIRTUOSE DA TRAIÇÃO.
- A QUINTA-COLUNA NO CATETE COMANDA OS SEUS AGENTES INFILTRADOS NOS MINISTERIOS CIVIS E MILITARES.
- AFASTAR A CONTRIBUIÇÃO INTERNACIONAL AO PROGRESSO DO BRASIL, PRIMEIRO OBJETIVO DA QUINTA-COLUNA.
- DESMORALIZAR A AUTORIDADE PARA PODER USURPA-LA, OBJETIVO DA QUADRILHA DO CATETE.
- A SRA. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO, CANDIDATA A EVA PERÓN DE UMA DITADURA EDIPIANA.
- A ÚNICA COMPENSAÇÃO DOS DEMOCRATAS, HOJE, EM FACE DA VITÓRIA DE UMA MANOBRA DA QUINTA-COLUNA.

ARTIGO DE CARLOS LACERDA NA 4.ª PÁGINA

NA 6.ª PÁAG.





O prefixo O só é usado como abreviatura, disse-nos o diretor da Escola de Aperfeiçoamento dos Telégrafos, sôbre a transmissora clandestina 19-QFG

O MISTERIO DA ULTIMA MENSAGEM

A Polícia vai abandonar as investigações em tôrno do rádio captado pelo avião da Panair — Francisco Salvador não existe nos arquivos do DCT

MAIS 24 horas se passaram e a Polícia não sabe quem é Francisco Salvador, o corajoso radiotelegrafista que na manhã de 26 de janeiro, invadindo a frequência da Panair, transmitiu angustioso pedido de socorro e aviso de que havia emitido, sob ameaça de morte, mensagem em código da estação 19-QFG para o Quartel-General do Exército, mensagem captada pelo "Constellation" pilotado pelo comandante Cerqueira Leite, ao sobrevoar Caravelas.

A mensagem foi captada com tôda nitidez, em pleno ar, pelo radiotelegrafista Golg, da "Constellation" PP-PA, que, sob o comando daquele aviador, viajava para Salvador, e traduzida imediatamente:

— "Esta é uma estação "vermelha" clandestina, 1.º QFG, operando de local ignorado, no interior da Bahia. Fui raptado. Vendaram-me os olhos e trouxeram-me à fôrça para cá. Estou sendo ameaçado de morte com um revólver nas costas, e obrigado a entrar em contato com a estação PTA do Exército. Não sou "vermelho" e meu nome é Francisco Salvador."

Comunicado imediatamente o texto à direção da Panair, esta

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

SAO PAULO, 15 (Sucursal)

MIL E CEM IMIGRANTES

Cêrca de 1.000 imigrantes nordestinos estão alojados nos novos pavilhões construidos pelo Estado, no local onde funcionou a Escola Técnica de Aviação.

As levas de nordestinos e de outras partes do Brasil ficarão ali alojadas até serem encaminhadas às fazendas do interior.

Sala de Matriculas do serviço imigratório tem funcionado ativamente, cauculando-se em cêrca de 1.100 o número de imigrantes que chegam a S. Paulo diariamente.

Somente ódio na defesa do coronel Teles Ribeiro

Os debates, ontem, no processo do agressor — Indigno de vestir farda, diz Sobral Pinto — O dever de ser herói — Pulverizado o álibi — Valed Perry inimigo da imprensa — A prova testemunhal da defesa foi um amontoado de curiosas "coincidências" — Sentença dentro de dez dias —



Valed Perry babujando a honra de Carlos Lacerda. O coronel admira a dramaticidade do seu patrono. (Foto de Diogenes)

TERMINOU ontem a audiência de instrução do processo a que responde o coronel Guilherme Aloisio Teles Ribeiro por agressão ao jornalista Carlos Lacerda.

A sentença será dada dentro de 10 dias pelo juiz Darci Roquete Vaz, da 10.ª Vara Criminal.

UM CASO SIMPLES

O promotor Hermenegildo de Barros Filho, continuando a manter a atitude que veio tendo desde o início do feito, preferiu deixar a acusação a cargo do advogado Sobral Pinto.

Este começou dizendo tratar-se de um caso simples, sob o aspecto processual. A acusação tinha diante de si a evidência, sendo a tarefa ingrata da defesa negar essa evidência.

O ASPECTO MORAL

Mas é grave o aspecto moral. Não se pode admitir que um militar fuja à responsabilidade de seus atos, e foi isso o que fêz o

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

4.ª PÁGINA

O verdadeiro objetivo da Conferência Econômica de Moscou

Vai ser reexaminada a liberação das bebidas

O chefe de Policia vai reexaminar a portaria que liberou a venda de bebidas alcoolicas no Carnaval e regulamentou a fiscalização dos festejos carnavalescos.

Essa deliberação foi tomada em face da onda de protestos levantada pela liberalidade da policia, e a advertência de autoridades judiciárias de que a medida provocaria crimes e desordens durante o Carnaval.

O MAJOR, O TRÂNSITO E O COMERCIO

O SERVIÇO DE TRANSITO VAI ENTENDER-SE COM AS CLASSES PRODUTORAS DO COMERCIO

O major Ramiro Gonçalves, diretor do Serviço do Trânsito, vai comparecer, na próxima semana, à Associação Comercial, a fim de debater com as classes produtoras do comércio o problema da modificação do horário para carga e descarga de mercadorias.

A fim de descongestionar o trânsito, o sr. Ramiro Gonçalves resolveu transferir para as 8 horas da noite o movimento de carga e descarga, transferência que os comerciantes consideram prejudicial aos seus interêsses, em vista de determinar a mobilização de empregados fora do horário de funcionamento dos estabelecimentos.

BUENOS AIRES, 15 (AFP)

Além de Perón milhões de borboletas

Os quarteirões do centro desta capital foram invadidos ontem de manhã por milhões de borboletas brancas.

Essa invasão, muito rara, foi motivada pela grande sêca que reina atualmente na Argentina e as borboletas, saídas de uma larva particular, causam consideráveis prejuizos às colheitas.

NADA DE POSITIVO SOBRE O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Pode demorar muito e tomar rumos imprevisíveis

Declarações dos srs. Melo Flores e Lazari Guedes — Reunião de portas fechadas — Nova reunião quinta-feira



A reunião de ontem da comissão de aumento do funcionalismo foi realizada de portas fechadas, sob a vigilância de um guarda que tinha ordem de não deixar passar ninguem

"NADA de positivo foi tratado na reunião de hoje", informou-nos, após haver terminado a reunião da comissão de aumento dos servidores públicos, o sr. Jorge Oscar de Melo Flores, que a presidiu no lugar do sr. Simões Lopes.

URGENCIA

"Pedimos aos diretores de departamentos de pessoal dos ministerios que entreguem com urgencia o levantamento do pessoal dos seus ministérios, pois só assim poderemos continuar no estudo do aumento do funcionalismo".

UNIFORMIZAÇÃO DE TRABALHOS

"O pedido que fizemos servirá de base para o estudo, em definitivo, do aumento e também, caso o sr. Simões Lopes deseje, para uma reestruturação de pessoal".

SECRETARIA

"Será criada uma Secretaria

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

CANDIDATOS À DIREÇÃO DA CEXIM

DOIS nomes estão indicados para substituir o sr. Simões Lopes na direção da CEXIM. O primeiro, e o mais cotado, é o do sr. Egidio Câmara e o segundo o do sr. Coriolano de Góis.

Se o primeiro fôr nomeado, o segundo ocupará o cargo que êle atualmente vem exercendo na direção da Carteira de Câmbio.

A TROMBA D'AGUA EM SANTOS DUMONT

Só ficou com o papagaio, o gato e o rádio

A enchente de Santos Dumont causou prejuizo a muita gente — Descrição da catástrofe feita por uma de suas vítimas — Colaboração da Organização das Voluntárias

SANTOS DUMONT (De Clovis Paiva, enviado especial)

CENTENAS de familias da cidade de Santos Dumont ficaram em situação desesperadora, em consequência da forte tromba d'água que caiu sôbre a cidade, às 23 horas do dia 6 deste mês.

Alguns perderam mesmo tudo que tinham, ficando sòmente com a roupa do corpo, nada mais.

Os prejuizos de particulares atingem a mais de 1 milhão de cruzeiros.

60 CASAS

60 casas foram destruidas pela fôrça da água, sendo na maioria residências de pessoas pobres, de poucos recursos, que tinham construido suas casinhas com sacrificios imensos.

Segundo cálculo feito pelo prefeito de Santos Dumont, a reconstrução da cidade demorará,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2



Dona Maria de Freitas Fernandes já não tem casa para morar com seu marido e 5 filhos. Está provisoriamente no predio do clube de Santos Dumont



A familia de José Gregório Pedro, mulher e 3 filhos menores, ficou também sem casa para morar. Foi destruida pela enchente



Depois da enchente, os colchões foram postos a secar. Essa é a residência do sr. Cesário Duel. Seu piano e sua eletrola ficaram quase inutilizados

ESTILAC DERROTADO NO PROJETO DE ANISTIA

Sumàriamente rejeitado o projeto pelo Senado — Ivo d'Aquino estava preparado para o debate

O sr. Ivo d'Aquino quando chegou ontem no Senado, estava preparado para o debate em tôrno do projeto que concedia anistia aos militares envolvidos em movimentos revolucionários de 1935 a 1945.

Trazia um exemplar da "Classe Operária" — órgão oficial dos comunistas, e a cópia de uma carta do sr. Luis Carlos Prestes, tudo a propósito da anistia que se queria conceder a militares vermelhos através do projeto da Câmara.

PARECER CONTRARIO

O projeto tinha parecer contrário da Comissão de Justiça. O relator, o próprio líder da maioria, apontara os absurdos contidos na proposição. Para êle, não era "possível que revertessem ao Exército, com tô-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Estillac

OS USINEIROS PAULISTAS NAO PAGARAO

S. PAULO, 15 (Sucursal) — NAO podemos defender patifarias do Govêrno — disse-nos o dr. Oscar Cintra Gordinho, presidente da Comissão Executiva dos Usineiros de São Paulo, nem estamos dispostos a contribuir para a "caixinha" do sr. Amaral Peixoto, acrescentou.

Será um absurdo contribuirmos êste ano com 200 milhões de cruzeiros (8 milhões de sacas x 25,20 de sobre-preço) para finalidades escusas, politicas — ou para que se faça do Instituto do Açucar e do Alcool uma seção bancária para a farra do govêrno.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Prezado leitor

Um leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA, residente no Rio, foi passar as férias em Faria Lemos, município de Carangola, Minas. Não querendo deixar de ler o jornal nesse período, encarregou um amigo de enviar diariamente, para ali, os exemplares, à medida que eram postos à venda.

Uma semana depois recebeu em Faria Lemos um exemplar e no dia seguinte outro. E nada mais.

Findaram-se as férias e o nosso leitor regressou ao Rio. Dois dias após chegavam a Faria Lemos, de uma só vez, mais de 10 exemplares da TRIBUNA, que haviam sido postos no correio dia após dia.

O REDATOR DE PLANTÃO

LONDRES, 15 (AFP)

Cinco reis e cinco rainhas nos funerais de Jorge VI

CINCO reis e cinco rainhas seguirão, hoje, o cortejo fúnebre do rei George VI, de Westminster Hall à capela de Windsor, onde o soberano irá repousar, em seu derradeiro sono.

As nove horas e trinta minutos, o esquife será colocado fora de Westminster Hall por um esquadrão de guardas e, depositado em uma carreta de canhão, puxada através de cordas de 15 metros por cerca de 150 marinheiros.

O cortejo fúnebre será precedido por destacamentos militares, representando tôdas as armas da Inglaterra e do Commonwealth, e seguido por outros destacamentos, da Policia, dos Bombeiros e da Defesa Passiva.

A carreta será escoltada por duas filas de guardas da Torre de Londres, e precedida por servidores pessoais do rei, dirigidos pelo duque de Norfolk, conde-marechal da Inglaterra. Logo após virá a carruagem da rainha Elizabeth II, onde estarão igualmente a rainha-mãe, a princesa Margaret e a princesa real Mary, irmã do rei.

Atrás dessa carruagem, virão os reis e chefes de Estado. O presidente da República francesa estará na extrema esquerda da primeira fileira, com o rei da Dinamarca, o rei da Grécia e o rei da Suécia. O rei do Irak ficará na segunda fileira, entre os presidentes da Iugoslávia e da Turquia. Em virtude de sua avançada idade, o rei da Noruega seguirá na primeira carruagem das rainhas, com a rainha da Holanda. Na segunda carruagem, irão as rainhas da Dinamarca e da Suécia.

Por White Hall, St. James Park, St. James Street, Picaddily, Hyde Park e Edgware Read, o cortejo deve chegar à estação de Paddington às 12 horas e 10 minutos.

O trem real, transportando os despojos mortais de George VI e a familia real deixará Paddington 15 minutos depois e chegará em Windsor às 12 horas e 55 minutos.

Na estação de Windsor, o ataúde será protegido por granadeiros da guarda e colocado em outra carreta de canhão, igualmente puxada por marinheiros.

Na porta oeste da capela de Saint George, no castelo de Windsor, o corpo do soberano será recebido um pouco antes das 14 horas, pelos arcebispos de Canterbury e York, o bispo de Winchester e decano de Windsor.

Durante o serviço fúnebre, a rainha ficará à frente do ataúde. Após a benção, pronunciada pelo arcebispo de Canterbury, a rainha tomará um punhado de terra, de um vaso de prata, e a espalhará sôbre o esquife de seu pai.



JORGE VI

NOVA YORK, 15 (U.P.)

Os homens de negócios americanos não cairão no lôgro

As principais organizações comerciais norte-americanas recusaram-se a assistir à Conferência Economica Internacional a celebrar-se em Moscou, em abril próximo, por acharem que ela visa exclusivamente servir os interesses da União Soviética.

Um porta-voz do "National Foreign Trade Council" — ao qual pertencem as principais emprêsas comerciais norte-americanas, disse que nenhum dos seus membros "manifestou o mais leve interesse" em comparecer à conferência. Julgam inútil uma conferência dessa indole, enquanto persistirem os problemas politicos que afastam o Oriente do Ocidente".

Os importadores e fabricantes de peles, pela bôca do representante da "American For Merchants Association", disse categoricamente que essa entidade não estará representada em Moscou. As peles constituem o maior produto de importação russo para os EE.UU.

Não obstante a negativa das grandes emprêsas, considera-se provável que um grupo reduzido de comerciantes se disponha a ir a Moscou, se o departamento de Estado lhe conceder visa.

Nova York, 15 (U.P.)

Solução conciliatória para retôrno de capitais

O COMENTARISTA financeiro do "World Telegram" diz que "sérios passos estão sendo dados para uma solução conciliatória da controvérsia entre os EE.UU. e o Brasil, a propósito das restrições às remessas dos lucros do capital estrangeiro. Um comitê com representantes do Ministério da Fazenda do Brasil e da Câmara de Comércio dos Estados Unidos, no Rio, está negociando uma solução conciliatória. Até que seja obtida uma fórmula conciliatória aceitável para grande setor dos negócios norte-americanos, sabe-se que foram aplicadas fortes pressões, com a retenção do empréstimo de 300 milhões de dólares, a ser feito pelo Banco Internacional ao Brasil, como parte do gigantesco programa de industrialização que começou em julho último.

"Um porta-voz dos meios comerciais norte-americanos sugeriu que a fórmula aceitável poderia ser tal que permitisse o retôrno garantido de capital sòmente até a quantia efetivamente entrada no país, mas, por outro lado, que permitisse a remessa de juros, dividendos ou lucros sôbre os reinvestimentos de lucros acumulados, registráveis pa- [illegible] zendo no curso dos últimos cinco anos".

WASHINGTON, 15 (AFP)

O Brasil compra dólares

O govêrno do Brasil procedeu, ontem à compra de 37.500.000 dólares do Fundo Monetário Internacional, importância essa equivalente a 693.750.000 cruzeiros.

BRUXELAS, 15 (AFP)

Sindicatos livres condenam o processo de Barcelona

A Confederação Internacional dos Sindicatos Livres lançou um apêlo "contra a perseguição politica que reina na Espanha", por ocasião do processo de Barcelona e de Sevilha.

Neste apêlo, a C.I.S.L. pede a "todos os povos que se unam neste protesto e exige que a execução de tôdas as condenações pronunciadas nos processos atuais e anteriores sejam suspensas, que os acusados, assim como os que foram já condenados tenham possibilidade de comparecer ante tribunais civis imparciais, em audiência pública e em presença de observadores estrangeiros".

CAIRO, 15 (AFP)

Nota egípcia sôbre as desordens do Cairo

Na resposta dirigida às 16 potências que protestaram contra os tumultos de 26 de janeiro, o ministro dos Assuntos Estrangeiros, após ter deplorado êsses acontecimentos e as perdas resultantes, declara:

— "Sem querer antecipar os resultados do inquérito, os elementos já recolhidos atestam que os autores dessas desordens e seus instigadores quiseram aproveitar-se das manifestações que se desenrolaram no Cairo, pela manhã, em reprovação aos incidentes sangrentos ocorridos na véspera, em Ismailia, para porem em execução seus sinistros designios, visando semear o terror e a devastação na capital".

A nota egipcia recorda que, proclamando a lei marcial, e mantendo-a até agora, o govêrno provou sua firme determinação de restabelecer a ordem e de castigar os fautores das perturbações. Anuncia, finalmente, que o govêrno, sem esperar o julgamento dos tribunais, e para permitir a reconstrução dos estabelecimentos danificados, decidiu abrir um crédito de cinco milhões de libras, que deverá receber a aprovação do Parlamento.

SÃO PAULO, 13 (Sucursal)

Campanha de sonegação de impostos

A CAMPANHA contra a sonegação de impostos, empreendida pelo Govêrno do Estado, em colaboração com as classes produtoras, está dando resultados compensadores.

As arrecadações semanais apresentam, às vêzes, indices 100% mais elevados em relação a idêntico periodo do ano anterior.

SAO PAULO, 15 (Asapress)

"COMANDOS" SANITÁRIOS

Os "comandos" sanitários estiveram ontem em atividade nesta capital, visitando os bairros do Pinheiro, onde inúmeros bares e "cafés" foram autuados.

SANTOS, 15 (Asapress)

PARA O DESCONGESTIONAMENTO DO PÔRTO

Encontra-se nesta cidade, o engenheiro Hildebrando de Araujo Góis, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais, e que veio estudar medidas destinadas a acabar com o congestionamento do pôrto. Procurado pelos jornalistas, o dirigente federal informou que com as providências já tomadas melhorou consideravelmente a situação do pôrto, que tinha, no dia 13 último, 34 navios na fila, aguardando atracação, enquanto no dia 11, êsse número era reduzido para 10.

O sr. Hildebrando de Araujo Góis participou ontem, à tarde, de uma reunião com os dirigentes do pôrto e das empresas ferroviárias e rodoviárias, assentando medidas para o rápido escoamento dos produtos aqui descarregados, evitando congestionamento.

SAO PAULO, 15 (Asapress)

RECOLHIDAS AO PACAEMBU

O Secretário de Saúde e Assistência, determinou que tôdas as familias que perderam seus lares durante o último aguaceiro, fossem abrigadas no Estádio Pacaembu, sendo-lhes fornecido agasalho, alimentação e assistência médica.

O Serviço Social vai avaliar os prejuizos acarretados pelo temporal, a fim de auxiliar devidamente as familias prejudicadas.

SAO PAULO, 15 (Asapress)

SERVIÇOS DE PRONTO SOCORRO

O prefeito Armando de Arruda Pereira, assinou decreto abrindo o crédito de 20 milhões de cruzeiros para as despesas com a manutenção dos serviços de pronto socorro do município. Estiveram presentes à cerimônia, médicos e diretores do Hospital das Clinicas e da Faculdade de Medicina, vários parlamentares, ex-secretários municipais e outras autoridades, sendo o ato do prefeito referendado pelos secretários dos Negócios Internos e Jurídicos, das Finanças e da Higiene.

PÔRTO ALEGRE, 15 (Asapress)

PERIGOSO

Pelo agente policial destacado junto ao Pronto Socorro fomos informados de que ocorreu violenta cena de sangue em Estância Grande, segundo distrito de Viamão.

Deu entrada naquele nosocômio a sra. Araci da Silva Silveira, casada, com 32 anos, residente numa fazenda naquele distrito e que fôra apunhalada em sua residência pelo conhecido cangaceiro Aristides Vargas, de côr preta, que é o terror de tôda a população rural daquela zona.

Anteriormente, por questões com a familia, apunhalara uma irmã de d. Araci, causando-lhe a morte. Fugiu e andou praticando uma série de tropelias, até que agora, penetrando na residência da irmã de sua primeira vitima apunhalou-a violentamente deixando-a prostrada no interior da cozinha, onde foi encontrada horas depois por pessoas da familia.

A sra. Araci foi submetida a delicada intervenção cirúrgica, enquanto o delegado de Viamão está caçando o perigoso facinora em tôdas as matas do municipio.

FLORIANÓPOLIS, 15 (Asapress)

EVITADO, POR POUCO, UM DESASTRE COM O AVIÃO DO GOVERNADOR

A pericia e o sangue frio do pilôto Herman Egars, evitaram um desastre de grandes proporções.

Num avião da Varig viajavam para Pôrto União, o governador Irineu Bornhausen e sua comitiva, quando ao sobrevoar o municipio de Curitibanos os motores "pifaram", devido a obstrução dos canos de gasolina. Meio desgovernado, o aparelho perdeu altura, caindo 500 metros, mas o comandante conseguiu evitar o desastre, fazendo funcionar rapidamente a bomba de emergência, enquanto procurava manter o aparelho em equilibrio. Assim, conseguiu alcançar o campo de Joçaba, onde fez uma aterrissagem de emergência.

Depois de reparado o defeito, o avião prosseguiu viagem para Pôrto União.

Todos a bordo deram grande prova de coragem diante da delicada situação, que poderia ter redundado em graves consequências.

SAO PAULO, 15 (Asapress)

REUNEM-SE OS PRODUTORES DE BATATAS

Está marcada para o dia 17, na cidade de Piedade, uma reunião dos produtores de batatas do sul do país. Participarão do conclave delegações de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que debaterão importantes assuntos de interêsse daquela produção.

FLORIANOPOLIS, 15 (A.N.)

VAI INVESTIGAR O INCIDENTE COM A ARGENTINA

Chegou a esta Capital, procedente de Chapecó, o Secretário de Segurança Pública, sr. Luiz de Souza, que fôra àquela localidade averiguar fatos pertinentes à prisão de dois cidadãos brasileiros, dentro de nosso território, pela policia argentina.

O sr. Luiz de Souza apresentará ao govêrno do Estado um relatório acêrca da referida ocorrência.

B. HORIZONTE, 15 (Correspondente)

ATERRISSAGEM FORÇADA

Um DC-3 da "Nacional", que fazia o percurso Belo Horizonte-Rio, foi obrigado a descer em Conselheiro Lafaiete, por causa de uma pane no motor.

Não houve acidentes com a descida do avião, apesar do aparelho ter ficado ligeiramente avariado.

A descida foi feita no aeroporto da cidade, que há muito está inteiramente abandonado.

BELO HORIZONTE, 15 (Correspondente)

GUIDOVAL SOB AS ÁGUAS

A cidade de Guidoval, perto de Ubá, está inundada por fortes chuvas, que provocaram enchentes, havendo desabamentos e grandes prejuizos.

A população se encontra abrigada na igreja matriz local, estando a cidade sem luz, sem telefone e sem estradas.

JOAO PESSOA, 15 (Asapress)

ENCALHOU O VAPOR "RIO SINO"

Acha-se encalhado, desde as 10 horas de quarta-feira, proximo à ponta do Cabo Branco, a poucas milhas da praia de Tambaú, o vapor estrangeiro de nome "Rio do Sino", dando a impressão de ter partido a hélice. A reportagem da Asapress, sobrevoando o local em um teco-teco localizou o referido barco, que por sinal estava adernado, à espera de socorros pedidos a Recife, de onde viera para Macau.

LONDRES, 15 (AFP)

300 mil pessoas homenagearam o rei

As portas de Westminster Hall, onde repousa por algumas horas o corpo do rei Jorge VI, foram fechadas às 6 horas de hoje.

Trezentos e seis mil, otocentas e seis pessoas desfilaram durante três dias para prestar a sua última homenagem ao soberano. Desde 8 horas de ontem até a hora em que foram fechadas as portas de Westminster Hall 120.714 pessoas inclinaram-se silenciosamente diante do catafalco de Jorge VI.

O ULTIMO FOI UM MENINO

No momento em que iam ser fechadas novamente as portas de Westminster, às 6 horas de hoje, um desconhecido deslizou para o interior entre os últimos peregrinos, conduzindo uma coroa de flores brancas, que colocou, ajoelhando-se, ao pé do catafalco.

O último britânico a prestar homenagem ao seu soberano, no catafalco, foi o menino de oito anos Michael Bran, que passara a noite com o seu pai num abrigo situado nas proximidades de Westminster. Declarou o pai dêsse menino: "Na minha casa somos todos muito devotados à familia real.

Certa vez, quando eu fazia o meu serviço militar com o regimento de East Surrey, o rei deteve-se, falou-me e apertou-me a mão. Essas coisas, como vêdes ninguem esquece nunca".

LONDRES, 15 (U.P.)

O Rei não morreu da doença pulmonar

O "British Medical Journal" declarou que a morte do rei George VI não foi em consequência da enfermidade pulmonar de que padecia o monarca e que o levou a submeter-se a uma operação no outono passado.

Diz que o pesar produzido pelo seu falecimento deve ser aliviado se se levar em conta o que o monarca poderia sofrer se a enfermidade se prolongasse. Declarou que "os médicos que conheciam a natureza da recente enfermidade do rei e da que o levou à operação, receavam, com frequência que a vida do monarca pudesse terminar após um prolongado sofrimento e com agonia física e mental".

NOVA YORK, 15 (AFP)

Suplemento econômico sôbre o Brasil

PUBLICARA O "NEW YORK HERALD TRIBUNA"

Um suplemento do "New York Herald Tribune", tratando do desenvolvimento econômico do Brasil, será organizado por dois destacados jornalistas que chegarão domingo ao Rio de Janeiro, para prepará-lo. Trata-se de Harold Brown, redator-chefe adjunto, encarregado de entrevistas às altas autoridades brasileiras, e Michael Smilev, chefe do Departamento da América Latina, do jornal.

O suplemento do "New York Herald Tribune" será organizado de acôrdo com o Escritório Comercial do govêrno brasileiro, e cobrirá o desenvolvimento das indústrias desse país, investimentos estrangeiros, e diversos aspectos econômicos. Sabe-se que o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda do Brasil, se interessou por esse projeto quando de sua recente visita a Nova York.

O suplemento será distribuido na edição novaiorquina do jornal, bem como na edição parisiense e em 26 países europeus, além dos Estados Unidos, Canadá e Brasil, e principais países da América Latina.

Shelley Winters & Vittorio Gassman, "amizade intercontinental"

A Via Appia à luz da lua - Ida e volta sôbre o Atlântico - Projetos artísticos e um divórcio em vista - Farley Granger perdeu a parada

Do "Tempo", de Roma

Shelley Winters, divorciada em 1947, tem 28 anos e a reputação de ser "a atriz mais espirituosa de Hollywood"

ENTRE Shelley Winters e Vittorio Gassman formou-se, há pouco mais de dois meses, o que poderiamos chamar de "amizade intercontinental".

Shelley, em novembro, quando chegou a Roma, última etapa duma viagem de repouso que fêz pela Europa, foi ao teatro em companhia de amigos e, durante um intervalo, conheceu Vittorio Gassman.

"JUST LIKE THAT!"

O conhecimento pareceu-lhes tão interessante que, imediatamente, resolveram cultivá-lo. Passaram uma grande parte da noite ceando num típico restaurante noturno e depois foram à Via Appia ver o luar sôbre as ruinas da antiga Roma.

Mas, a atriz americana terminava sua temporada na Europa e tinha que voltar, urgentemente, para fazer um filme em Hollywood. Durante dois dias almoçaram, jantaram e passearam juntos e, na hora da despedida, combinaram que o primeiro que ficasse livre procuraria o outro.

Vittorio, por essa ocasião, tinha que terminar dois filmes: "Sogno di Zorro" e "La tratta delle bianche". Mas foi êle quem primeiro ficou livre e vôou sôbre o Atlântico para passar alguns dias nos Estados Unidos. Depois, voltou à Itália onde tinha novos compromissos.

OS PROJETOS DE VITTORIO

Dez dias depois, porém, Shelley acabava seu filme e partia para a Itália. Atualmente está em Roma, hospedada na casa da mãe de Vittorio — uma senhora muito jovem que simpatizou muito com a jovem atriz.

No momento, Shelley e Vittorio dizem que são apenas dois bons amigos que querem se conhecer melhor. Partirão, brevemente, para os Estados Unidos. Shelley voltará ao cinema e Vittorio continuará a treinar o seu inglês e entrará em contato com o meio teatral novaiorquino.

Ele tem recebido algumas propostas e é possível que represente no teatro americano. Mas, por enquanto, seus planos são os seguintes: passará dois meses nos Estados Unidos e voltará para a Itália para preparar a temporada teatral do ano que vem. Ele quer levar à cena uma trilogia de tragédias. Uma grega, "Os Persas", de Ésquilo, uma latina, "Tieste", de Sêneca, e uma italiana moderna, o "Saul", de Ferri.

Pretende dar a essa trilogia trágica, um sentido de unidade dramática, em espetáculos completos de três sessões. Além disso, levará à cena também algumas obras modernas, entre as quais "Le orecchie dell'aquila", de Squarzina.

A CARREIRA DE SHELLEY

Outros projetos, além dos teatrais, Gassman não confessa. Mas, espera obter êste ano o divórcio. Esse fato bem poderá fornecer a chave para a "amizade intercontinental" entre êle e Shelley.

Esta também declara não ter outros projetos imediatos. Nestes dois meses, começou a aprender italiano e já fala alguma coisa. Ela e Vittorio instruem-se nas respectivas linguas.

Apesar de jovem, Shelley já possui um notável passado de atriz. Depois duma temporada como repórter no jornal do seu colégio, em Brooklyn, ela trabalhou no "show" da Broadway, "Conquest in April". Mas a peça não rendeu e ela acabou se empregando como "garçonette" num restaurante.

Quando soube que procuravam uma moça para trabalhar em "A double life", filme da Universal com Ronald Colman e Signe Hasso, seguiu para Hollywood.

Na estação, conheceu Lou Costello que lhe deu uma carta de recomendação. Dez atrizes disputavam o papel, mas foi Shelley quem o ganhou — ganhando também dez inim[illegible].

Fêz depois "One false step", com William Powell; "Frenchie", com Joel McCrea; "He run all the way", com John Garfield; "A place in the sun", com Montgomery Clift; "Phone call stranger", com Bette Davis e Gary Merrill, e "Meet Danny Wilson", com Frank Sinatra.

O seu último filme, "Untamed" está sendo montado.

GRANGER, FORA DA CENA

Há um ano, Shelley era conhecida em Hollywood como a namorada de Farley Granger. Este chegou a declarar: "[illegible]mos casar em junho". Evidentemente, alguma coisa alterou êsse programa.

E' provável que tenha sido Vittorio Gassman.

Shelley Winters e Farley Granger, que, agora, ela parece ter trocado por Vittorio Gassman

Shelley e Gassman, em Roma. Todo mundo espera que se casem assim que Vittorio conseguir o divórcio

PUBLICIDADE

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO

Será realizada no Instituto de Educação — rua Mariz e Barros, n.º 273, no dia 17 de fevereiro do mês em curso, às 8 horas, a prova de "Matemática e Estatística" do concurso para a carreira de Oficial Administrativo.

Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes do inicio da prova, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identidade.

Distrito Federal, 13 de fevereiro de 1952.

(a) MARIA DE LOURDES SILVEIRA FERNANDES
Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da A. C.

PUBLICIDADE

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

CONCURSO PARA FISCAL

1 — Será realizada no edificio-sede do IAPI — Avenida Almirante Barroso, n.º 78, às 20 horas do dia 16 do mês em curso, sábado próximo, a prova de "Redação" do concurso para a carreira de Fiscal.

2 — Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes do início da prova, na portaria geral do Instituto, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identidade.

Distrito Federal, 12 de fevereiro de 1952.

(a) MARIA DE LOURDES SILVEIRA FERNANDES
Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da A. C.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

SEGURO-INCÊNDIO
Uma apólice da COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS garante os riscos de fogo, raio e/ou suas consequências
NORTHERN ASSURANCE
Av. Graça Aranha, 416-1.º — Tel. 22-3155. Ed. COMERCIAL-RIO

NOVA YORK, 15 (UP)

O "New York Times" analisa a Conferência de Moscou

O "New York Times" diz que, embora a Rússia Soviética esteja enèrgicamente promovendo uma "conferência econômica internacional", a celebrar-se em Moscou, com a intenção de expandir o comércio entre o Oriente e o Ocidente, o momento para que tal coisa se faça "virá quando os sovieta tiverem abandonado seus esforços para comunistizar o mundo, ou quando o mundo livre se tiver tornado suficientemente poderoso para afrontar os sovieta em igualdade de fôrça".

Diz o matutino que "não há dúvida de que um verdadeiro comércio entre o Oriente e o Ocidente seria mutuamente proveitoso, mas dificilmente será êsse o objetivo de um regime que joga com as depressões econômicas, para promover seus planos de revolução mundial. O que os sovieta visam fazer agora é, em primeiro lugar, quebrar os embargos ocidentais sôbre os materiais estratégicos, especialmente armamentos e maquinaria para a produção de armamentos.

"Mas os soviéticos se servem também do comércio como arma politica, e outro dos objetivos de sua presente campanha é destacar tantas nações quantas sejam possivel dos laços que as prendem aos Estados Unidos — único meio de quebrar a solidariedade ocidental. Como simbolo do cinismo soviético, há o fato de que se espera que as próprias nações livres financiem o projeto, porque a militarizada economia comunista pouco tem a oferecer para a exportação, de modo que esperam que as nações livres — como no caso da Suécia — lhes exportem a crédito a longo prazo".

Frisa o "Times" que a Suécia pouco proveito retirou do comércio com a Rússia e, como resultado isso voltou, depois, ao estrito regime da permuta. Acrescenta que "há poucas chances de que outras nações se saiam melhor agora".

MOSCOU, 15 (UP)

Mao Tsé Tung saúda Stalin

O lider comunista chinês, Mao Tse-tung, agradeceu ao primeiro ministro Stalin a ajuda soviética, prestada em cumprimento ao tratado de aliança entre as duas nações, que agora faz dois anos. Mao qualificou o pacto de "fôrça invencivel e firme garantia na luta contra a agressão imperialista e para a defesa da paz no Extremo Oriente".

Prof. J. Alves Garcia
NERVOSOS
De regresso de sua viagem à America do Norte, reassumiu a clinica. Segunda, quarta e sexta-feira, de 15 às 18 horas.
Rua do Rosário, 135, 3.º andar
Tel.: 23-4438

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

EU ME VINGO NO SECRETO

Os deputados da maioria — PSD e PTB — adotaram uma nova legenda:

— Eu me vingo no secreto!

E é por isto que em menos de dez dias Getúlio perdeu dois vetos na Câmara por uma maioria que há de estar dando cabelos brancos a Capanema.

A nova legenda — Eu me vingo no secreto — corre como caminho de pólvora pegando fogo. Quando se anuncia reunião do Congresso para apreciar veto só se ouve, na Câmara, o seu murmúrio, como se fôsse nuvem de gafanhoto ainda distante.

O sussurro da legenda — Eu me vingo no secreto — é como uma onda de vento leve em dia de calor: parece que acaricia, que refresca, mas traz mesmo um resfriado.

Ah! é assim? Getúlio tenta desmoralizar o Congresso?

— Eu me vingo no secreto.

Recebe deputados de costas?

— Eu me vingo no secreto.

Não atende aos pedidos de nomeação e transferência?

— Eu me vingo no secreto.

Faz jôgo de empurra de um com o outro, no Estado?

— Eu me vingo no secreto.

Quer proibir que deputado dê verba de auxílio?

— Eu me vingo no secreto.

O veto do velhinho, foi um teste. Não foi a terceira fôrça que o derrotou, não foi a oposição, não foi nenhum deputado, individual ou coletivamente: foi o secreto, o voto da cabine indevassável para a urna inviolável.

E foi um veto odioso. Tratava-se de um velhinho que, por muitos antecedentes, tinha direito a mais quatro mil cruzeiros por mês. Só a despesa extraordinária que fêz o Congresso, numa noite, para apreciar o veto, daria para pagar vinte anos de majoração ao velhinho.

Vingando-se de Getulio, no secreto, o deputado da maioria não quis ouvir pedidos nem cabalas. Getúlio mandara dizer a todos que aprovassem o veto que êle daria, logo depois, um emprêgo de seis mil cruzeiros ao velhinho. O próprio velhinho, crente da promessa, espalhava a notícia auspiciosa como se já estivesse contemplado pelo paternalismo presidencial.

Vingando-se, no secreto, porém, o deputado da maioria derrotou o veto de Getúlio.

— Eu me vingo no secreto.

VETO, HOJE

Hoje há outro veto a apreciar. Eu me vingo no secreto. E' aquele na lei que faz o júri popular, onde Getúlio vetou apenas palavras, duas ou três.

Lembremos os antecedentes. Votada a lei, no fim do ano, Getúlio fêz anunciar que a sancionara, com pequena alteração. Era um veto que êle, mal aconselhado, queria fazer passar como simples alteração.

A lei abria o crédito necessário a Cabello e declarava que o abria "para o corrente exercício". Getúlio vetou essas palavras deixando, assim, o crédito a vigorar indefinidamente até a consumação dos séculos.

O que deveria fazer era sancionar a lei tôda e pedir, logo em janeiro, revigoração do crédito.

Agora — para ver o absurdo de vetar palavras — figuremos que o Congresso vote uma lei dizendo que "não pode haver jôgo no país". Podendo vetar palavras o presidente da República, se o quisesse, vetaria o "não" e teríamos, assim, contra a vontade expressa do Congresso, estabelecido, legalmente, o jôgo no país.

Não se diga que o Congresso poderia rejeitar o veto. Rejeitar um veto não é tão fácil assim, exige quorum especial, circunstâncias especiais.

Mas o deputado da maioria está aí, com o seu novo slogan, para apreciar os vetos de Getúlio. Eu me vingo no secreto, diz êle e vai vetando. Em cinco anos Dutra teve apenas um veto derrotado, coisa que logo depois foi concertada por outra lei. Em um ano, em dez dias, Getúlio já sofreu esta derrota duas vêzes.

O SECRETO

Não é um fato a elogiar, que os deputados da maioria estejam aproveitando o secreto, para derrotar o Govêrno que apoiam ostensivamente, quando o secreto não está funcionando.

E', porém, sintoma e um magnífico sintoma. Na consciência da maioria, no íntimo de cada um dos deputados getulianos, está a larva da revolta contra o mau govêrno, ineficiente, ineficaz que vem sendo feito. Vez por outra, a larva rompe o envólucro e lá vem Armando Falcão falar no super-homem das histórias em quadrinhos, ou Felix Valois dizer, num grito, que Getúlio nem aos seus deputados dá importância.

O empréstimo de 4 biliões à Argentina

Lafer e João Neves chamados à C. de Diplomacia da Câmara

ATENDENDO a uma proposta do deputado Monteiro de Castro, a Comissão de Diplomacia e Tratados da Câmara vai convidar os ministros da Fazenda e do Exterior para uma exposição sôbre as relações econômicas e políticas entre o Brasil e a Argentina. Essa resolução foi tomada em sessão secreta daquele órgão.

O EMPRESTIMO DE 4 BILIOES

O tema principal da exposição será o discutido convênio secreto entre o nosso govêrno e o de Peron, patrocinado pelo embaixador Batista Luzardo, pelo qual o Brasil emprestará à Argentina 4 biliões de cruzeiros. Outros assuntos, como a invasão das nossas fronteiras por fôrças policiais argentinas, serão também discutidos.

O sr. Lima Cavalcanti, presidente da Comissão de Diplomacia, transmitirá, hoje, os convites aos srs. Horácio Lafer e João Neves.

INCONSTITUCIONAL O PROJETO SOBRE SALARIO DE JORNALISTAS

Confirma o dep. Daniel de Carvalho o seu parecer

A COMISSÃO de Justiça da Câmara ainda não chegou, ontem, a uma decisão em tôrno do projeto que dispõe sôbre o salário mínimo dos jornalistas, adiando a votação da matéria para a próxima segunda-feira.

INCONSTITUCIONALIDADE

Com a presença de muitos interessados o sr. Daniel de Carvalho, autor do primeiro parecer contrário ao projeto, abriu os debates, insistindo na tese da inconstitucionalidade da iniciativa, em rebate ao voto em separado do sr. Vieira Lins, favorável ao projeto.

No seu longo e fundamentado aditamento o sr. Daniel de Carvalho diz que o remédio para resolver as injustiças, em questões dessa ordem, é o dissídio coletivo.

Reconhece que o Estado pode intervir no domínio econômico e legislar sôbre a profissão de jornalista, enumerando os elementos do contrato dêste, fixando as regras de indenização e garantindo a liberdade de consciência e de crítica.

Mas o projeto não estabelece o Estatuto Profissional do Jornalista e sim coisa muito diferente. Contesta ao Congresso a competência para fixar salários, a não ser o salário mínimo do artigo 157 da Constituição, bem como a faculdade de decidir questões entre empregadores e empregados em matéria de salários, organizando uma tabela de acôrdo com uma das partes e sem audiência da outra. Isso constitui flagrante invasão do campo da competência constitucional da Justiça do Trabalho e violação clara e insofismável do artigo 138 da Constituição.

Conclui dizendo que o voto em separado mantém as inconstitucionalidades mais graves e que importam na quebra dos postulados fundamentais do regime democrático que adotamos. Assim o projeto é completamente inconstitucional.

DEFESA DO PROJETO

Falou em seguida o deputado Vieira Lins, defendo as razões de seu voto em separado. Sobretudo reconhecia ao Estado a faculdade de intervir no domínio econômico para reparar as injustiças e armar o fraco contra o forte.

O deputado Lúcio Bittencourt defendeu, por sua vez, o projeto, dizendo que nele reconhecia a existência de dispositivos inconstitucionais, além de outras incongruências, mas isso não bastava para fulminá-lo de completa inconstitucionalidade.

Defendeu a tese de que o Estado tem a faculdade de fixar salários e a iniciativa do Congresso para tomar essa iniciativa. Quando se trata de dissídio coletivo é que a atribuição é da Justiça do Trabalho.

CONSTITUCIONALIDADE

O deputado Antonio Balbino votou nos seguintes têrmos: pela inconstitucionalidade de todos os dispositivos que assim são considerados no voto do senhor Vieira Lins; pela constitucionalidade, em princípio, da faculdade ou atribuição que tem o Congresso de fixar e dispor sôbre o salário profissional, em lei, usando das prerrogativas gerais de legislar, sôbre condições e normas de trabalho previstas no art. 5.º e no art. 123 da Constituição, sem qualquer impedimento no art. 157 e como exercício de sua competência de regular a ordem econômica, a que se referem os artigos 145 e 146 da Constituição.

Condiciona todavia a declaração definitiva da constitucionalidade das tabelas fixadas para o salário profissional dos jornalistas fixada no projeto à comprovação de que elas não importam em sacrifício da livre iniciativa ou em impossibilidade de sobrevivência econômica das emprêsas que vão ser obrigadas a pagá-lo, porque a constitucionalidade e o mérito são, no particular, de indissolúvel intimidade.

O deputado Luís Garcia falou também favoràvelmente ao projeto, mas com restrições.

Finalmente, o deputado Godoi Ilha requereu o adiamento da votação, alegando que nem todos os deputados haviam lido o voto em separado do sr. Vieira Lins.

Vozes da cidade

A comissão presidida pelo sr. Manuel Augusto de Pena, nomeada pelo sr. Jafet para fazer a revisão no registro dos capitais estrangeiros, até agora não se reuniu por ordem expressa do ministro da Fazenda, que determinou, também, que a comissão composta dos srs. Simões Lopes, Moreira Sales e Cadaval proseguisse nos seus estudos. Por outro lado, o funcionário da Carteira de Câmbio destacado para a comissão do sr. Jafet, recebeu instruções para voltar ao seu pôsto.

■

A Cia. de Investimentos DELTEC, dos srs. Monteiro Aranha, Souza Quartim e Dauphinot, está encarregada de lançar no mercado brasileiro as novas ações do aumento de capital da Cia. Telefônica Brasileira anunciado pelo prefeito João Carlos Vital, da seguinte forma: 500 milhões de cruzeiros deverão ser subscritos na praça do Rio de Janeiro e setecentos milhões na de São Paulo.

■

O ex-ministro Osvaldo Aranha aconselhou o governador Arnon de Melo a considerar o estado precário em que se encontra o general Góis Monteiro e não reagir contra suas ameaças. Êsses conselhos foram dados quando o sr. Arnon de Melo levou ao conhecimento do ex-ministro que, na sua última estada no Hotel Promenade, em Petrópolis, tivera informação de que o general Góis Monteiro, acompanhado dos seus amigos e de rebenque em punho, o estivera procurando não o tendo encontrado.

JOSE' DO RIO

ORDEM DO DIA

Instituto do Câncer

A iniciativa da apresentação do projeto criando o Instituto Nacional de Combate ao Câncer, coube ao deputado Paulo Abreu, do PTB de São Paulo. O Instituto terá por finalidade: 1) — coordenar os serviços de combate ao câncer; 2) — educar o povo em medidas higiênicas e preventivas a respeito do câncer; 3) — cooperar com instituições particulares, criar órgãos e serviços pelo país, os quais assistam e previnam o mal, fundar e dirigir hospitais, laboratórios, cursos de pesquisa e especialização sôbre o câncer.

"No Brazil — declara a justificativa do projeto — as estatísticas mais lisonjeiras admitem de 150 a 200 mil cancerosos diagnosticados excluidos os casos inúmeros de impossibilidade de diagnosticar, quando as pessoas nem sequer procuram o médico, quer por ignorância, quer por terem em áreas afastadas de todo o cuidado médico e não são poucas no Brasil — pelo que é licito acrescentar ainda de modo lisonjeiro, no mínimo mais de 200 mil cancerosos que desconhecem o seu mal, sem dêle ter nenhuma noticia. Só no Estado de São Paulo 25 mil cancerosos aguardam tratamento. Por isso tudo, a incidência do câncer é, em mortandade, mais grave ameaça que uma nova guerra".

A importância do mal vem mobilizando os homens até para organizações internacionais, como a da recente criação de um Comité Internacional de Luta Social contra o Câncer, da emissão de selos internacionais, em benefício dos fundos da luta contra essa moléstia.

No Brasil o combate ao câncer ainda está em fase experimental. "O govêrno se tem interessado pelo problema — diz o deputado Paulo Abreu — e o que se tem feito em caráter dispersivo, embora tenha dado os seus frutos, nunca poderá ser comparado com o muito que um organismo especial e dotado de amplos recursos poderia realizar. Assim é que, até na capital da República se ergue, há vários anos, incompleto, o esqueleto de um hospital que se destinaria a servir de combate ao câncer. Erros provenientes da inexistência de um órgão central e responsável..."

Acrescenta o autor do projeto que uma das grandes vantagens do Instituto será o seu sentido social em que, sendo um orgão do govêrno, deverá prestar assistência gratuita à pobreza e aos mais necessitados.

"Não se queira desprestigiar a idéia pelo fato da designação de "Instituto", fazendo analogia com outros anteriores, de natureza diferente, quando êste tem aspecto peculiar de filantropia. Criá-lo, cooperar com êle, é realizar ato de solidariedade social e patriótica, amparando com eficiência os nossos cientistas, o nosso meio médico e terapêutico com o necessário para a vitória na luta contra o câncer".

REDATOR DE DEBATES

Vai ser o partido das questões fechadas

A próxima reunião do Conselho Nacional da UDN

A PROPÓSITO da notícia que ontem publicamos sôbre as atividades do sr. Soares Filho, na coordenação de fôrças políticas de oposição, declarou-nos o líder da UDN que, de fato, no final de um relatório que está elaborando, sôbre os trabalhos parlamentares do ano passado e vários outros assuntos pertinentes à vida do partido, proporá à direção da UDN a reunião do Conselho Nacional, que conta, no seu seio, com os presidentes de tôdas as secções regionais, para apreciar êsses assuntos.

O Conselho poderá fixar, então, dentro das linhas gerais adotadas pelo órgão deliberativo do partido, que é a Convenção, rumos e atitudes que forem reputados úteis para o presente ano.

Esclarece o sr. Soares Filho que a reunião comportará problemas de magna importância partidária ou política mas não cogitações sôbre a sucessão presidencial, que todos entendem ser ainda prematura.

DEFINIÇÃO DE RUMOS

Acha o líder Soares Filho que a UDN precisa deixar de ser o partido das questões abertas. Deve tomar posição definida em face de problemas fundamentais e nêsse sentido orientar as suas bancadas parlamentares. Não será uma imposição de rumos, mas uma definição de atitudes. Assim a UDN estará melhor habilitada para concentrar as fôrças independentes que atuam no Congresso.

INDISCIPLINA DA MAIORIA

Amaral vai à Câmara discutir providências

A rejeição de dois vetos presidenciais, nestes últimos 15 dias, está provocando apreensão nos circulos oficiais. Ontem o sr. Amaral Peixoto foi à Câmara, onde conversou demoradamente com os srs. Nereu Ramos, Gustavo Capanema e Israel Pinheiro, no gabinete do sr. Nereu.

A ida do presidente do PSD à Câmara foi para combinar providências que impeçam a rejeição de vetos presidenciais.

OS PESSEDISTAS MENOS "CABISBAIXOS"

As duas rejeições só foram possíveis com a participação dos partidos do Govêrno. A atitude da maioria rejeitando por duas vezes consecutivas o ponto de vista oficial, é encarado como um indício de que a linha de independência, adotada pelo grupo de pessedistas "independentes" está encontrando novos adeptos.

Várias, aliás, têm sido as demonstrações de desagrado dos pessedistas diante do tratamento que recebem do Govêrno. Ainda recentemente, quando o sr. Felix Valois declarou que o presidente da República não dá importância aos deputados que o apoiam, o plenário confirmou ruidosamente sua declaração.

NEREU NEGA

Ouvido, hoje pela manhã, o sr. Nereu Ramos negou que a ida do sr. Amaral Peixoto à Câmara tivesse qualquer ligação com o assunto. "Tratou-se de uma visita de cortesia do sr. Amaral Peixoto ao presidente da Câmara, e nada mais".

A Câmara discute o divórcio

Capanema dará liberdade à maioria

O deputado Nelson Carneiro obteve preferência para o seu projeto de anulação do casamento, que será discutido hoje, na Câmara. O problema do divórcio, aliás, movimentou tôda a sessão de ontem, obrigando inclusive o sr. Gustavo Capanema a uma definição.

Declarou o líder que pessoalmente é contra qualquer violação do preceito constitucional que dispõe sôbre a indissolubilidade do casamento. Mas é questão aberta para a maioria, decidindo cada deputado segundo as suas convicções pessoais.

COMPROMISSOS

Um requerimento do deputado Eusébio Rocha, mandando transcrever nos Anais a pastoral coletiva dos cardeais, arcebispos, bispos e prelados residenciais do Brasil provocou demorados debates, no qual tomaram parte os deputados Nelson Carneiro, Arruda Câmara, Adroaldo Mesquita e outras.

O deputado baiano foi à tribuna condenar a censura que o bispo de Passo Fundo, D. Cláudio, havia dirigido aos deputados Cesar Santos e Henrique Pagnoncelli, porque assinaram o projeto Nelson Carneiro e assim faltavam à palavra empenhada ao eleitorado católico. O senhor Nelson Carneiro via coação à liberdade de pensamento à atuação dos deputados, na atitude do singnatário da pastoral.

Entrando no debate o senhor Adroaldo Costa esclareceu que o sr. Cesar Santos havia assinado a emenda Nelson Carneiro por engano. O sr. Pagnoncelli, presente à sessão, justificou a sua assinatura, declarando-se insubmisso à coação de quem quer que fôsse.

Por último, o deputado Arruda Câmara lembrou aos deputados que se comprometeram com a Liga Eleitoral Católica que êsses compromissos eram sabidamente contra o divórcio.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher

Alienação da fábrica de papel de Arapoti

Decisão contra Vieira de Melo, na Comissão de Tomada de Contas

O deputado Monteiro de Castro apresentara hoje, na Comissão de Tomada de Contas, o seu parecer sôbre a venda da fábrica de papel de Arapoti, em que se acha implicado como responsável o sr. Antonio Vieira Melo, ex-diretor das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União. O parecer do sr. Monteiro de Castro conclui pela confirmação do que decidiu o Tribunal de Contas, negando registro à escritura de venda daquela fábrica.

Grande reviravolta na Câmara Municipal

S. PAULO, 15 (Asapress) — Grande reviravolta acaba de se observar na Câmara Municipal de São Paulo.

Três projetos de lei criando determinados departamentos, aprovados às pressas, no final da legislatura anterior, inclusive por vereadores que haviam sido derrotados no pleito municipal e que usufruiram benefícios com tais proposições, acabam de ter seu andamento barrado, devendo ser reaberta sua discussão.

O presidente da Casa, sr. André Nunes Junior, comunicou que tais projetos ficariam retidos, até que a comissão de justiça decidisse sôbre um recurso popular, apresentado pelo quintanista de Direito Chopin Tavares de Lima, baseado em artigo da Constituição federal, pedindo reabertura da discussão da matéria, considerada como altamente lesiva ao erário público.

Contra a atitude da presidência da Câmara manifestou-se o líder do PSP, sr. Elias Chammas. Entretanto, outros dois vereadores pessepistas manifestaram-se como os representantes dos demais partidos, favoràvelmente à decisão do presidente da Câmara, entendendo que as emendas apressadas aos projetos em questão eram realmente escandalosas, visando exclusivamente dar polpudos empregos a afilhados de figurões políticos.

São êsses os srs. Cantídio Nogueira Sampaio e William Salém. Este último chegou a se manifestar da seguinte maneira: "Tais projetos são, administrativa e juridicamente nulos, porque estão eivados de vícios.

Nas sessões extraordinárias em que foram votados não se procedeu à publicação com a necessária antecedência regimentar. São nulos de pleno direito por serem também nocivos aos interêsses públicos. Não sou contra a intenção contida nos projetos de criação do Pronto Socorro municipal, por exemplo, de alto interêsse público — mas sim pela forma vil por que foram aprovados".

Os demais vereadores manifestaram-se também favorável à procedência do recurso popular apresentado contra a aprovação de tais matérias, que tão má repercussão causou na opinião pública.

Leia
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

SÊCA E COMUNISMO

O DEPUTADO Armando Falcão ocupará hoje a tribuna da Câmara, a fim de responder às criticas que o PTB cearense fêz ao discurso em que acusou o govêrno pela ineficiência no combate ao flagelo da sêca.

Segunda-feira próxima, o sr. Armando Falcão voltará a falar, abordando, então, o problema da infiltração comunista no govêrno, à base da resposta que o ministro da Justiça ofereceu ao requerimento de informações sôbre a ideologia política do sr. Arizio Viana, diretor geral do DASP e administrador do Plano SALTE, prêso durante seis meses, em 1936, por acusação de atividades extremistas.

S. PAULO, 15 (Sucursal)

Lamparina e ferro a carvão

A escassez de energia elétrica em alguns bairros industriais está prejudicando sensivelmente a produção.

Segunda-feira última os operários de uma serralheria do Belém ao chegarem à fábrica ligaram uma das máquinas. Não havia fôrça e êles iniciaram a semana de braços cruzados.

Numa laminação de metais, queixaram-se de que a interrupção às vezes atinge a quatro horas. Cai então a produção da fábrica em 80 por cento.

Um alfaiate afirmou que já voltou aos ferros de engomar a brasa. Também velhas lamparinas são acesas. Tudo volta a ser como há meio século.

Cota de importação para os Estados

Projeto assegurando a obrigatoriedade

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro apresentou um projeto assegurando às praças de cada Estado uma cota mínima de importação em proporção às respectivas exportações. A CEXIM deverá assegurar a essas praças, cada ano, uma cota mínima de importação nunca inferior a 75% do que houverem exportado. Se as praças de um Estado não se utilizarem de tôda a cota que lhes cabe, a diferença será rateada pelos demais Estados. Incluem-se nessa cota as importações dos governos dos Estados e Municípios, ou suas autarquias.

ESTADOS-COLÔNIAS

Diz na justificação o deputado Aliomar Baleeiro que existe verdadeiro clamor público contra as iniquidades do regime de licenças de importação, mercê das quais vários Estados baixaram à condição de colônias do Distrito Federal e de outras unidades. Exportam êsses Estados seus produtos para o mercado externo, entregam suas cambiais ao Banco do Brasil, mas não podem importar senão escassa parte do valor delas, enquanto outros Estados e o Distrito Federal são beneficiados desproporcional e injustamente na distribuição das licenças para o comércio exterior.

A Bahia oferece, nesse particular, um exemplo típico. Grande exportadora de cacau, fumo, couro, quartzo, algodão, mamonas, etc., tem que pagar em dólares e libras tudo quanto necessita. Não gozam os importadores baianos de licença de importação em função das necessidades do Estado, nem em proporção ao que êste exporta. Ridícula margem lhes é concedida depois das canseiras na sede da CEXIM, no Rio. Na situação em que está, de colônia do Distrito Federal, a Bahia poderá chegar à conclusão de que não lhe convém a permanência como integrante do Brasil.

O aumento dos professôres

O Sindicato dos Diretores de Colégio do Rio de Janeiro acaba de interpor recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, contra a decisão do Superior Tribunal do Trabalho que concedeu aumento de salários para o magistério desta capital.

Baseia o sindicato patronal seu recurso no fato de haver conflitos de atribuições entre a Justiça do Trabalho e o Ministério da Educação, conforme o artigo 323 da Consolidação das Leis do Trabalho.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 990
Estrada do Portela 45 A

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Dois oficiais do Exército punidos pela Justiça

Pelo Conselho Especial de Justiça da Auditoria da 5a. Região Militar, foram condenados os srs. 2.º tenente Herminio da Rosa Luz e o tenente-coronel Francisco Faustino da Silva, o primeiro a 6 meses de prisão e o segundo à suspensão do pôsto por três meses.

A decisão decorreu da apuração feita de que êstes oficiais foram responsáveis por um prejuízo de Cr$ 200 mil à Fazenda Nacional.

O processo, como apelação, deu entrada no Superior Tribunal Militar, em virtude de discordância do promotor que acha que os indiciados devem ser condenados a penas maiores, por crime de peculato.

Problema n.º 1 do Ceará

Sarazate pede recursos ao Govêrno Federal

A paralisação das obras públicas federais tem provocado ultimamente na Câmara uma série de discursos por parte dos deputados do norte e do nordeste, regiões que mais vêm sofrendo com essa medida do govêrno federal.

O sr. Paulo Sarazate, da UDN do Ceará e vice-presidente da Comissão de Finanças, de volta de Fortaleza, expôs à Câmara os graves danos que representa para a economia do Ceará e dos Estados vizinhos a suspensão das obras do pôrto de Mucuripe, por onde se escoam os produtos originários daquela região e por onde têm acesso as mercadorias por ela importados.

Citando algarismos, o sr. Paulo Sarazate salientou a majoração no preço de todos os produtos, resultante do frete pago pelo transporte das mercadorias do cais aos navios, impossibilitados de acostar. O algodão, a cêra de carnaúba, os óleos vegetais, o sal, os couros sofrem com essa manobra de embarque e desembarque um acréscimo onerossimo nas despesas de transporte, que se refletem no custo da vida.

APELO AO PODER PUBLICO

Referindo-se aos algarismos que acabara de citar, disse o sr. Sarazate: "são tão expressivos, são tão vivos, são de tal maneira gritantes, que não é admissivel que, à sua vista, o poder público — e em particular o Ministério da Fazenda — não abra de uma vez os olhos e não mande atacar imediatamente as obras".

"Não é mais possível esperar, porque cada dia que passa, cada semana que decorre, cada mês perdido são novos e maiores prejuizos que impõem à vida econômica do Ceará, tão duramente castigado pelo flagelo da sêca."

S. PAULO, 15 (Sucursal)

RECURSO APRESENTADO À CÂMARA PAULISTA

CHOPIN Tavares de Lima, estudante de Direito, baseado no artigo 141, parágrafo 37, da Constituição da República, encaminhou pessoalmente, ao presidente da Câmara Municipal de São Paulo, um recurso contra os projetos de lei aprovados apressadamente na legislatura passada, criando o Pronto Socorro, o Departamento de Agências Municipais e o Departamento de Profilaxia da Raiva.

O fato causou repercussão, tendo o sr. Chopin declarado que pedirá convocação do Centro Acadêmico XI de Agosto, em apoio ao seu recurso. Em sua representação, o acadêmico cita Pontes de Miranda, para mostrar que aquêles projetos foram discutidos depois de decorrido o prazo normal de funcionamento da Câmara.

TELEGRAMA AO SENADOR MOZART

AO senador Mozart Lago, que sugeriu a inclusão de dois jornalistas — os srs. Danton Jobim e Carlos Lacerda — na delegação que o Govêrno pretende enviar a Moscou, para ver se o govêrno russo concede visto nos seus passaportes, um dos jornalistas citados enviou-lhe ontem o seguinte telegrama:

"Contrário à ridícula e provocadora participação oficial brasileira na Conferência Econômica de Moscou, convocada para fins exclusivos de propaganda stalinista e visando à desmoralização das fôrças democráticas ocidentais, não poderia aceitar o convite sugerido, com amável ironia, por V. Ex.ª Agradeço, entretanto, a lembrança, embora pensasse que V. Ex.ª não me detestava a ponto de propiciar-me entrada num campo de concentração russo. Cordiais saudações. (a) Carlos Lacerda.

S. PAULO, 15 (Sucursal)

CAFE' FILHO A TERCEIRA FORÇA E AS RELAÇÕES COM A URSS

— A terceira fôrça nada mais é do que um movimento natural do regime democrático — declarou o sr. Café Filho, ora em visita ao Estado.

Afirmou que se se mantiver um combate honesto e construtivo, a "terceira fôrça" beneficiará o próprio govêrno, pois a maioria oficial sentir-se-á na obrigação de fortalecer-se. Nascerá então um grupo situacionista homogêneo e organizado.

RELAÇÕES COM A RUSSIA

Interpelado pelos jornalistas sôbre a possibilidade de um reatamento das relações entre o Brasil e a Rússia, afirmou:

— Considerei um êrro o rompimento de relações com a URSS. O reatamento dos contatos entre os governos do Brasil e da URSS é um assunto que se deve reexaminar.

Abismo entre o Norte e o Sul

No discurso de Baleeiro

No seu último discurso, criticando o govêrno do sr. Getulio Vargas, o sr. Aliomar Baleeiro advertiu o país do abismo que se acentua entre o norte e o sul em consequência da política econômica do govêrno.

E' o seguinte o trecho que alude à questão:

"O que reputo mais perigoso para o sr. Getúlio Vargas é o abismo que se está cavando, mais e mais, no seu govêrno acerca da diferença entre o Norte e o Sul. Certo que, honestamente, não posso atribuir a origem desse mal ao sr. Getulio Vargas.

Os fatos são anteriores ao seu govêrno. Mas, na ditadura e já agora, está cada vez mais cavando êsse abismo. Talvez seja eu um louco ou insano, obsecado por esta idéia. Cada dia, porém, sinto-me mais preocupado com o futuro deste país — e neste ponto insisti novamente na atenção da Casa.

Parece que, se assim continuar, a unidade nacional correrá perigo.

Não creio no patriotismo que se comove diante de bandeiras verde-amarelas nem ao compasso e acordes do Hino Nacional.

Creio no patriotismo que, além dos elementos emocionais, traz boa base econômica e financeira ou uma convivência estimulada pelo interêsse comum.

E como está, aos Estados do Norte não convém viver no Brasil, se continua a política que o sr. Getulio Vargas implantou".

é uma uva!
GRAPETTE
- produzida com uvas selecionadas do Rio Grande do Sul
Cr$1,50
Grapette

Não haverá ordem do dia ás quartas-feiras no Senado

DECISÃO DE CAFE' FILHO PARA OBTER MAIOR RENDIMENTO DAS COMISSÕES DE JUSTIÇA E DE FINANÇAS

A partir da próxima semana, o sr. Café Filho decidiu não marcar Ordem do Dia, às quartas-feiras, no Senado. Haverá apenas trabalhos das Comissões.

Essa medida, visa fazer funcionar com maior normalidade as comissões de Justiça e Finanças, nesse dia, que se reunirão nas primeiras horas da tarde. Com isso, o sr. Café Filho visa obter maior rendimento dessas comissões, que ultimamente não têm podido se reunir por falta de número e, em alguns casos, pelo prolongamento das sessões no plenário.

Traição interna e internacional

NÃO pode mais haver dúvidas sôbre as verdadeiras intenções do grupo a que chamamos os "Lourival Boys", mas cujo verdadeiro nome é Quinta Coluna. Êle induz o sr. Getúlio Vargas, docilmente amolentado, a trair o Brasil no plano interno e no internacional.

Êsse "virtuose" da traição, que há mais de vinte anos mente ao país, mente aos amigos, mente aos adversários, mente a si mesmo, êsse ambicioso sem grandeza, que quis voltar ao Poder para tirar uma desforra, não para redimir-se, mas para reincidir nos mesmos vícios antigos, agravados pela senectude que se aproxima e pelo domínio dos validos e dos áulicos que o degradam, já não se contenta em corromper tudo o que lhe passa ao alcance. Êle joga agora na carta da Rússia, como já apostou na de Hitler. Enquanto proíbe, aqui dentro, um Congresso de Paz bastante pífio, sem maiores consequências a não ser as do costume, pretende enviar à Moscou, sob patrocínio oficial e por designação oficiosa, um grupo de super-burocratas cujo último requinte é o da traição em conta-gotas.

A quinta coluna do DASP, do Itamarati, do Banco do Brasil, dos ministérios militares — onde os traidores pululam como larvas desde que a infâmia dentro do Clube Militar ficou impune e foi insuflada pela que prolifera no Catete — tôda a récua de levianos e de traidores, alguns dos quais visìvelmente profissionalizados, outros aplicados amadores, tudo isto conspira, tudo isto age, objetivamente trama e desencadeia a manobra destinada a isolar o Brasil na vida internacional, colocando-o à mercê de Perón, na América do Sul e, no mundo, à disposição da Rússia.

AS medidas do Govêrno Vargas, a sua boçal posição de falso nacionalismo, de um patriotismo que consiste em atrasar o ritmo de progresso do país, pôr em risco a sua sobrevivência, pela falta de combustível, no caso de nova guerra mundial, e destruir, por medidas administrativas as mais disparatadas, a confiança dos empreendedores no futuro do Brasil, coincidem com a propaganda da desconfiança, com a destruição do Govêrno pelo próprio Govêrno, com a auto-desmoralização da autoridade.

Se no plano internacional o Brasil perde substância, de dia para dia, no interno a situação é ainda mais grave. Há que ler com atenção o último discurso do deputado Aliomar Baleeiro, não sòmente pela precisão do retrato que traçou da situação nacional e do chefe do Govêrno, mas sobretudo pela bravura com que ousou abordar um tema que todos silenciam, embora sintam, todos, quanto se vai tornando premente: a diferenciação crescente entre o progresso do sul e a regressão do norte do Brasil. Êste é um tema que transcende o sr. Getúlio Vargas e as loas que lhe entoa o campeão dos adulões, êsse que é mais puxa-puxa do que goma de mascar, o líder Chiclete, sr. Gustavo Capanema. Mas a gravidade da situação a que aludiu o deputado Aliomar Baleeiro não afeta no mais mínimo a insensibilidade moral dos homens que conduzem o Govêrno, os tutores do sr. Getúlio Vargas, os "Lourival Boys".

O RECENTE episódio do Partido Trabalhista, que hoje chega ao auge com o rompimento do senhor Danton Coelho com o senhor Getulio Vargas, evidencia o intuito ou, pelo menos, a incoercível vocação para fazer da desagregação moral e material do país, instrumento de destruição das instituições democráticas.

NESSE episódio salvou-se ao menos uma coisa: a dignidade, a altivez, a correção com que se tem conduzido o sr. Danton Coelho. Fomos, como brasileiros, dos mais prejudicados pela sua atividade política.

Êle tem para com o Brasil a dívida, difícil de resgatar, de haver convencido o sr. Vargas a candidatar-se mediante providências, articulações, entendimentos políticos e conspirações militares que possibilitaram a sua candidatura, a sua vitória e a sua posse. Se a tese da maioria absoluta não prevaleceu, o sr. Vargas deve ao sr. Danton Coelho.

Tivemos com êle os piores começos. Desconfiámos dêle, combatemos a sua atuação no Ministério do Trabalho, desdenhamos de seu oferecimento para um entendimento geral destinado a reformar a Constituição. Por trás de seus atos políticos, víamos sempre a figura ratona do senhor Getúlio Vargas, o Prometeu Mas Não Cumpriu. A sua lealdade ao sr. Getúlio Vargas, o seu empenho em lhe dar uma saída honrosa e lhe garantir um govêrno digno, eram precisamente os fatores que o afastavam da nossa confiança, quando não do nosso aprêço, pois descríamos de quem cria num homem sem palavra.

Mas o sr. Danton Coelho revelou um traço merecedor de respeito público, ao enviar, numa carta, ao mesmo tempo desdenhosa e sóbria, o seu pedido de demissão do Ministério do Trabalho. O grupo de aventureiros e ambiciosos que cerca o sr. Vargas, sob a proteção ostensiva da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, candidata a Eva Perón de uma ditadura edipiana, ganhara a primeira cartada. O sr. Danton Coelho, que êsse grupo queria afastar, já não era mais ministro.

Restava, porém, a sua tenacidade, a sua obstinação, a firmeza com que tentava — como tantas vêzes disse ao próprio chefe do Govêrno — proporcionar-lhe oportunidade de reconstituir a confiança pública na autoridade legítima, e repor o Govêrno no plano de dignidade fora do qual êle se converte numa feira de influências, de golpes, de falcatruas e sordície.

A INTRIGA, porém, é o clima do sr. Vargas. A desmoralização de uns pelos outros, homens a se roerem como ratos, o fuxico de cada dia, a pequena infâmia sussurrada, a destruição de todos para que avulte, solitária e ofuscante, a sua mediocridade, eis o elemento no qual o sr. Getúlio Vargas se compraz, como a rã no brejo e a larva na poça viscosa.

Depois de uma traição tramada no próprio Catete por um dos "gangsters" de sua estimação, o João, por antonomásia "Jango" Goulart, o senhor Danton Coelho foi ainda alvejado pela traição maior, encabeçada aparentemente por um dos novos-ricos da Companhia de Corrupção Nacional, da qual é incorporador o sr. Getúlio Vargas.

A responsabilidade dêste na traição era evidente demais. Trazia a marca da fábrica, êsse jôgo de duplicidade em que entraram dinheiro para subôrno, mentira para ganhar tempo, e assim por diante.

Devo dar testemunho de que nunca o sr. Danton Coelho se iludiu, embora nunca tenha concordado em reconhecer que estava sendo traído. "Estou fazendo um teste definitivo no dr. Getúlio", disse-nos êle há dias, enquanto do Palácio Rio Negro telefonavam-lhe, de minuto a minuto, dizendo que o Presidente o chamava.

Afinal, depois do jantar, quase às 10 da noite êle seguiu para Petrópolis. Na volta, soube-se que o sr. Getúlio Vargas, num tom muito frouxo, a que procurava emprestar aparências de firmeza havia-se comprometido a solucionar a questão em 48 horas. Que questão? Ora, a traição que êle havia encomendado... "Que me custa esperar mais 48 horas?", disse então o sr. Danton Coelho, já desenganado do amigo e inteirado acêrca dos designios da malta que, esta sim, aprisionou o Presidente da República na sua teia de escândalos sufocados, de propaganda com dinheiros públicos, de libertinagem, de imoralidade em todos os planos e em todos os sentidos, de degradação moral como nunca dantes se atingiu, nem mesmo nos dias mais sujos do Estado Novo.

ESGOTARAM-SE as 48 horas. O Partido Trabalhista passa à chefia de um negocista, o sr. Dinarte Dorneles, parente do Presidente da República, de uma leviana, a sra. Ivete Vargas, parenta do presidente da República, de um bobalhão, o sr. Lutero Vargas, parente do Presidente da República. A oligarquia está constituída, não apenas na política e na administração, mas na vida bancária, na economia, nos negócios do Govêrno. O sr. Vargas é, agora, abertamente, o porta-estandarte da corrupção.

Novamente o sr. Danton Coelho tem um gesto que muito o recomenda à opinião pública. Êle começa a redimir a sua culpa de haver contribuido tanto para a volta do sr. Vargas ao Poder. Hoje êle rompe com os traidores profissionais e aventureiros que transformam o Palácio Presidencial num mafuá e o Brasil numa calçada crepuscular onde se oferecem os camelôs de contrabandos, perambulam malandros, insinuam-se punguistas e se infiltram quinta-colunas.

O BRASIL está sendo corrompido aqui dentro e traído lá fora. Há uma fonte de podridão que escorre como um fio de vermina.

NO dia de hoje, uma única compensação têm os brasileiros, como consôlo de tantas infâmias de tantos desapontamentos e frustrações: das fileiras dos que sustentam o absurdo govêrno do sr. Getúlio Vargas, dêsse ajuntamento de pusilânimes, de débeis morais, de traficantes cínicos, de ingênuos incorrigíveis, de sonsos e de mansos, de rapaces e de monstrengos, sai um audacioso e eficiente articulador, que foi até aqui um amigo leal e por isso mesmo altivo do sr. Getúlio Vargas. O sr. Danton Coelho não aguentou mais.

O Govêrno do sr. Getúlio Vargas empesta o Brasil. De lenço ao nariz, o sr. Danton Coelho sai do Palácio e vem para a rua. Outros, entre os melhores, virão ainda. Ficará com o sr. Vargas, até que esfrie o corpo do seu Govêrno, ferido mortalmente pela doença da desconfiança, que êle próprio transmitiu ao povo brasileiro, a fauna dos piolhos de cobra, dos gafentos, dos rastejantes, dos invertebrados — de cujo plancton se alimenta a Quinta-Coluna que está no Catete.

Quinta-Coluna contra a democracia, dentro do país. Quinta-Coluna contra o Brasil, entre as democracias.

CARLOS LACERDA

PROMETEU

Desenho de J. T.

MEMORANDUM

Três derrotas

Nesta primeira quinzena de fevereiro, sofreu o sr. Getúlio Vargas três derrotas políticas fragorosas:

1. a do veto parcial à lei dos auxílios e subvenções;
2. a do veto à lei que beneficiava antigo funcionário federal;
3. a da Convenção do PTB, cuja resolução desrespeitou conhecidas recomendações suas.

A imprensa governamental procurou contornar esses acontecimentos com explicações que logo se desfizeram pelas suas próprias contradições.

No caso do veto dos auxílios e subvenções, a desculpa para a derrota foi a de que o assunto era de interêsse eleitoral dos deputados, que não podiam ceder ao Executivo o privilégio de distribuição de recursos a entidades de educação e assistência social. Poucas horas, depois, na votação de outro veto, e sôbre o qual não poderia ser suspeitado o mais remoto interêsse político de qualquer congressista, verificou-se que o Congresso Nacional é capaz de derrotar o Govêrno por uma convicção de ordem jurídica ou para servir a um postulado de justiça social.

O discurso ontem proferido pelo sr. Vargas, ao receber a visita dos convencionais do PTB, não pôde esconder que a decisão pelos mesmos tomada fôra contrária às instruções governamentais. E' certo que a oração presidencial, como sempre, procura amarrar a atitude do sr. Vargas dos dois lados. Acende uma vela a Danton, dando-lhe uma espécie de solidariedade do "pensamento", e outra ao primo Dinarte, como solidariedade "do coração".

Mas, de qualquer forma, todos êsses episódios revelam a fraqueza política do Govêrno. Um govêrno que não conta com a maioria parlamentar, tôda vez que esta é chamada a chancelar uma atitude presidencial. Um govêrno que recebe em suas mãos impotentes os frangalhos de um partido, roído pelas ambições intestinas, na volúpia dos empregos e das graças presidenciais.

E' a isto que se está reduzindo o govêrno do sr. Getúlio Vargas. Durante cinco anos de mandato, o ex-presidente Dutra, que não tinha a anunciada habilidade política do sr. Vargas, não sofreu tais reveses. A maioria parlamentar era-lhe fiel, como fiel foi quase até o fim o grosso das fôrças do PSD. O sr. Getúlio Vargas, entretanto, no início do segundo ano de govêrno, sofre, em 15 dias, três derrotas espetaculares.

E' um sintoma de que as instituições democráticas, no Brasil, já começam a andar sòzinhas. E, ao mesmo tempo, de que o atual Govêrno perde cada vez mais a confiança das nossas fôrças políticas.

Depoimento sôbre petróleo

Só podem ser contra a idéia de algumas comissões parlamentares, de ouvirem os entendidos em petróleo acerca do projeto que o Executivo enviou à Câmara, os interessados na confusão e numa votação inconsciente e leviana do projeto.

E' claro que se o Executivo teve tempo e oportunidade de examinar o assunto antes de formular o projeto que enviou à Câmara, esta precisa de tempo, oportunidade e depoimentos autorizados para formar sua opinião acerca da solução proposta pelo Executivo.

A Câmara não existe para aprovar no escuro os projetos dos "Lourival Boys", do gabinete reservado da Presidência da República.

A droga dourada

MÉDICOS e leigos reconhecem que depois da descoberta da penicilina como medicamento, entramos numa nova era, no que se refere ao tratamento de doenças chamadas infecciosas: a Era dos Antibióticos.

Penicilina, terramicina, tirotricina, cloromicetina, estreptomicina — tais medicamentos vieram em um tempo muito curto, revolucionar os métodos de tratamento. Doenças que punham o doente em perigo de vida, doenças que exigiam internação em hospital, doenças que levavam semanas e meses tratando, cederam ante as novas drogas miraculosas que foram extraídas da natureza: de cogumelos, de bactérias, da própria terra.

Como agem tais substâncias? Elas não exterminam os germes, como certos agentes químicos o fazem (e muitas vêzes provocando reações perigosas ao organismo), mas os isolam, evitando que êles se reproduzam e que se desenvolvam em número de maneira a causar perigo ou sintomas da doença.

AUREOMICINA

Entre os novos antibióticos, talvez o mais poderoso, o que mais aplicações ofereça para o tratamento de doenças, conta-se a droga retirada de um cogumelo, e que, por ser dourada, ganhou o nome de Aureomicina. Substitui ela a penicilina em muitos casos, combate grande número de infecções causadas por bactérias, e, mais do que a penicilina, combate as febres tíficas. Uma das mais importantes contribuições da Aureomicina ao tratamento médico é o de certas doenças produzidas por vírus, e que até hoje não tinham uma terapêutica específica.

AS FEBRES PERIGOSAS

A aureomicina veio também modificar o sombrio prognóstico que se fazia de certas febres, como a febre montanhesa, comum nos Estados Unidos, causada por um micro-organismo, a Ricketsia, e que produziu a morte do seu descobridor, o doutor Rickets. Além da febre montanhesa, que é transmitida por carrapatos, existe a febre Q, que ataca as pessoas que lidam com gado, pois é, também, transmitida por carrapatos. Antes da descoberta da Aureomicina, a febre montanhêsa matava 22% dos casos observados nos Estados Unidos.

Outra infecção causada pelas ricketsias são o chamado tifo murino, transmitido pelas pulgas que vivem junto aos ratos, e que, embora não seja fatal habitualmente, prende o doente ao leito por muito tempo.

O DESTRUIDOR DE EXÉRCITOS

Já mencionamos, em outro artigo, uma importante ricketsiose, o tifo epidêmico ou tifo exantemático, que destruiu muitos exércitos no passado, e ainda na Primeira Guerra Mundial, entre as tropas nas trincheiras. Mas na última guerra, com o advento do DDT, e a sua pulverização no interior do vestuário dos soldados, eliminaram-se os parasitas e as possibilidades de nova epidemia de tifo exantemático.

A febre Q penetrou na Europa central, trazida pelos soldados alemães repatriados dos Balcãs, registrando-se, desde 1946, manifestações dessa doença na Alemanha.

NOVA REALIDADE

Ultimamente grandes progressos se fizeram, no estudo dessas febres exóticas, produzidas pelas ricketsias, e que até então eram um perigo para todo criador, e para todos que viviam em ambientes de condições higiênicas mais desfavoráveis.

Os novos conhecimentos sôbre as causas das moléstias, da maneira de serem transmitidas e das medidas higiênicas que se fazem necessárias a fim de evitar a sua propagação, possibilitam às autoridades sanitárias de todo o mundo tomar medidas eficazes de combate; e em particular, o novo horizonte que abre esta droga maravilhosa, que é a aureomicina no tratamento dessas doenças aos doentes portadores de infecções antes consideradas graves ou incuráveis.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.439 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Superintendente: J. CAMPOS PEREIRA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES

TELEFONES

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,50
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704/5. Telef.: 36-6472
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 598, sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

VARIEDADES

A sensitiva ou mimosa pudica, do Brasil, abre as fôlhas ao sol. Basta, porém, o ruído de passos do homem ou de cavalo, a mudança de temperatura, a sombra de uma nuvem, o mau cheiro, para que ela feche as fôlhas, medrosa. Se se lhe toca em uma das fôlhas, fecha-a com cautela; se é no caule, fecham-se tôdas as fôlhas. Colocada a planta dentro de um carro em movimento, tôda ela se ressente. Depois, habitua-se, volta ao natural como se nada estivesse acontecendo.

Outra planta curiosa é o sanfeno "caciliano" da Índia. Tem as fôlhas com três foliolos como as do trevo. O foliolo central é maior que os extremos. Faz milhares de anos que êste vegetal vem executando uma ginástica extravagante. Os foliolos laterais giram, continuamente, dia e noite, descrevendo cada um, no ar, uma superfície cônica completa, de 5 em 5 minutos. Até hoje, não se conseguiu explicar o porquê dêsse movimento. (Anísio Godinho, "Botânica Divertida")

O primeiro sobrenome atômico — Mesen — pronuncia-se mesen — foi adotado por um súdito britânico naturalizado.

Entrevistado em Londres, o sr. Mesen declarou:

— "Sou técnico eletrônico e desejei adotar um nome atualizado com a era atômica".

Os cientistas deram o nome mesen a uma das partículas que constituem os raios cósmicos que vêm à Terra dos espaços siderais. Alguns deles acreditam que o mesen seja a fôrça de coação que mantém estàvelmente reunidos os componentes dos núcleos dos átomos — preton, electron e neutron.

Fabricam-se atualmente, com material plástico, os mais engenhosos e práticos utensílios para cozinha e sala de jantar. Em objetos tais como galheteiros, pequeninos copos e colhéres para ovos e boiões para doce, os plásticos satisfazem admiràvelmente às donas de casa, pela sua consistência, leveza, resistência às quebras e facilidade de lavagem.

Para os bebês no período crítico de aprenderem a beber, há uma chávena com duas pegas que custa a partir-se, mesmo que se bata com ela, uma vez e outra, na bandeja da comida ou na mesa. Outra boa idéia é a de um boiãozinho de mostarda que deita a quantidade precisa, por meio da simples pressão de uma mola. A mostarda conserva-se fresca durante meses e está completamente isolada de micróbios.

Feitos de "polystyrene", em branco e outras côres opacas e também em côres transparentes, êsses artigos são fabricados por uma firma de Londres que também produz azulejos e medidas, do mesmo material.

Será exibida uma coleção de exemplares na Seção de Plásticos da Feira das Indústrias Britânicas dêste ano, que se realiza em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio.

cartas dos leitores

Carta ao diretor da Central

Escreve-nos o leitor Arlindo Santos, de Queimados, no Estado do Rio, endereçando uma carta ao diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Conta o leitor a revolta que sentiu ao ver o estado de penúria de uma sua colega de infância — d. Mercedes da Costa Oliveira, residente à rua Nabuco de Freitas, n. 109, fundos — jogada ao desemprego "por um ato praticado por v. exa., sr. diretor".

Explicando o caso diz a missivista que d. Mercedes trabalhava há 9 anos na secção de lavanderia da Central. Êste ano, ao gozar férias em janeiro, viu-se obrigada, meses que não funciona regularmente, a fim de manter a sua subsistência durante o mês, já que o "Serviço de Subsistência da Central, que nos oferece adiantado, há meses que não funciona regularmente [illegible] da Central estar [illegible] com o pagamento dos fornecedores".

[illegible] recebeu a visita de uma colega e soube que o diretor da Central havia despedido algumas lavadeiras que por êle haviam sido encontradas sentadas, na hora do café, descançando. Terminado o seu período de férias compareceu à Central e soube que também havia sido despedida.

Apela finalmente o leitor para o diretor da Central a fim de que seja revogado o ato de demissão.

Em defesa do trabalhador rural

— "Decorrido o primeiro ano do govêrno do sr. Getúlio Vargas — escreve-nos o leitor Antonio Coimbra Neto — com a fiscalização do Senado e Câmara dos Deputados, encontro-me embaraçado quanto à sua capacidade perna dministrar o Brasil.

Quando esteve no govêrno durante os 15 anos passados, não conseguiu lembrar-se dos trabalhadores rurais. Quando se referia e se refere atualmente aos trabalhadores do Brasil, o sr. Getúlio Vargas quer apenas citar os trabalhadores da cidade. Não se lembrava e nem se lembrou ainda dêsses mantenedores dos habitantes da cidade.

Se todos os trabalhadores rurais soubessem a fôrça que representam no Brasil, certamente que deixariam de produzir, a fim de que os govêrnos pudessem dar a assistência social que o ruralista merece.

O ruralista abandona a lavoura por saber que o sr. Getúlio Vargas, quando inicia os seus discursos, com o célebre "trabalhadores do Brasil", quer apenas referir-se aos trabalhadores da cidade, aos trabalhadores que podem votar. Aos que não "têm" o direito do voto, por culpa apenas dele sr. Getúlio Vargas, não há necessidade de amparar.

O trabalhador da cidade, quando sente fome, encontra imediatamente o restaurante do govêrno por aí. Se sente uma dor de barriga, imediatamente vem uma assistência do Pronto Socorro.

O trabalhador rural não tem nada disto. Dêem a êle o que merece e a produção agrícola aumentará e com esse aumento, certamente que as comissões de preços, policiamentos e muitos outros órgãos desaparecerão.

Dêem aos ruralistas assistência social, mas não no nome apenas. Dêem na realidade serviço médico, casas salubres, serviço dentário, escolas, diversões, religião e ambiente social. Com esses elementos o trabalhador produzirá e saberá conhecer os seus representantes no Senado e Câmaras, bem como o chefe supremo deste país devastado pela demagogia, mais por esta do que pela saúva".

Preço de Tinturarias

Recebemos do leitor Carlos Magalhães o seguinte quadro demonstrativo do aumento dos preços das tinturarias:

	Dezembro de 1951	Jan. de 1952	Aumento
Camisas de homem	4.00	6.00	50%
Cuecas	1.50	3.00	100%
Pijamas	6.00	9.00	50%
Lençóis	3.50	6.00	70%
Fronhas simples	2.00	4.00	100%
Toalhas de rosto	1.50	2.50	70%
Toalhas de banho	3.00	5.00	70%
Toalhas de mêsa	4.00	6.00	50%

Esclarece o leitor que os preços acima constam de nota em seu poder, de uma conta da Lavanderia São Paulo, de 7 do mês passado.

A argumenta: — "Verifica-se que o menor aumento foi de 50%, o que representa uma soma incalculável de lucro, mesmo levando-se em conta as majorações do desastrado salário mínimo ultimamente estabelecido, salário mínimo que vem, sem dúvida, desajustar sensivelmente o nível de vida de todos.

Desgraçadamente vivemos num país desgovernado.

O atual govêrno, ao invés de sustar o elevadíssimo custo de vida, faz o contrário, para não ficar mal com o povo adoça-lhe a boca com os aumentos de salários, para ilusão".

O verdadeiro objetivo da Conferência Econômica de Moscou

Por EDWARD CRANKSHAW, *do "Observer" de Londres, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA*

UMA das mais persuasivas campanhas de publicidade já lançadas pelos propagandistas do Kremlin está sendo feita em torno do que à primeira vista, pode parecer um fato isolado e insignificante. Trata-se da Conferência Econômica Internacional a ser realizada em Moscou, em abril próximo.

Faltam ainda dois meses mas sua publicidade está sendo feita com tanta intensidade que demonstra que Moscou a considera como um dos acontecimentos mais importantes, desde a guerra. E, nós precisamos saber por que.

Para uma conferência internacional, ela tem suas peculiaridades. O procedimento normal dum govêrno que está ansioso por fazer novas tentativas para solucionar as dificuldades econômicas do nosso tempo é entrar em conferência com outros governos, de maneira privada, através dos canais diplomáticos ou numa mesa-redonda especialmente promovida. O Kremlin, no entanto, lançou um apêlo para homens de negócios, economistas e representantes sindicais, passando por cima dos governos.

Isto parece uma melhor maneira de resolver problemas urgentes. Há uma explicação plausível: os governos falharam; portanto, deixemos que os melhores cérebros do mundo da economia e dos negócios se reunam e procurem ver se obtêm melhores resultados. Seria mais plausível porém, se os representantes da União Soviética e dos países satélites também fossem independentes.

Mas, enquanto os visitantes ocidentais estarão falando apenas por si próprios, seus colegas orientais falarão em nome do Kremlin.

A conferência foi convocada pelo Conselho Mundial da Paz que não tem conexão oficial com o Kremlin mas é dominado pelo partido comunista, controlado pelo Kremlin. O Conselho é mantido e empregado como um instrumento político contra o Ocidente pelo govêrno soviético, seus satélites e a China, seu independente aliado solitário.

A natureza da propaganda que está sendo publicada, especialmente no quinzenário em língua inglesa de Moscou, o "News", indica que o propósito principal da conferência será o de discutir e insistir por mais comércio com a Cortina de Ferro. A propaganda soviética pelo comércio entre o Oriente e o Ocidente tem sido desenvolvida nos últimos seis meses e atingirá seu climax com a Conferência de Moscou.

Um artigo do presidente do comércio soviético exportador de madeira, recentemente publicado no "News", é característico da nova linha.

Nêle se afirma, delicada e contidamente (uma vez que o artigo é endereçado a leitores ocidentais), que, enquanto a Europa Ocidental e a Grã-Bretanha sofrem com a escassez de madeiras, a União Soviética tem reservas ilimitadas para gastar e poderia solucionar o problema se fossem removidas "as barreiras que impedem o comércio entre o Oriente e o Ocidente".

Essa doce argumentação é no entanto, apenas para efeitos de exportação. Na linguagem da propaganda impressa soviética, os Estados Unidos são pintados, em côres berrantes, como o vilão da história que proíbe que a Inglaterra e as nações da Europa Ocidental comerciem com a Rússia e seus satélites porque tal comércio faria com que as nações se tornassem completamente dependentes da Rússia interferindo, assim, nos planos americanos de dominação mundial.

E' claro que a Inglaterra e a Europa Ocidental seriam beneficiadas com um crescente comércio com a Rússia. Estadistas britânicos já afirmaram isso, categòricamente. E' certo, também, que a Rússia e seus satélites sofrem duma urgente necessidade de maquinária e outros artigos que o Ocidente pode fornecer — apesar disso nunca ser mencionado por Moscou. E' ainda certo que os Estados Unidos podem se arranjar sem fazer negócios com a Rússia muito melhor do que o podem fazer a Inglaterra e a Europa Ocidental e que, no momento, procuram desencorajar tais negócios com mêdo de que a economia interna soviética seja reforçada e com ela, a máquina de guerra da União Soviética. E' preciso refletir, sèriamente, sôbre isso e a Conferência de Moscou parece que nos dará a oportunidade de fazê-lo.

Mas, a questão está complicada por outro fator, não imediatamente evidente àqueles que não se familiarizaram com a fantástica corrente de calúnias e vitupérios contra o Ocidente que flui da imprensa soviética. O Kremlin está, no momento, empenhado em duas tarefas de prioridade. A primeira delas é partir ou, pelo menos, enfraquecer a aliança das nações do Atlântico Norte, lançando o Ocidente contra os Estados Unidos. A segunda é convencer o povo russo de que os governos ocidentais querem a guerra, obrigando-o a trabalhar mais duramente e de que a guerra pode ser evitada porque os povos do Ocidente estão contra os seus governos e a favor da União Soviética — evitando, assim, que os russos se desesperem com a perspectiva duma nova guerra. Para cumprir com essas tarefas de prioridade, o Kremlin está empregando tôdas as suas armas.

O papel do Conselho Mundial da Paz é encorajar os russos e os povos satélites e desencorajar os povos ocidentais, fazendo parecer que o capitalismo americano é o único obstáculo que impede um acôrdo com [illegible] e, consequentemente, uma ordem mundial mais tranquila.

A Conferência de Moscou é um importante movimento nesse jôgo. E' montada para demonstrar aos povos ocidentais, da maneira mais total e plausível que se possa, que o capitalismo americano é responsável por seus apuros econômicos e por seu baixo "standard" de vida; que o comércio com a Europa Oriental pode ajudá-los a se tornarem independentes dos Estados Unidos; e que chegou a hora em que os povos da Inglaterra, França, Itália e outros países, devem exigir, resolutamente, dos seus governos que abandonem a sua subserviência a Washington e se lancem numa nova era de prosperidade, servindo-se, para isso, dos largos mercados em potencial do Oriente.

Estes, afirmam os comunistas, poderão fornecer alimentos, madeiras, etc. e, ao mesmo tempo, dar livre passagem para os produtos ocidentais que já sofrem a competição dum Japão americanizado.

Tudo indica que a linha soviética a seguir durante a Conferência será mais cautelosa, contida e plausível do que a que Vishinski segue normalmente. Tudo indica, ainda, que os russos fornecerão estatísticas que "provarão" que o Oriente pode fornecer ao Ocidente muito mais do que, na realidade, pode.

E, uma vez que o objetivo da Conferência não é [illegible] do incremento do comércio — mas o oculto (mas perfeitamente claro para quem lê o "Pravda" e o "Bolshevik" regularmente) de fomentar a revolta entre os povos do Ocidente contra a dominação econômica americana, suas repercussões poderão enfraquecer a unidade do mundo livre.

São êstes os pontos que os homens de negócios, economistas e representantes sindicais devem ter em mente ao serem convidados para ir a Moscou. E' muito natural recusar uma chance de penetrar na Cortina de Ferro. Mas, no entanto, a reação óbvia é a seguinte: — "Como poderemos, honestamente, acusar a Rússia de manter a Cortina de Ferro se, quando ela é levantada, nós nos recusamos a cruzá-la?"

E' preciso frisar, porém, que a Cortina não está sendo realmente levantada. Personalidades do Ocidente estão sendo convidadas a Moscou para servir aos interêsses do Kremlin.

Elas, e não são simpatizantes [illegible], devem perguntar-se até onde poderão aceitar tais convites sem ferir os interêsses dos seus respectivos países.

Vai retomar de assalto

João Etienne Filho está se preparando para a reconquista de B·lo Horizonte.

Nomeado professor de literatura brasileira na Faculdade de Filosofia e de psicologia aplicada na Escola de Educação Física, ambas da Universidade de Minas Gerais, já reassumiu a secretaria do "O Diário" e vai abrir banca de advogado em Belo Horizonte.

Etienne deixou de ser técnico de basquetebol da Associação Atlética Grajaú mas, ao que ouvi dizer, vai também ser técnico dum clube mineiro.

E, segundo círculos autorizados, não deixará de fazer poesia.

Vontade de fazer

Os painéis da Primeira Exposição de Histórias em Quadrinhos foram feitos com caixas de geladeiras e cabos de vassouras.

Todos os desenhistas colaboraram arranjando pregos, taxas e mão de obra (êles mesmos).

Da sede da Associação Brasileira de Desenho, na Avenida Graça Aranha, até a exposição no Municipal, desenhistas e, também, o próprio diretor da ABD, Waldemar Silveira, carregaram na cabeça todos os painéis.

O leiloeiro

Antônio Geraldo da Silva, leiloeiro no Rio Grande do Sul, está no Rio, pela terceira vez. Para ficar.

Gaúcho típico, alto, forte, de fortes bigodes e alta voz, êle é tão leiloeiro que, no Bar Tangará, anteontem, propôs demonstrar isso apregoando um copo de chope.

Quem o dissuadiu da idéia foi um companheiro de mesa, um "barriga - verde" brigadeirista (Antônio é queremista) de ar sonolento e cabelo azul, de tão preto.

O pai do queremismo

Antônio esteve no Rio, pela primeira vez, em 1930, seguindo Getúlio Vargas. Gravou suas iniciais no obelisco. Tinha, então, 22 anos.

Em 1945, com 37 anos, veio fazer discursos nas escadarias do Guanabara e o maior esfôrço

DESFILE

possível para que Getúlio não fôsse deposto.

— "Eu sou o pai do queremismo" — afirmava êle, no Bar Tangará. "Enterrei 600 contos na campanha e agora, felizmente, estou recebendo os dividendos".

— "Mas, foi você mesmo?" — perguntava, provocante, o catarinense.

— "Eu mesmo. O diabo é que acabaram com a minha campanha, aqui, com o dinheiro do Ministério do Trabalho".

Pistolão sem Gregório

A esta altura, a conversa já estava me interessando. E, êle, cada vez falava mais. E afirmou que tinha vindo para ficar. Vai ser leiloeiro aqui no Rio.

— "Sim, eu sei que só são previstos 20 leiloeiros para o Distrito Federal" — respondeu êle a uma objeção de outro companheiro de mesa.

— "Mas, — continuou" — o doutor Getúlio vai aumentar o número para 25. E, eu não tenho médo. Tenho o bafejo oficial".

— "O cabejo oficial?" — perguntou o catarinense.

— "Bafejo. Pistolão. O primeiro é o doutor Getúlio que muito me deve e não esquece. O segundo é Janguinho Goulart, muito meu amigo. O terceiro é Maneco Vargas. E, dona Alzirinha também me conhece muito bem".

O "barriga-verde" brigadeirista olhou-o com ar ceptico:

— "Tem pistolão com Gregório?"

— "Não, P'ra quê?" — perguntou Antônio.

— "Sem Gregório você não arranja nada".

A diferença

A seguir, puseram-se todos a falar na influência crescente do tenente Gregório nos assuntos de Estado.

— "O que Gregório faz é pouco, para quem tem ajuda oficial". — disse Antônio. — "Êle é corajoso mas, eu, se estivesse no lugar dêle, com todo o prestígio do presidente a me apoiar, faria muito pior".

— "Pois eu", — disse o catarinense — "acho que faria só coisas boas. Começava logo por pedir demissão".

E, como Antônio e os outros parecessem não ter entendido o que havia dito e continuassem conversando muito entusiasmados, o catarinense pôs-se a cochilar. Vigilante.

Os sapos de Teresópolis

POR acaso o caro amigo leitor mais ou menos cuidou já pisou num sapo? Não? Então não pise! Peça ao céu que o livre de tal coisa, eu já pisei e nunca esqueci...

Foi em Teresópolis, há muitos anos, numa noite chuvosa e fria, cheia de sapos como tôdas as noites de Teresópolis. Entrando em casa e dando um pulo assustado para evitar um sapo instalado em baixo da escada da varanda, tropecei e pisei bem em cima de outro que dormia no primeiro degrau... Um sapo grande, gordo, mole, gelado, úmido, pegajoso, repelente... Um sapo verde e marron, com olhos lustrosos e esbugalhados, e pernas flácidas agitando-se em vão para escapar ao pêso de meu pé... Arrepiada de médo e horror dei um grito e um salto, e com o guarda-chuva ia acabar com o horrível e nojento bicho, quando percebi que o sapo me olhava e a arma improvisada parou no ar...

Os olhos saltados e brilhantes me fitavam com uma mistura de ironia e súplica, uma expressão a um só tempo sábia, aborrecida e tímida... Pareciam dizer: "Francamente! O que é que há? Eu não lhe fiz nada, estava quieto dormindo, você veio, me incomodou, pisou, machucou e agora quer me matar! A mim tão menor e mais fraco que você... Não faça isto moça... P'ra que? E' bobagem, covardia, maldade... Por favor, vá embora"... Por segundos nos enfrentamos, cada um tentando dominar o outro, mas afinal o sapo ganhou...

Subi correndo, tranquei a porta, lavei o pé com água pelando, me meti na cama, e enquanto fora a chuva caía, fiquei pensando no sapo que eu não tivera coragem de matar, e pela primeira vez dentre os mil ruídos da noite longe das cidades, isolei a música dos sapos...

Teresópolis não é Passargada e os sapos de lá não querem saber de Manoel Bandeira, não soluçam, não berram ou urram que seu pai foi rei ou está na guerra, não são parnasianos, não falam pelas tripas e não contam nada de especial... São dezenas, centenas de sapos, de dia ocultos, à noite donos da escuridão, coaxando pelo prazer de coaxar, ou talvez só porque coaxar é próprio de sapos... Coaxam como querem, cada um a seu modo, juntos ou separados, alto ou baixo, uns roucos, outros agudos, num côro desafinado, discordante, meio triste, meio lúgubre... Como uma grande orquestra descontrolada na interpretação de certas músicas dodecafônicas modernas, misturando semi tons sem um tom dominante...



MALUH DE OURO PRETO

Todos os verões oiço o mesmo concerto esquisito dos sapos de Teresópolis. Continuo fugindo deles, mas nunca mais tentei matar nenhum, e tenho a certeza que o sapo grande que tôdas as noites fica encolhido e imóvel no primeiro degrau da escada da varanda é o mesmo que eu já pisei...



DURANTE O COQUETEL

Um flagrante do coquetel oferecido a Maria Felix, por ocasião de sua passagem pelo Rio, na Embaixada do México, quando a bela artista mexicana dava suas impressões sôbre o Rio e o povo carioca.

VIDA CATÓLICA

XXXV Congresso Eucarístico Internacional

O XXXV Congresso Eucarístico Internacional será celebrado em Barcelona, de 27 de maio a 1 de junho dêste ano.

A Ação Católica Brasileira, sob a orientação de seu secretariado, promoverá uma peregrinação oficial ao Congresso, convidando desde já a inscrever-se nela o maior número dos fiéis e do clero.

Os peregrinos visitarão vários santuários da França e da Itália, conforme os avulsos de propaganda e programas enviados.

As normas e condições da peregrinação estão sendo divulgados pelo secretariado nacional da Ação Católica.

O bispo auxiliar, D. Rosalvo da Costa Rego, deu o aviso oficial dêsse Congresso.

Nasceu o primogênito

Nasceu ontem o primogênito do casal Jorge Cunha dona Yané Fabrício da Cunha. A recem-nascida recebeu o nome de Angela.

As bodas do comendador

O casal comendador Crimilde Leite de Aguiar, do IBGE, -dona Ana Ramos de Aguiar, comemora hoje as suas bodas de ouro e vai recepcionar os amigos em sua residência, rua Cordovil 65, Parada de Lucas.

Telas para a Casa de Ruy Barbosa

O comandante Carlos Garrido fez a doação de duas telas representando as unidades da Marinha Mercante Brasileira, que têm o nome do grande brasileiro. As telas são de autoria de Manoel Pestana.

☆ Festas

Será realizado amanhã, em Pati de Alferes, às 21,30 horas, no Hotel Palace Arcozelo, cedido pelo seu proprietário, um belle organizado pela Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira, que mantém naquela cidade, um recreio de recuperação infantil. Haverá distribuição de prêmios, durante a festa.

A figura do dia

A aviadora Anésia

NA história da aviação nacional há um nome definitivamente inscrito: o de Anésia Pinheiro Machado. Foi a primeira mulher brasileira a "voar" sòzinha. Mas não é só nisso que ocupa o primeiro lugar. Foi a primeira em muitas coisas: a primeira aviadora brasileira a realizar vôos de acrobacia, a conduzir passageiros em avião, a realizar um vôo interestadual, a primeira "raid-woman" brasileira.

Anésia é uma pessoa simples e cativante: não se ufana de seus títulos e de suas proezas. Acha tudo muito natural, sem dificuldades, tudo dependendo de gostar ou não do negócio. Tinha 17 anos quando voou pela primeira vez, em São Paulo, o que provocou sensação e algum escândalo entre a gente brasileira.



Em 1951, percorreu tôda a América do Sul, numa viagem que fêz por sua própria conta e risco, que recebeu o nome de "Viagem da Boa Vontade", levando a saudação do Brasil aos governos americanos.

Gosta de música, de poesia, e nos confessou em conversa:

— Gostaria de escrever música ou de fazer poemas. Quando sinto, porém, que minhas esperanças são frustradas, penetro no azul do firmamento e lá de cima, contemplo a beleza do mundo. Nesses instantes, minha alma é um templo em harmonia com o universo.

Foi distinguida, no Chile, com a Ordem do Mérito Bernardo O'Higgins, outorgada pelo Presidente Videla, em 1951 (a primeira mulher que a recebe). No Brasil, já recebeu a "Medalha Atlântico Sul" e a "Medalha de Ouro", conferida pelo Exército Brasileiro, por serviços prestados ao país durante a guerra.

Anésia, quando de seu primeiro vôo, recebeu de Santos Dumont a seguinte carta:

— "Minhas mais sinceras felicitações pelo seu lindo vôo São Paulo-Rio, comemorando esportiva e audaciosamente o centenário de nossa Independência. Junto envio-lhe uma medalha igual a qual me acompanha sempre."

☆ A chuva estragou

Em virtude da chuva, o Clube Sirio e Libanês adiou para a próxima segunda-feira, dia 18, o Bingo programado para a noite de ontem.

Até segunda-feira, portanto, terão os associados de esperar o sorteio do automóvel "Jovelin".

PUBLICIDADE

ARTHUR WATSON COMERCIO S/A

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social de Arthur Watson Comércio S.A., à Rua Conselheiro Saraiva n. 33, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1952.

Arthur Watson
Diretor Presidente.
George Byron Watson
Diretor Secretário.

PUBLICIDADE

Cimento Aratú, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à avenida Presidente Wilson n.º 164, 11.º andar, sala 1103, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1952.

KERRIS AP-THOMAS
Vice-presidente
J. DAVIES
Tesoureiro

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.

HORARIOS

LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraíba Via Três Rios
7,45	5,00
16,30	16,30

LINHA DE TRÊS RIOS

9,0·	7,30
18,30	15,00

A linha de Três Rios faz secções em tôdas as localidades do seu percurso. Aos sábados, o horário para Paraíba do Sul, das 16,30, sai às 16,05 horas. A Emprêsa tem ônibus especiais para pic-nics e jogos. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, guichê n.º 14, fone 43-9707. Rio.

Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Fone 22.

PUBLICIDADE

Companhia Nacional de Cimento Portland

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à avenida Presidente Wilson n.º 164, 11.º andar, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1952.

KERRIS AP-THOMAS
Vice-presidente
J. DAVIES
Tesoureiro

FALECIMENTOS

ILSE MARIA

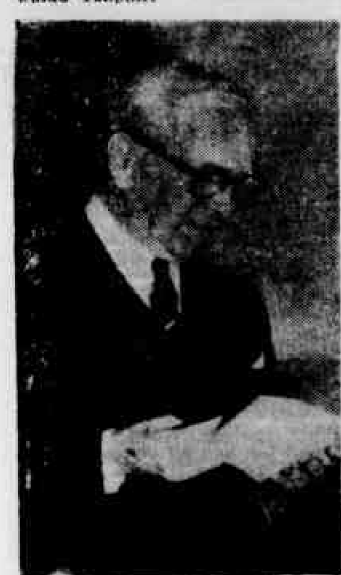
FALECEU na manhã de ontem, no apartamento 1404 do Hotel Serrador, Ilse Maria, de 13 anos de idade, filha do deputado Djalma Marinho, da bancada do Rio Grande do Norte, e de sua esposa, d. Celina Cavalcante Marinho. Ilse viajou ante-ontem em companhia de sua mãe, para aqui. Vinha juntar-se ao seu pai e a sua irmã Tania, que já aqui se encontravam desde domingo. A viagem aérea provocou-lhe séria indisposição, vômitos, etc., falecendo na manhã seguinte, de colapso cardíaco.

O seu corpo seguiu hoje para Natal onde será enterrado.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Os senhores: Dr. Oswaldo Aranha, João Nunes Duarte, Manoel Jacinto Ferreira, Ricardo de Oliveira Cavalcanti, Nelson Francisco da Fonseca e Oswaldo Tolipan.



Oswaldo Aranha

Faz anos hoje o embaixador Oswaldo Aranha, figura de destaque no meio social e político do Brasil, onde ocupou vários cargos de importância, inclusive o de ministro das Relações Exteriores. Oswaldo Aranha recepcionará os seus amigos e companheiros de carreira.

Casamento

Realizar-se-á amanhã, às 17,45 horas, na Igreja de N. S. da Glória, no Largo do Machado, o casamento da srta. Darcy Rosa Ferreira de Miranda, filha do sr. Estevam Ferreira de Miranda, funcionário do Ministério das Relações Exteriores, e de sua espôsa, d. Deolinda Rosa Ferreira de Miranda, com o major Antonio Rodrigues de Souza, filho do sr. Abilio Carvalho Mendonça e de sua esposa, d. Cecilia Maria de Souza.

Servirão de padrinhos, na cerimonia religiosa, por parte da noiva os seus pais, e pelo noivo o casal sr. Godofredo Teixeira-dona Aurélia Teixeira.

Darcy e Antônio

Realiza-se amanhã, às 17,45, na Igreja Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado, o casamento da senhorinha Darcy Rosa Ferreira com o major Antônio Rodrigues de Souza. A noiva é filha do sr. Estevão Ferreira de Miranda, do Ministério das Relações Exteriores, e da senhora Deolinda Rosa Ferreira.

☆ Homenagens

O sr. Antonio [illegible], ex-deputado Federal, será homenageado pelos seus amigos e [illegible] [illegible] da [illegible] de Vila Nova, no próximo domingo, às 12 horas, por motivo da sua recente nomeação para Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários [illegible]

O LIVRO DO DIA

PARA os que consideram a filosofia como uma reflexão da ciência sôbre a ciência, e talvez entre êles estejam dos melhores avisados, êste livro, "Philosophie des Sciences", publicado pela "Presses Universitaires de France" vem certamente trazer novos fundamentos ao seu ponto de vista.

O livro pertence à coleção "Cours de Philosofie et textes choisis", dirigida por Roger Daval, sendo êste volume coordenado por Simone Daval e Bernard Guillemain. A venda no Rio, na Guanabara e na Livraria Francesa, na Avenida Presidente Antonio Carlos, 550 páginas. — Preço: 84 cruzeiros.

O LIVRO

Divide-se em oito capítulos.

CAPITULO I — A Lógica: a) A lógica formal: b) A evolução da lógica formal: c) A lógica e a atividade do espírito: d) Lógica formal, lógica transcendental, lógica sintética: e) Lógica, metodologia.

CAPITULO II — As ciências matemáticas: a) O raciocínio matemático: b) Os princípios: c) Intuição e formalismo.

CAPITULO III — a) A Física, ciência do sensível: b) A experiência: c) O fato e a lei: d) Observação e experimentação: e) A indução: f) A teoria física.

CAPITULO IV — A biologia: a) Os caracteres do ser vivo: b) O problema da vida: c) O problema da finalidade em biologia: d) O método experimental em biologia: e) Os métodos próprios à biologia: f) As grandes teorias: a genética e a teoria cromossômica: g) As grandes teorias: a evolução.

CAPITULO V — A história: a) Natureza e problemas da história; b) Do material bruto ao acontecimento; c) A razão no seu uso histórico.

CAPITULO VI — A sociologia: a) Natureza e origens da sociologia; b) Sociologia teórica; c) Sociologia "engagée"; d) Conclusão geral sôbre sociologia.

CAPITULO VII — A psicologia: a) Dificuldade de assinalar um objeto à psicologia; b) Doutrinas e métodos; c) Domínio da psicologia. Unidade e métodos.

COMPLEMENTOS: a) Conhecimento espontâneo e científico; b) A análise e a síntese.

VALOR

Todos os capítulos são acompanhados de páginas escolhidas de autoridades do domínio da ciência, em França, Itália, Inglaterra Alemanha e Estados Unidos. Entre trabalho é como síntese (apesar das suas 550 páginas, não é mais do que uma síntese) dos problemas da filosofia em relação com a ciência, um dos mais sérios, claros e completos feitos ultimamente na Europa. Merece estar na estante de todos os que se dedicam a problemas de filosofia e ciência. Ou mais simplesmente: de todos os que queiram ter uma idéia do que atualmente se pensa nesses domínios — e da maneira como se pensa.

PAULO DE CASTRO

Brasileiro condecorado

O sr. Robert Schumann, ministro dos Negócios Estrangeiros da França, encaminhou ao Presidente Auriol um decreto promovendo ao grau de Oficial da Legião de Honra, o sr. Osório Dutra, Ministro Plenipotenciário do Brasil naquele país.

O decreto é motivado pelos "grandes serviços prestados às relações culturais entre o Brasil e a França" pelo diplomata brasileiro.

No Rio a educadora

Chegou de Minas a sra. Helena Antipoff, fundadora do Instituto Pestalozzi da capital mineira, e que pertenceu, antes de sua vinda para o Brasil, aos quadros da Universidade de Genebra e do Instituto Jean Jacques Rousseau.

A professora Helena Antipoff, que teve recentemente o seu nome inscrito no Livro do Mérito do Brasil, permanecerá alguns dias no Rio.

Freitas Vale para o Chile

Segue amanhã para o Chile o embaixador Ciro de Freitas Vale, que assumirá a chefia da representação diplomática brasileira naquele país.

Freitas Vale receberá seus amigos, hoje à noite, no Touring Club.

PROBLEMA N.º 512 — Em 15-2-52 (Sexta-feira)

Nome : ....

....

Endereço : ....

....

Horizontais : 1 — proposição que se admite sem demonstração; 3 — reboques; 7 — espécie de mosquito muito miúdo; 10 — mamífero do gênero gato; 11 — homem feio (fig.); 12 — rio da Rússia; 13 — malvado; 14 — sobrenome de jornalista brasileiro falecido em 1928 e que foi da Academia Brasileira de Letras; 15 — lavram; 17 — qualquer parte do esqueleto; 18 — principal compartimento de uma casa; 19 — causídicos.

Verticais : 1 — carão; 2 — olmeiro; 4 — vagas; 5 — acontecimentos; 6 — puro; 7 — leão americano (pl.); 8 — animal carnívoro também chamado papa-mel; 9 — costumeiro; 14 — enche; 16 — garra de algumas aves (pl.).

CHARADA NOVISSIMA

Na luta entre pessoas da mesma família foi lastimoso o resultado: 2 mortos e vários feridos — 1-2.

PASSATEMPOS

CHARADA CASAL

E' muito demorado o tempo que se leva para pronunciar uma sílaba ou vogal acentuada — 2.

CHARADA SINCOPADA

Tua pequena loja mais parece uma furna — 2-2.

CARTÕES DO DIA

Osni Vitali

Profissão.

Sentai-o

País europeu.

SOLUÇÃO DO DIA 14 (5.ªfeira)

Cartões : marmoreiro — Picos — Austrália.

Principiantes: (339) - Hor. e Vert. pedaço — elite — diário — atroar — cela — orar.

DIOFRAN

☆ Touring Club do Brasil

Serão encerradas brevemente as inscrições para a próxima excursão à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil, a bordo do navio francês "Provence", da Societé Generale de Transports Maritimes à Vapeur, em virtude de estar quase esgotada a lotação do "Provence".

Os excursionistas visitarão nove países — França, Espanha, Portugal, Itália, Suiça, Austria, Alemanha, Bélgica e Holanda. Haverá ainda, um passeio facultativo à Inglaterra.

Diplomáticas

Embarcará hoje à noite para Santiago do Chile, o embaixador Freitas Vale, que receberá os cumprimentos de despedidas no Pavilhão do Touring Club, na Praça Mauá, às 17 horas.

— Deixou o Rio com destino a Zurique, o diplomata Fernando Nilo Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração e Colonização que foi designado pelo presidente da República para participar das reuniões do Comitê Provisório Intergovernamental para os movimentos migratórios da Europa.

Simões de volta

Simões Filho, ministro da Educação, que se encontra em Araxá (viagem de repouso), voltará ao Rio domingo próximo.

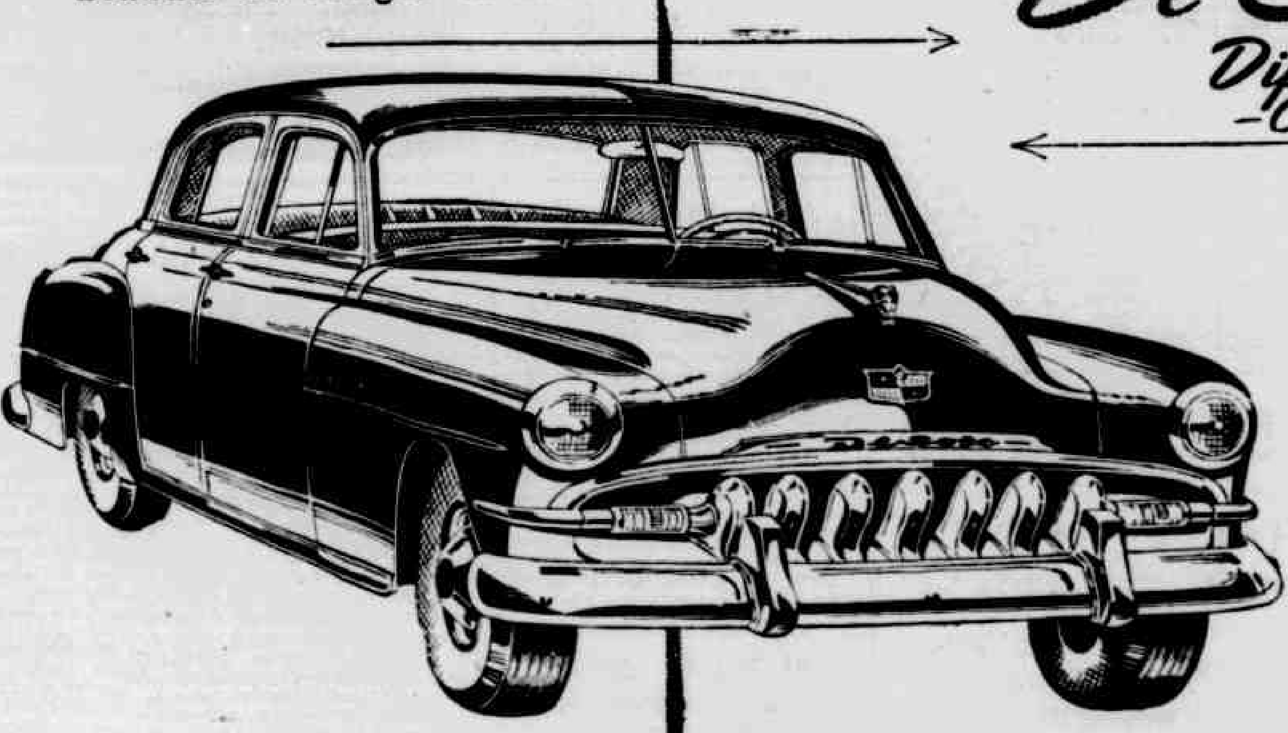
Alguns dias depois de seu regresso ao Rio, Simões seguirá para a Bahia.

"Cuidado com o amor"

O filme "Cuidado com o amor", uma apresentação da Universal International para a próxima semana, tem a sua ação iniciada no Rio de Janeiro, passa para Nova Iorque, continua num transatlântico de luxo, vai a Londres e acaba descendo para Monte Carlo. Um filme que registra as mais belas cidades do mundo em apenas duas horas de espetáculo.

Na foto: Margaret Lockwood e Griffith Jones.

Orf - Léne
TINGE MELHOR



Toneladas de sal esmagaram o operário

Só depois de horas, o acidente foi percebido
— Era empregado exemplar —

SOB toneladas de sal, morreu soterrado, ontem, na usina de beneficiamento de sal da Companhia Comércio e Navegação S. A., à rua Carlos Seidl, 576, no Caju, o operário Pedro Francisco da Silva, de 50 anos, casado, residente em Parque Araxá.



Pedro Francisco da Silva, soterrado sob o sal

Cerca das 14 horas, notaram, pela primeira ve, sua falta. Pensando que tivesse ido ao reservado, não se incomodaram.

Com o passar do tempo, Pedro não aparecia, e os outros operários, que com êle trabalhavam no depósito, começaram a ficar apreensivos. Comunicaram, então, ao gerente. Após procurar por tôda a fábrica, e tendo encontrado sua roupa de sair no armário, imaginaram que Pedro tivesse sido soterrado pela avalanche de sal provocada pela passagem do sal para a seção de seleção.

Esta passagem é feita por um buraco, que existe no tapume que separa as duas seções, existente na parte mais baixa do tapume. Rente ao chão.

Em cima da montanha de sal ficam os operários a puxá-lo, com pás, para as proximidas da passagem. O desgaste de sal na parte inferior da montanha provoca as sucessivas avalanches, fato êste de que todos os operários têm ciência. Numa dessas avalanches, inesperadamente, sem que ninguém pressentisse, sem um grito, foi soterrado Pedro.



Os colegas de Pedro Francisco da Silva cavando na montanha de sal à procura do corpo

Após horas de escavação seu corpo apareceu. Até o chapeu na cabeça conservava.

Tanto o gerente da fábrica como os colegas de Pedro foram unânimes em afirmar ter êle sido um dos melhores operários que ali trabalham. Com 7 anos de casa, nunca tinha pedido para sair mais cedo uma única vez.

A Companhia Comércio e Navegação S. A., cuja sede é à Avenida Rio Branco, 26, 4.º andar, tem como presidente, o sr. Mário de Almeida.

Ao local, compareceu o comissário Gondim Nascimento, do 16.º distrito, que registrou o fato e solicitou a Perícia policial.

Reconciliaram-se na delegacia

O comissário bancou o juiz de Paz

O REPORTER passava na entrada da vila da rua Santa Alexandrina, 343, quando ouviu gritos que alarmaram todos.

Em pouco, uma senhora, com uma menina ao colo, saía correndo da casa n.º 1, da vila, formando-se um pequeno ajuntamento.

Minutos depois chegava a Rádio-Patrulha ao local e conduzia a senhora à delegacia do 17.º distrito, onde, em lágrimas, identificou-se como Irma da Cruz Almeida, portuguesa, casada, com 21 anos de idade.

Disse ela que estava separada de seu marido, Celestino dos Santos Sanches, português, de 28 anos, pedreiro, porque êle era cruel, espancando-a constantemente.

Por isso resolveu separar-se passando a morar, de favor, na casa 1 da vila, onde foi localizada, ontem, por Celestino, que outra vez a espancou, produzindo-lhe equimoses no rosto.

Quando Irma estava acabando de contar a história de sua desdita, Celestino Sanches irrompeu na sala e entre protestos de regeneração prometeu à espôsa que nunca mais a maltrataria.

O comissário de serviço interveio como juiz de paz e o casal e sua filhinha de 2 anos, Vera Lúcia, deixaram a Delegacia reconciliados.



Pagou o aluguel e ficou com os móveis ao relento

Um biscateiro em situação difícil se queixa contra o senhorio e as autoridades

O ASPECTO acima, batido na avenida sita na rua do Lavradio, 122, bem defronte da casa 12, mostra os móveis do biscateiro Joaquim Martins, português e de sua companheira Guilhermina Maria da Conceição, impedidos de serem postos dentro de um dos quartos da aludida casa visto Francisca Cordeiro, irmã do locatário, se ter oposto a isso, embora já houvesse recebido do casal, por conta dos 500 cruzeiros do aluguel combinado, a importância de 400 cruzeiros.

Joaquim, que esteve em nossa redação para se queixar, declarou que no domingo passado combinara com Francisca o aluguel do cômodo pela importância citada, entregando-lhe então os 400 cruzeiros e acordando a mudança para anteontem. Recebeu, nessa ocasião, um recibo de Francisca sem as estampilhas devidas, mas como não entendesse de tais exigências legais, não ligou importância ao fato. Ao chegar anteontem, com seus móveis, para ocupar o quarto, Francisca, que é irmã do locatário Alvaro Cordeiro, lhe exigiu mais 300 cruzeiros alegando que seu irmão não concordara com o preço por ela arbitrado. Joaquim, que soubera estar o locatário a pagar pela casa tôda nada mais que Cr$ 479,90, não se deixou explorar, surgindo daí a pendência até ontem não resolvida pelas autoridades policiais às quais o casal recorrera. À vista do exposto, Joaquim e sua companheira se dirigiram ao 6.º distrito, onde foram aconselhados a chamar a Rádio Patrulha. Esta, comparecendo, levou todo mundo à Delegacia de Economia Popular, que — segundo declarações do queixoso — examinou o recibo e prendeu Alvaro, iniciando um processo contra o mesmo. O caso, porém — disse finalizando Joaquim — é que até agora não me foi possível entrar no cômodo alugado e nem receber a quantia dada como adiantamento.

Caminhão, auto e bonde

Colidiram ontem, na esquina de Anibal Benevolo e Salvador de Sá, o caminhão 60-24-60, dirigido por Dartagnan Lara Grey, solteiro, de 22 anos, da rua Comendador Pinto 173, casa 15, em Jacarepaguá, e o auto 2-11-20, sob a direção do advogado Otacilio Guimarães Meireles, casado, de 54 anos, da Av. Gomes Freire 513, sobrado; havendo em seguida o caminhão ido bater contra o reboque 1.411 do bonde 280 da linha "São Francisco Xavier", ferindo dois de seus passageiros.

Os feridos, Pedro Jerônimo dos Santos, casado, de 72 anos, da rua Felix da Cunha 34, e Manoel Ferreira de Souza, português, viuvo, de 60 anos, comerciário, da rua Conde de Bonfim 306, tendo sofrido tão somente escoriações, retiraram-se depois de medicados.

Os dois motoristas foram autuados no 14.º Distrito.

O Govêrno Português e a prisão do fugitivo

Seria perseguido político

A Polícia Política e a Delegacia de Vigilância estão à procura do súdito português Armando da Conceição Pedreira de Matos, de 39 anos de idade, a fim de cumprir pedido de extradição, regular, feito pelo govêrno português.

O pedido informa que Armando está condenado, em Portugal, por crimes de apropriação indébita e abuso de confiança.

A nota interessante é que depois de 6 meses de recolhimento ao Depósito de Presos na Polícia Central, onde só se deve ficar no máximo uma semana, Armando foi pôsto em liberdade, em virtude de sentença judicial, quanto a legalidade da prisão pedida pelo govêrno português, sem atendimento, entretanto, de características legais.

Pôsto em liberdade, Armando, que deixara Portugal clandestinamente, dizendo-se perseguido político por ser oposicionista e filho do coronel Pedreira de Matos, desapareceu. Daí, a procura.

O PROCESSO CONTRA OS LEITEIROS

O delegado Fernando Schwab encaminhou a juizo o processo instaurado contra os produtores de leite pelo sr. Benjamin Cabello, quando ainda vice-presidente da C.C.P.

Indagado sôbre se a autorização de majoração do preço não anulava o processo, respondeu o sr. Cabello que absolutamente, pois a sonegação viera depois de ter êle informado que estava procedendo aos estudos relativos ao aumento pleiteado.

Nova condenação no Tribunal do Juri

Tentou matar por questões de jôgo — 1 ano e 3 meses, fixou o juiz

O TRIBUNAL do Júri julgou e condenou ontem à pena de 1 ano e 3 meses de reclusão o réu Juventino da Silva.

Segundo a denúncia, no dia 2 de abril de 1950, às 15 horas, na estrada do Mariante, n.º 319, em Coelho Neto, o réu ameaçou Antônio de Oliveira Terra, com uma faca e uma arma de fogo. Momentos depois fêz disparos de revólver contra Manuel de Sousa, atingindo-o e ferindo-o por motivo fútil: questões de jôgo no interior de uma tendinha.

ACUSAÇÃO

Fêz a sustentação oral do libelo o promotor Emerson Luiz de Lima, mostrando ao Júri a periculosidade do acusado, que resistira violentamente à prisão, logo após haver praticado os dois primeiros crimes.

Descreveu o motivo que levou o réu ao crime, pedindo ao júri a sua condenação, com o reconhecimento da agravante qualificativa do motivo fútil.

DEFESA

Defendeu o réu o advogado Romeiro Neto, que pediu o reconhecimento da legitima defesa para o acusado.

O réu, quando muito, poderia ser condenado pelo excesso culposo da legitima defesa, já que, para o advogado, a prova dos autos era esmagadora nesse sentido.

NÃO QUIS FOTOGRAFIA

O advogado Romeiro não quis que o fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA fizesse uma fotografia do réu.

VEREDICTUM

Consoante o que decidiu o Júri o réu foi condenado pelo juiz Faustino Nascimento à pena de 1 ano e 3 meses de reclusão.

BEBIDA DISCUSSÃO E PUNHALADA

Em companhia de vários companheiros bebericava na noite de ontem, o servente de pedreiro Moisés Ferreira, solteiro, de 29 anos, de residência desconhecida, num botequim da rua do Sanatório, quando, sem razão plausível, surgiu uma discussão entre êle e um desconhecido de côr parda, de 20 anos presumiveis, que, no meio da contenda, sacou de um punhal golpeando-lhe o pulmão esquerdo.

Praticada a agressão, o estranho tratou de fugir, enquanto sua vitima era conduzida ao Hospital Carlos Chagas pelo vigilante municipal 1.555, que o encontrou a sangrar em frente do muro da Light existente entre Madureira e Cascadura, nas proximidades do local do incidente. Medicado, o servente lá ficou em tratamento.

O comissário Silvio Lago, do 24.º Distrito, iniciou diligências com o objetivo de identificar e prender o agressor de Moisés.

11 prisões no varejamento da "fortaleza"

Arrombada a janela a machado

ARROMBANDO uma janela a machado, 6 agentes da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes, chefiados pelo comissário Newton Costa, varejaram a "fortaleza" da rua Santo Cristo 177, pertencente ao banqueiro João Gomes, conseguindo apreender farto material de jôgo e prender 11 pessoas entre contraventores e apostadores.

A "fortaleza", onde funcionava a banca de jôgo do contraventor David, um dos principais auxiliares de João Gomes, sempre esteve bem protegida da polícia. Portas de ferro, janelas com folhas de aço e trancas e, até, um sinal luminoso na sala principal, que se acendia sempre que alguém pisava nos degraus da escada para subir.

Após prender o vigia, os policiais, arrombando a janela, surpreenderam tôdas as pessoas que estavam na sala. Nem tempo para esboçar uma reação tiveram.

Apesar do pouco aparato dos policiais, mas devido ao grande movimento da rua Santo Cristo, alguns transeuntes ficaram nas imediações da casa à espera dos acontecimentos. E foi sob o espanto geral que as 11 pessoas foram conduzidas às caminhonetes.

Na Delegacia de Costumes, assistidos pelo delegado Cicero Brasileiro de Melo, foram autuados identificando-se como: João da Silva Santos, de 61 anos, motorista aposentado do Cais do Porto; Carlos Eduardo Macedo, de 44 anos, operário, residente à rua Ibromo Uruguay, 34; Jovino Sebastião da Silva, motorista aposentado; Valter Fernandes, residente à rua General Belfort, 100; José Andrade Lima, residente à rua Murundum, 1035; Mário Rodrigues da Silva, residente no Estado do Rio; Valfrido Coelho da Silva, morador no beco do Escorrega, 34; Mauricio dos Santos, residente à rua 20 de Abril, 8; Djalma de Souza, residente à rua Pedro Alves, 143; Braulio Pereira, de 29 anos, residente à rua Bigu 1490, em Duque de Caxias; e Domingos Francisco Tansillo, de 40 anos, morador à rua Comendador Leandro, 32.



Depois da "capitulação" os bicheiros, entre êles um octogenário, posam, tristes e cabisbaixos, para o fotógrafo



A janela arrombada a machado por onde entraram os policiais

A porta de ferro com as trancas, que até ontem era a barreira para a polícia varejar a "fortaleza"

Queda de trem

Caindo de um trem, na estação de Magno, o servente de pedreiro Hilton Gomes, de 18 anos, da rua Ururaí, n. 18, em Honório Gurgel, sofreu ferimentos, sendo internado no Hospital Carlos Chagas.

SANGUE NA BATALHA DE CONFETE DO "BOULEVARD"

Apunhalado o bancário e esfaqueado o estudante

NA batalha de confete da avenida 28 de Setembro, no começo desta madrugada, o bancário Milton Roberto Lima Pereira, de 18 anos de idade, da rua Torres Homem 925, foi apunhalado nas costas pelo menor H.R.S., de 16 anos, da rua Leopoldo sem número, servente de pedreiro.

Na ocasião, quando pretendia fugir, o criminoso, ainda de punhal à mão, foi prêso por Domingos Malinardi, da rua Sousa Franco 846.

A vitima, com dois ferimentos nas costas, foi internada, em estado grave, no Pronto Socorro.

Na mesma batalha, componentes de um bloco que desfilava ruidosamente, agrediram a faca o estudante Antônio Souto Pinto Maior, de 18 anos, da rua Engenheiro Gama Lobo, 226, apartamento 301.

Com ferimentos mais ou menos graves, a vitima foi internada, tambem, no Pronto Socorro.

O criminoso não foi identificado.

Diante da esposa assassinado um tiro no coração

Crime depois da meia-noite, no Grajaú

COM um tiro no coração o motorista Alcides Machado, de 28 anos de idade, casado, residente na rua Cardoso, 107, foi assassinado na presença da espôsa, na rua José do Patrocinio, num ponto ermo, perto da Estrada Grajaú-Jacarepaguá.

Passava alguns minutos da meia-noite quando o chofer, que estava acompanhado de sua espôsa, parou o carro naquela rua a fim de que sua senhora descesse um instante.

A espôsa do motorista desceu e êste a acompanhou.

Nessa ocasião, a certa distância, pelas costas de Alcides surgiu um homem de côr, uniformizado, vestindo capote. Ouviram-se dois tiros, disparados em direção ao chofer.

Ao primeiro disparo o motorista quis correr, mas caiu pesadamente, atingido pela segunda bala, que afetou diretamente o coração.

A senhora, apavorada, correu em direção ignorada, enquanto desaparecia o criminoso e sua vítima morria quase instantaneamente.

Meia-hora depois chegava ao local o comissário Petra, do 18.º Distrito, que chamou a Perícia e, depois, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Segundo as primeiras investigações o assassino seria um guarda, de côr, que costuma perseguir casais, naquela região.

Ari dos Santos, residente à rua Raul Cardoso 210, compareceu à delegacia confirmando as investigações. Disse, inclusive, que sua espôsa fôra perseguida pelo guarda mencionado.

Assaltado e espancado

Defrontando-se ontem, na rua Agostinho, no morro da Formiga, Tijuca, com um grupo de vadios e perversos, o operário Luis Marinho da Silva, solteiro, de 40 anos, morador na rua da América 75, foi por êles assaltado e em seguida espancado a cacete.

De início, os malandros o despojaram dos 250 cruzeiros que levava num dos bolsos e, como êle resistisse, pegaram de um pau fraturando-lhe o crânio e moendo-lhe os ossos à fôrça de violentos golpes.

Com a cabeça a sangrar e todo cheio de escoriações, a vitima foi internada no Pronto Socorro.

COLISÃO NA RIO-S. PAULO

BATENDO NUM AUTO, O CAMINHÃO DO S.A.P.S. JOGOU-O CONTRA UM OUTRO — INTERNADO NO H.G.V. UM REPORTER

Antero Araujo Costa, casado, de 31 anos, comerciário, da rua Dona Tereza 82, fundos; Paulo Brasil da Silva, solteiro, de 33 anos, funcionário público, da rua Turibi 146, na estação de Colégio; Belmira Guimarães Nunes, solteira, estudante, da rua José dos Reis 2.485, e o jornalista Moacir Pereira da Silva, casado, de 41 anos, da rua Matias da Cunha 44, feriram-se na noite de ontem, na Avenida Brasil esquina da rua Gerson Ferreira quando o auto em que viajavam foi abalroado pelo de chapa 10-88-76, guiado pelo guarda-civil Guilherme Fraga, casado, de 29 anos, residente na rua Américo Rocha 35.

O primeiro veículo, dirigido por Moacir, de chapa 3-25-19, parara naquele ponto quando o do policial se encostou ao lado. Nisto o caminhão do SAPS número 9-03-37, dirigido por José Soares, casado, de 30 anos, morador na granja da mencionada instituição na Estrada Rio-São Paulo quilômetro 45, que trafegava à toda, colidiu com o carro do guarda civil que, impulsionado, foi por sua vez colidir com o do jornalista.

No caminhão causador do acidente, que vinha repleto de verduras e legumes, viajavam o operário Celso Rodrigues Gomes, solteiro, de 20 anos, empregado do SAPS, da rua Miguel Calmon 130, e o estivador Waldemar Rodrigues da Silva, casado, de 29 anos, da rua A 16, no quilômetro 40 da Estrada Rio-São Paulo.

José Soares, o chofer culpado, foi preso em flagrante e autuado no 20.º Distrito pelo comissário Barbosa.

Com exceção de Moacir, que sofreu ferimento contuso na cabeça ficando internado no Getúlio Vargas, os demais feridos, tendo sofrido exclusivamente contusões e escoriações, se retiraram daquele hospital depois dos curativos de urgência.

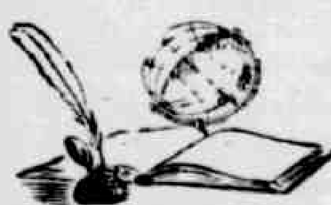
Até os carrinhos de mão

Colhida por um carrinho de mão, defronte do abrigo do largo de São Francisco, a viuva Leontina Nunes, de 41 anos, residente à rua Visconde de Niterói 1.500, sofreu contusões e escoriações pelo corpo e no pé direito.

Medicada no Pronto Socorro, depois se retirou para casa.

EXAMES DE ADMISSÃO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Inscrições abertas
Escola Técnica de Comércio "Modêlo"
RUA JOAQUIM MEIER, 104 — MEIER — TEL.: 29-4206

APOSTOLADO RADIOFÔNICO
Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.


ADMISSÃO GRATUITO
MANHÃ — TARDE — NOITE
Exame a 22 de Fevereiro
CLASSICO E CIENTÍFICO — Diurno e noturno
GINASIAL E COMERCIAL — Diurno e noturno
TÉCNICO DE CONTABILIDADE (ex-curso de contador)
DURAÇÃO: 3 anos
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.
VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.
MATRÍCULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO N.º 25
LARGO DO MACHADO

UTIL S. A.
Rio — Petrópolis
PARTIDAS DO RIO
6.30 — 7.30 — 8.30 — 9.30
9.15 — 10.30 — 11.30 — 11.45
12.30 — 13.30 — 14.30 — 15.30
16.30 — 17.30 — 17.45 — 18.30
19.30 — 22.45 —
PARTIDAS DE PETRÓPOLIS
6.30 — 7.30 — 7.45 — 8.30
8.15 — 9.30 — 10.30 — 11.30
12.30 — 13.30 — 14.30 — 16.15
15.30 — 15.45 — 16.30 — 17.30
18.30 — 19.30 —
Preço da passagem: Cr$ 19,00
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá Tel. 43-4111
PETRÓPOLIS — Av. 15 de Novembro, 557 — Tel.: 3363

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 8,15 às 17,30 horas

Leia Sábado
Tribuna das Letras

CONSERVE SUA BATERIA BEM CARREGADA
O PEQUENO • EFICIENTE CARREGADOR DOMESTICO
ARROW
fornecerá carga lenta, durante a noite, à sua bateria.

SECÇÃO DE BATERIAS
MESBLA
PEÇAM CATÁLOGOS
PREÇOS A REVENDEDORES
Rua J. Pablo Duarte, 20 - (ANTIGA MARRECAS)

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

UISQUE E VINHO DO PÔRTO

A bordo do "Serpa Pinto" deixou de servir-se aos visitantes uisque, para se oferecer apenas vinho do Pôrto e outras bebidas portuguesas.

Há quem não tenha gostado, pois estava acostumado à Escocia e não se conformou em beber um vinho português, num navio... português. Não queremos relacionar êste fato com noticias alarmantes dadas a propósito de grandes contrabandos que teriam sido apanhados no "Serpa Pinto" — e das providências tomadas contra o navio onde segundo a nota da policia, passeia com aristocrática displicência mais contrabando do que em todos os outros transatlânticos que chegam ao Rio de Janeiro. Não haverá exagêro?

Se há contrabando no "Serpa Pinto" é lamentável, mesmo sendo ou mesmo que fossem apenas umas toalhinhas ou umas rendas da Ilha da Madeira. De tôdas as formas continuará a ser servido vinho do Pôrto e não uisque — mesmo porque o uisque, a não ser o de contrabando parece que custa na verdade muito caro.

NOTICIÁRIO DA COLÔNIA

CASA DE PORTUGAL

AMBULATÓRIO DR. ERNESTO DE SOUZA: Consultas de cirurgia: O horário desta especialidade passou a ser o seguinte, em virtude de ter sido suprimida a consulta prestada às sextas-feiras, pelo Dr. Luiz Emilio Tavares de Macedo. As terças, e quintas-feiras, das 15 às 17 horas, pelo Dr. Haroldo de Freitas e, as segundas e quartas-feiras, das 15 às 17 horas, pelo Dr. Luiz Emilio Tavares de Macedo.

No mês de janeiro findo, registrou-se neste Ambulatório o seguinte movimento: Consultas médicas prestadas a sócios, em diversas especialidades, 882; Assistência dentária, 580; Análises efetuadas no Laboratório, 257; Radiologia, 260; Enfermagem, 611, num total de 2.590.

TITULOS CONCEDIDOS: Na reunião do Conselho Deliberativo desta Instituição, realizada em 29 de janeiro findo, foi homologada a proposta da Diretoria concedendo o titulo de "Grande Benfeitor" ao Sr. Lamartine Fontenelle Ferreira, grande amigo e colaborador da Casa de Portugal.

ESCOLA NUN'ALVARES PEREIRA: Encontram-se abertas as inscrições para as matriculas desta Escola, podendo os interessados dirigirem-se à Secretaria a fim de obterem as informações que desejarem.

MAR E PESCA

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE STARS:

Barcos favoritos para formar a equipe brasileira

Análise da situação dos competidores às eliminatórias que prosseguem amanhã — A luta pelas principais posições — Quem será o reserva?

SÁBADO e domingo realizam-se mais duas provas eliminatórias das cinco que indicarão os representantes da Flotilha de Stars do Rio de Janeiro no Campeonato Sul-Americano de Stars a realizar-se no próximo dia 29 de fevereiro.

CLASSIFICAÇAO

Serão classificados quatro barcos entre os melhores para disputar com os argentinos as provas do sul-americano. A contagem de pontos para classificação será feita de acôrdo com as três melhores classificações obtidas pelos barcos nas cinco provas.

Os disputantes estão dando tudo para afinar seus conjuntos e conseguirem um lugar ao sol na baia de Guanabara no dia 29.

OS MAIS CREDENCIADOS

Num golpe de vista entre os stars que estão enfileirados para a classificação final, podemos apontar como favoritos das cinco primeiras posições, os seguintes:

Gem II — do casal Sanseido, que disputou o mundial de Gibson Island;

Toró II — da dupla Coca Simões e J. Belém;

Xodó III — de Bueno e Veiga;

Bu HI — de Tacariju e O. Dias; e

Ayrito — de Ayrito e Demaizoh.

CLASSIFICAÇAO

Não resta dúvida que a luta entre êsses cinco vai ser empolgante não se sabendo qual deles ficará para a reserva da equipe brasileira, já que teremos quatro barcos efetivos e um suplente.

Dois outros conjuntos podem ser enfileirados entre os favoritos embora com menores possibilidades. Trata-se do Dom Quichote, de Torres e Peralta de Alain Joulliet.

Os demais não podem ser considerados como de primeira linha talvez por falta de apuro das tripulações depois do grande intervalo entre uma e outra temporada. Dêstes, o melhor parece ser Sky, de Cid Nascimento e Mário Neiva.

SAO PAULO, 15 (Sucursal)

PREÇO MÍNIMO PARA O ALGODÃO

Temos uma audiência com o ministro Lafer, a propósito do problema do preço do algodão no mercado de São Paulo — disse o sr. Iris Meimberg, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado, momentos antes de embarcar para o Rio.

— Isto porque — continuou — a situação dos produtores dessa importante matéria prima é alarmante em face da vertiginosa queda de preços, tendo em vista principalmente que estamos às vesperas da colheita, o que está ensejando uma desenfreada especulação às custas do produtor.

GARANTIA

— Desta forma — acrescenta o sr. Meimberg — todos os nossos esforços devem concluir para que o govêrno federal cumpra o prometido, isto é, garantir o preço minimo para o produtor, sem o que a lavoura algodoeira sofrerá prejuizos sem conta. Portanto, nosso objetivo no Rio é exatamente saber qual o pensamento do govêrno diante de tão grave problema.

AMPLIAÇÃO DO I.A.P.I.

Encontra-se em exame, no Ministério do Trabalho, o plano de ampliação dos serviços de assistência medica do Instituto dos Industriários, submetido ao titular da pasta em agôsto do ano passado pelo sr. Gabriel Pedro Moacir, presidente do IAPI.

Falências e concordatas

Pelo juiz da 3a. Vara Civel foi decretada a falência da firma Alemara Aleicisch e Carvalho Ltda., da rua Metinoru, 385.

A falência foi requerida pela firma Ferragens Comercial Ltda., que se diz credora da importância de Cr$ 3.437,60.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito.

Pelo juiz da 8a. Vara Civel foi decretada a falência do negociante Ali Slaibe, da avenida 28 de Setembro 404, sobrado e marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito.

Foram nomeados sindicos os credores A. A. Dias e Cia. Ltda. O passivo declarado é de Cr$ 154.315,60.

Pelo juiz da 12a. Vara Civel, foi decretada a falência do negociante José Clemente da Silva Junior, da avenida Passos, 33, 3° andar, sala 306, acusado de dever à firma Tecipa de Tecidos por Atacado Ltda., a importância de Cr$ 27.320,70.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito.

Colégio Brasileiro de São Cristovão

Estão marcadas para amanhã as provas de segunda época do Colégio Brasileiro de São Cristovão.

Para os dias 18 e 19 estão marcadas as provas de História, Geografia, Canto e Latim, de tôdas as séries do curso ginasial e desenho do curso cientifico.

E' FANTÁSTICO

FASANELLO

4.ª-FEIRA VENDEU NOS

CLÁSSICOS

1976 com 2 MILHÕES

SÁBADO TAMBÉM VENDEU

16520 com 2 MILHÕES

e sempre nos CLÁSSICOS

AVENIDA 110 — AVENIDA 147

SAO PAULO, 15 (Sucursal)

SÃO PAULO PRODUZIRA' CONDENSADORES

Foram iniciados os entendimentos para a instalação de uma fábrica de condensadores em São Paulo.

Para isso, sob a presidência do sr. Paulo Siqueira Cardoso, reuniram-se os industriais de rádio no Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares, juntamente com o sr. Paul Deley, vice-diretor da fábrica de condensadores dos Estados Unidos que ora abastece o mercado nacional.

Ao que disse o sr. Deley, a instalação de uma filial no Brasil da fábrica americana, permitiria produzir os condensadores por um preço apenas 5% maior do que aquele atualmente em vigor nos Estados Unidos.

Além de condensadores, produzirá a fábrica aparelhos de mica, eletrolíticos e tubulares.

SAO PAULO, 15 (Sucursal)

QUASE TRIPLICOU O CAPITAL

O "Lanifício Varam S/A.", de cujo corpo diretivo faz parte o deputado federal Ubirajara Keutenedjian, em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 14 de janeiro último, aumentou seu capital social de 44 para 110 milhões de cruzeiros.

As ações, do valor nominal de 4 mil cruzeiros cada, foram cobertas por importâncias provenientes de reservas acumuladas até o exercicio de 1951, e que totalizaram Cr$ 69.684.862,60.

Navios atracados no cais

Pier — Holbere e Graiglass

Armazém:

1 — Castle Bianco
2 — Flórida
3 — Rio Tunuian
4 — Waterland
5 — Lloyd Peru
6 — Santana
7 — Paranaguá
8 — Lochryan e Sinuelo
8/9 — Grenanger
9/10 — Orsulini
10 — Mormackwren
11 — Mormacksurf
12 — Pedro II
13 — Rio Doce
14 — Itaiti
15 — Itaquatiá
16 — Pirangi
17 — Tibagi e São Paulo
18 — Alcyon e Rio Tejo

CONCURSO DO DASP

Serão abertas, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, as inscrições para os concursos de Fiscal do Ministério do Trabalho, Guarda-Livros do Serviço Público Federal, Inspetor do Ensino Comercial do MES, Dentista e Farmacêutico dos Quadros Militares e Médico-Psiquiatra do MES.

As inscrições dos concursos serão abertas a partir de hoje.

REALIZAÇAO DE PROVAS

As provas para Datiloscopista Auxiliar e Enfermeiro da Marinha, prosseguem sem interrupções, conforme publicações feitas no "Diário Oficial".

CURSO DE PSICOLOGIA DA CRIANÇA

Acham-se abertas no Instituto de Pesquisas e Formação Social as inscrições para o Curso de Psicologia da Criança, que será ministrado sob a direção da professôra Ana Rimoli de Faria Doria, e terá inicio a 3 de março.

As informações serão prestadas na Secretaria do Instituto, à avenida Graça Aranha, 19, 4.° andar, das 8,30 às 18 horas, diàriamente.

DENTRO DE 45 DIAS

O NOVO "PIER" DO PÔRTO DO RIO DE JA NEIRO, COMO ESTA' ATUALMENTE

O «PIER» RECEBERA' PASSAGEIROS

Construção imediata de um armazém provisório, até à edificação do definitivo e da estação de concreto — Absorverá 255 milhões de cruzeiros a importante obra — O prestígio do "mercadinho de luxo"

O "PIER", apesar de ter o término previsto para 1952, ainda não está sendo utilizado plenamente. Agora é que se concluiu o atêrro, tendo inicio a preparação da área para receber os armazéns e a estação de passageiros. Quem vai à Praça Mauá vê apenas uma extensa faixa de terra alva que rasga o mar. Os operários e os bate-estacas já foram retirados, ficando no local alguns trabalhadores que limpam o terreno.

A impressão é que a segunda etapa, isto é, a construção dos armazéns e da estação de passageiros, custará mais do que a primeira, ou seja, a construção do cais com todos os trabalhos preliminares.

DOIS ANOS

De fato, em menos de 2 anos, não teremos a terminação das obras do armazém e da estação de passageiros do "pier", segundo as próprias palavras do engenheiro Ismael Coelho de Souza, superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. A razão é simples: falta de dinheiro.

PROVISÓRIO

Enquanto não se concluem as obras, o sr. Ismael Coelho de Souza mandará construir um armazem provisório, na parte avançada do "pier". Assim, dentro de um mês e meio, os navios transatlânticos estarão atracando no cais do "pier", embora os passageiros não encontrem o confôrto que para ali levará a Administração do Pôrto.

O CUSTO

O "pier" já consumiu 105 milhões de cruzeiros, devendo aplicar-se ainda nos armazéns e estação, mais a importância de 140 ou 150 milhões de cruzeiros, na opinião do engenheiro Ismael Coelho de Souza.

COM O MINISTRO

Está em mãos do ministro Horácio Lafer o plano para melhoria das instalações portuárias, de quem depende o inicio de obras importantes, inclusive a construção dos armazéns do "pier" e da estação de passageiros.

CONCORRENCIA

A concorrência para a terminação das construções no "pier" foi sugerida ao ministro da Viação.

As informações da Administração do Pôrto já foram entregues ao ministro Souza Lima que deverá autorizar a abertura de concorrência para as obras.

MELHOR DO QUE O GALEAO

Na opinião do engenheiro Ismael Coelho, a estação de passageiros do "pier" será um monumento, pois até suplantará à do Galeão. Aliás, acha o Superintendente do Pôrto que não possuimos uma "sala de visita" para os passageiros maritimos.

As próprias autoridades estrangeiras que nos procuram e as autoridades brasileiras que se destinam ao exterior, não dispõem de uma estação condigna no Distrito Federal. Ficam, geralmente, no que se costuma chamar "mercadinho de luxo", que é o Touring Club do Brasil.

Novo crime do govêrno contra trabalhadores

Fechado no Recife um grande hospital do IAPETC, com 400 leitos e que custou 40 milhões — As ambulâncias enferrujam-se nas garages — Uma lavanderia, o "pivot" do fechamento

UM dos maiores hospitais do Nordeste, recentemente construido, está criminosamente fechado, numa repetição do caso do Conjunto Sanatorial de Curicica, que o govêrno só resolveu após denúncias da imprensa.

Trata-se de um hospital construido pelo IAPETC no bairro de Bongy, no Recife.

Êsse hospital custou 40 milhões de cruzeiros, tendo sido edificado em terreno doado pelo govêrno de Pernambuco.

Há mais de um ano que êsse hospital está inteiramente pronto, com seus 400 leitos preparados, material cirúrgico modernissimo, tôdas as enfermarias providas. Basta dizer que até ambulâncias existem, paradas e enferrujando-se nas garages. A única coisa que até aqui não ficou pronta foi a lavanderia, e esta é a desculpa apresentada para manter a instituição fechada.

O sr. Agamenon Magalhães não se conforma com a situação em que se encontra êste hospital que, pelo número de seus leitos e seu equipamento, é o maior de Pernambuco, e já reiterou seu funcionamento ao sr. Oscar Stevenson, que apresentou a desculpa da lavanderia.

Continuam apodrecendo gêneros em Anápolis

Não dão novos preços os cerealistas goianos porque não têm como despachar a mercadoria

A SITUAÇAO do transporte entre Anápolis e os centros consumidores é das piores possiveis.

A firma Machado Carneiro Netto, do Rio, dirigiu-se à Associação Comercial solicitando providências urgentes no sentido de se encontrar uma solução para o caso da Estrada de Ferro Goiás.

Machado Carneiro Netto é firma representante de Pina & Irmão, cerealistas de Anápolis.

SITUAÇAO ALARMANTE

Do seu representado recebeu um telegrama nos seguintes termos:

— Deixamos aceitar preços novas vendas virtude Estrada de Ferro Goiás achar-se completamente desorganizada sem direção. Arroz beneficiado Govêrno Federal, comprado intermédio Banco do Brasil, agência Goiânia está sendo imunizado a fim de evitar prejuizos totais. Enquanto praça Rio e São Paulo e outros grandes centros consumidores se sentem em falta da mercadoria pertencente próprio Govêrno Federal que dispõe prioridade transportes o que se dizer dos estoques em poder do comércio normal que tôdas as dificuldades encontra. Para escoamento nossos gêneros pedimos prezados amigos levarem conhecimento Associação Comercial termos dêste, assim como à Bolsa de Cereais.

Êsse telegrama confirma a noticia por nós divulgada na semana passada e segundo a qual cêrca de 500 mil sacas de arroz estão apodrecendo em Anápolis por falta de transporte.

Concurso no Banco do Brasil

O concurso para escriturário-auxiliar do Banco do Brasil será realizado nos dias 16 e 17 do corrente, nesta capital e na cidade de São Paulo. O número de vagas existentes nos quadros do banco atinge a algumas centenas, não sendo, pois, muito dificil aos candidatos conseguir a nomeação desejada.

2.858 candidatos acham-se inscritos para as provas, sendo .... 1.988 no Distrito Federal e 870 em São Paulo. No último concurso realizado em outubro de 1951 em todos os Estados do Brasil, o número de candidatos foi superior a 21 mil. Dêsse total, apenas 347 conseguiram aprovação.

No Distrito Federal, no último concurso, foram inscritos 3.217 candidatos, conseguindo aprovação apenas 151.

SEGUNDA ÉPOCA NO COLÉGIO NAVAL

Serão realizados a partir de segunda-feira os exames de segunda época dos alunos do Colégio Naval.

O prazo de aquartelamento dos alunos que deverão prestar os referidos exames termina amanhã.

Movimento do pôrto

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA

Cr$ 8.264.002,70 foi a arrecadação de ontem da tesouraria da Alfândega.

CIMENTO

14.343.050 sacos de cimento encontravam-se estocados, ontem, nos armazens do cais do porto.

26.400 toneladas de cimento serão descarregadas em breve dos navios "Nora", "Loch Ryan", "Arion", "Julia" e "Cabo del Agua".

NAVIOS ESPERADOS

Estão sendo esperados hoje os navios: "Rio Tunyan", "Florida", "Del Mar" e "Castel Bianco".

Para amanhã estão sendo esperados os navios "Andrea C" e "Mar del Plata".

Para domingo estão sendo esperados os navios "Laemes", "Rio Jachal" e "Francesco Morosini".

CHATAS EM DESCARGA

Estão descarregando as chatas com cargas dos vapores "Monte Urquiola", "Alwaki" e "Moemacrey".

NAVIOS NA FILA

Encontram-se na fila aguardando a vez para atracar os seguintes navios: "Arion", panamenho; "Waterlande" e "Goolland", holandês; "Julia", hondurenho; "Macmarkite" americano; "Loide Honduras", brasileiro; "Comata" e "Soazin", noruegueses; "Oasterland", holandês, e "Loide Chile", brasileiro.

COMÉRCIO E PRODUÇÃO

S. PAULO, 15 (Sucursal)

Mesa-redonda da Agricultura

Começam a chegar as teses para a "Mesa Rerонda", a ser instalada a 2 de março próximo sob os auspicios da Sociedade Rural Brasileira.

No conclave serão discutidos assuntos relacionados à economia agricola nacional.

Ainda ontem chegou às mãos da comissão de teses dois trabalhos do sr. Artur Tôrres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura: "Precisamos de Verdadeira Politica Agrária" e "A Politica do Trigo".

S. PAULO, 15 (Sucursal)

Facilidade na importação de máquinas

A firma importadora Panambra S.A. concluiu um plano que permite facilidades para a importação de máquinas dos Estados Unidos.

Sua representada na América do Norte, a Amertool Service Inc., com a assistência do Banco de Importação e Exportação de Washington, está preparada para assistir financeiramente os compradores da seguinte maneira: as máquinas serão entregues após um pagamento inicial de 25% de seu valor; os restantes 75% serão pagos em seis prestações semestrais, que só começarão a ser contados depois de serem elas entregues no Brasil.

Entre outros tipos de máquinas, o plano da Panambra alude a vários tipos de tornos, prensas, cortadoras de moedas, gravadores de medalhas, pulverizadores, trituradores etc.

Japoneses compram tôda a lã gaúcha

Uma delegação de japoneses foi há dias para o Rio Grande do Sul comprar tôda a safra de lã daquele Estado.

Essa safra está calculada entre 20 e 22 milhões de quilos do tipo baixo e médio já que o Brasil não produz lãs finas.

O Japão produzirá com essa lã, fios e tecidos para seu próprio consumo.

SAO PAULO, 15 (Sucursal)

PETRÓLEO NA BACIA DO PARANA'

Chegou a esta capital o engenheiro Luiz Meira de Vasconcelos Chaves, que até há pouco ocupou as funções de chefe de serviço em Candeias, no Estado da Bahia. Agora foi designado para dirigir as perfurações em São Paulo, que terão inicio em lugar ainda não revelado na bacia dos rios Paraná e Paranapanema.

Sabe-se que o local da primeira perfuração em nosso Estado já foi fixado, estando preparadas as prospecções. O engenheiro Luiz Meira de Vasconcelos Chaves, que é funcionário do Conselho Nacional do Petroleo, aguardará nesta capital a chegada a Santos do restante do material importado para os trabalhos que dirigirá. Já chegou àquele pôrto a sonda, faltando porém o material leve que a acompanha.

Mais 30 milhões

S. PAULO, 15 (Sucursal) O Banco Brasileiro para a América do Sul, do qual são diretores os srs. Argemiro Couto de Barros, Jayme de Souza Dantas, João da Cruz Melão, Mário Botti, Victor Maizoni e Sérgio Melão, resolveu aumentar seu capital social de 60 para 90 milhões de cruzeiros.

"Superavit" de energia elétrica em Mococa

S. PAULO, 15 (Sucursal) Falando de sua visita a Mococa, disse o governador Lucas Garcez que voltava bem impressionado com o exemplo daquela cidade, que hoje constitui um caso raro no Brasil.

—"E' a única cidade brasileira — acentuou — atualmente com "superavit" de energia elétrica. Inauguramos ali uma Usina que é um simbolo de bandeirismo econômico, que vimos pregando desde que tomamos posse do govêrno de São Paulo. O exemplo da Usina de Mococa robustece a nossa pregação por um programa que se poderia chamar de "Ponto IV Nacional", isto é, a cooperação das nossas classes produtoras, visando o progresso das regiões sub-desenvolvidas".

SAO PAULO, 15 (Sucursal)

Santos renova recordes

Registrou Santos em 1951, o maior movimento de carga transitada em tôda a sua historia.

O total de toneladas carregadas foi de 7.142.597, superior em 1.433.774 ao de 1950.

Em 1950, a importação havia sido de 3.528.371 toneladas e em 1951 foi de 4.568.018, ou seja 1.040.64% toneladas a mais. A importação de cabotagem subiu de 824.140 ton. para 940.246. A exportação passou de 1.018.559 toneladas, em 1950, para 1.243.927, em 1951, havendo um aumento de 22.368 toneladas.

Em 1950, a proporção da exportação era de 1 para 3,46 da importação e em 1951 foi de 1 para 3,64.

SAO PAULO, 15 (Sucursal)

INDÚSTRIAS IANQUES EM SÃO PAULO

Novas industrias americanas serão instaladas em São Paulo, disse, na Associação Comercial, o sr. Erle P. Halliburton, presidente de "The Halliburton Cement Co.", "Halliburton Oil Well Cementing Co." e da Cia. Brasileira de Ligantes Hidráulicos.

O industrial estadunidense está tomando contacto com os homens da produção paulista e examinando aspectos do desenvolvimento da economia brasileira.

Mr. Halliburton manifestou-se adepto da liberdade de emprêsa, dizendo que o nosso país não devia temer os riscos da concorrência, ressaltando os benefícios do livre intercâmbio internacional.

Para os Estados Unidos

4 vôos por semana do Rio e de São Paulo!

Agora, EL CONQUISTADOR da Braniff, partindo do Rio, escala também em São Paulo, ligando as Américas com quatro vôos semanais.

• Aviões DC-6 com leitos de verdade em cabine pressurizada — Refeições deliciosas — Pessoal cortês e atencioso. ...o já tradicional "Serviço Braniff".

Rio • São Paulo • Lima • Guayaquil • Panamá • Havana • Miami • Washington • New York ou Houston • Dallas • Chicago • Los Angeles • San Francisco.

BRANIFF INTERNATIONAL AIRWAYS

RIO: Rua Santa Luzia, 776 A - Tel.: 32-1835 S. PAULO: Rua 24 de Maio, 276 - Tels.: 36-4304 e 34-2335

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Commedia dell Arte no Hotel Glória

"PAINEL DE EDUARDO LOEFFLER MOSTRANDO UM LADO DA PIAZZA SAN MARCO DE VENEZIA, DURANTE O CARNAVAL".

DENTRO de dois dias, teremos mais um teatro no Rio: um palco múltiple, para a **commedia dell'arte**, mas que durará uma noite tão somente.

É que o Hotel Glória se preparou para o Carnaval de uma maneira diferente.

Nos salões que espelham a Guanabara, não haverá colunas enguirlandadas que ocupam espaço sem por isso criar o ambiente carnavalesco. As colunas clássicas já existentes emolduram uma série de painéis, medalhões, sôbre-portas que são os cenários de comédias, de farsas de dramas românticos, com enredos talvez predestinados, mas com diálogos ainda não escritos, e que serão representados pelo público que fará o vasto elenco do Baile dos Artistas.

E, com perfeita lógica, o homem que o Glória escolheu para a "plantação" dos cenários, é um dos mais eminentes cenógrafos que o país conhece — Eduardo Loeffler, outrora da Austria, hoje do Brasil.

Quantos cenários desenhou (na Europa não executava, senão uma cortina muito especial ou motivos figurativos) para Mannheim, Berlim, Viena. Para êle não constitui problema, a cenografia de "Dom Pasquale", "Cosi Fan Tutte", "Dom Giovanni"; êle várias vêzes criou o ambiente para "Le Donne Curiose" e "I quatordici villani" de Wolf Ferrari, com libretto de Goldoni. Também conhece a fundo Venezia, nos seus menores detalhes, tendo morado naquela cidade vários anos depois do Anschluss.

Por isso resolveu evocar o carnaval que melhor condiz com o aspecto dos salões do Glória; e, usando um estilo pessoal que fôra aprovado plenamente pelo Sr. Brandi, foi pintando painéis e telões com uma rapidez que só um perito adquire. Assim, os cantos teatrais da cidade feérica tomaram vida em côres branco, preto, vermelho e ouro, sob um céu azul da noite. Os grandes painéis levaram um dia, as sobre-portas muito menos, para terminar.

Há mais de 12 grandes cenas, um sem número de outros motivos carnavalescos. Há quatro gigantões típicos do carnaval de Veneza; vê-se a praça São Marco na época quando ali cabriolavam os grandes cavalos dos duques; e há motivos arquitetônicos para sugerir uma amplitude maior. Sobretudo, há uma pequena barraca onde se representa "commedia dell'arte" — o "teatro na rua" característica do carnaval no passado. Bandeiras penduradas dão um ar festivo, e lanternas pintadas colocadas sôbre colunas bem poderiam aparecer numa cena do bailado "La Boutique Fantasque".

Na noite de amanhã para domingo, as luzes da ribalta — perdão, dos salões de baile — estarão acesas, e os atores entrarão em cena. Quais as peças que representarão, são êles, e não eu, que poderão contar...

☆ "Encontrei-me com a felicidade"

Ficará no Rival só até o dia 17 de fevereiro, por causa de compromissos assumidos pelo empresário do teatro. Até lá, a peça de Luiza Rodrigues Alves será vista com um elenco em que trabalham, ao lado de Milton Carneiro, Maria Luiza, Elia Bernard, Milton Morais e Elza Matos.

☆ Edgard Rocha Miranda, em S. Paulo

Apesar do grande sucesso que está fazendo "A Dama das Camélias" no TBC, em versão reduzida, ao preço de Cr$ 65 a poltrona, o elenco está ensaiando duas peças, "Diálogo dos surdos", de Clô Prado, e "Para onde a Terra cresce", de Edgar Rocha Miranda. Este viajou ontem para São Paulo, a fim de acompanhar os ensaios de Adolfo Celli. No elenco: Cacilda Becker, Paulo Autran, Carlos Vergueiro, Luiz Linhares, etc.

TEATROS para HOJE

CARLOS GOMES — Revista Carnaval 1952 — MIGUEL KHAIR apresenta A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS WALTER D'AVILA em "BRANCO tu é meu!" com LINDA BAPTISTA · CARMEN RODRIGUEZ · GRANDE OTELO e um grande elenco. HOJE. Diariamente às 20,15 e 22,15 horas — Quintas, Sábados, Domingos, Feriados vesp. às 16 hs.
Original da autoria de ROBERTO CUNHA e HUMBERT FONT

REGINA — AR REFRIGERADO — TEL.: 32-5817
HOJE, AS 21 HORAS
GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe com LIDIA VANI em
"MASSACRE"
A SEGUIR — "O MAGNIFICO" (Le Cocu magnifique)
Farsa de Crommelynck. Trad. de Raimundo Magalhães Jr.

COPACABANA — Rama: Teatro — TEL.: 27-0020
POLTRONA Cr$ 40,00 — AR REFRIGERADO
HOJE, AS 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS" Apresentam MORINEAU com JARDEL FILHO e um grande elenco
"UM CRAVO NA LAPELA"
de PEDRO BLOCH
Os modelos exibidos são de LEBELSON Modas

GLÓRIA — TEL.: 22-9146
NELSON CARNEIRO apresenta
"O CULPADO FOI VOCÊ!"
Direção de RODOLFO MAYER
UMA COMÉDIA QUE FAZ RIR E PENSAR
com LIGIA SARMENTO, ANDRE' VILLON, EDMUNDO MAIA, MARIA CASTRO, MARIO BRASINI e outros.
ULTIMA SEMANA
Diàriamente, às 21 horas — Sábados e Domingos, às 20,15 e 22,15 horas.
Vesperais às Quintas, Sábados e Domingos

RECREIO — TEL.: 22-8164
HOJE, AS 20 e 22 HORAS
WALTER PINTO apresenta
O MAIOR ESPETACULO DO ANO
"EU QUERO SASSARICÁ"
de Freire Junior, Luiz Iglezias e Walter Pinto
com OSCARITO — VIRGINIA LANE — MARA RUBIA
SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!

CINEMA

DANILO RAMIRES

Os sete pecados capitais

UMA REALIZAÇÃO FRANCO-ITALIANA COM PIERRE FRESNAY, SERVINDO DE LOCUTOR PARA LIGAR AS CINCO HISTÓRIAS

Vai começar a ser rodado na Itália um filme de produção ítalo-francesa que está despertando grande interêsse: "Os sete pecados capitais".

O filme abrange cinco episódios, que serão dirigidos por dois diretores franceses, Yves Allegret e Noel Noel (concernentes aos pecados da acídia e luxúria-soberba), e três por diretores italianos: a gula, por M. Carrá; a inveja, por Roberto Rossellini; e a avareza e a ira, por Eduardo De Filippo.

Êsses dois últimos episódios foram tirados, respectivamente, de um conto de Colette, "Chatte", e de um de Maupassant, "Toine".

O ator Pierre Fresnay estará incumbido do papel de locutor que unirá os cinco episódios.

☆ Filmes italianos pelo mundo

O BRASIL EM QUARTO LUGAR COMO IMPORTADOR

Segundo uma informação estatística publicada em Roma, o Brasil importou, no ano de 1951, 62 filmes italiano, ocupando, assim, o quarto lugar dentre os países que absorveram a produção cinematográfica italiana no ano passado.

Excluindo-se a França, que está ligada à Itália por especiais acordos de co-produção, o maior importador de filmes italianos em 1951 foi a ilha de Malta (188 filmes), seguindo-se o Egito (120) e os Estados Unidos (96).

O quinto lugar, depois do Brasil, é ocupado pela Inglaterra e pelo Chile, ambos com 27 filmes importados.

☆ Homenagem a Maria Felix

Ontem no hotel Quitandinha, a atriz Maria Felix, que ora nos visita, foi homenageada pelo sr. Luis Severiano Ribeiro Júnior, diretor da Emprêsa Luis Severiano Ribeiro, com um almôço que se realizou com a participação de artistas brasileiros, diretores da Cinematográfica Inter-Americana, da Argentina, e da União Cinematográfica Brasileira.

DIPA FILMES apresenta LUIZ DE BARROS — FOGO NA CANGICA — OLIVINHA CARVALHO — ORLANDO VILAR — LINDA BATISTA — DALVA DE OLIVEIRA — WALTER D'AVILA — JARARACA e RATINHO — TRIO DE OURO — 2ª feira — PATHE · ART PALACIO · SÃO JOSÉ · PARA TODOS

O Demolidor

PRODUÇÃO que segue a linha de outros dois filmes famosos no gênero: "Punhos de campeão", e "O invencível". O primeiro, com Robert Ryan num papel dramático, impressionante; o segundo, com Kirk Douglas também em nada inferior a Ryan.

Agora, porém, temos Jeff Chandler, uma cara profundamente antipática e desagradável, mas que para o papel está sob medida. E afirmamos: O filme deve ter sido encomendado para êle. Ryan e Kirk já haviam tido suas oportunidades. Era a vez de Chandler.

"O demolidor" é a história do lutador de box que lutava contra vontade, mas, que uma vez num "ring", transformava-se numa fera terrível, impiedosa, sedenta de sangue e de maldade. Chandler consegue exprimir êsses sentimentos com incrível felicidade, e não são poucas as emoções que nos assaltam ante as cenas de violência que o ator sabe imprimir para dar côres ao seu personagem arbitrário.

As sequências cinematográficas são esplêndidas. Observem aquela última, onde o "monstro", que sempre fôra vaiado, desta vez, é aplaudido pelos espectadores.

Filme para as grandes platéias. Há nas estrelinhas, um pouco de lição de moral contra a violência, contra o desencadear de paixões pessoais.

☆ O filho do Xeque

Produção do cinema italiano, que apresenta à frente do elenco Tótó, um dos artistas mais queridos dos teatros de Roma.

Tamara Lees, Aroldo Tiere, além de Tótó são as figuras principais.

Êste filme será exibido no cinema "Santa Alice", a nova casa de espetáculos na rua Barão de Bom Retiro, 1095.

AMELIA BENCE

A máscara da intérprete para o primeiro papel do filme "A outra e eu" — Uma distribuição da São Miguel Filmes

HOJE

LUCRECIA BORGIA — (Lucrece Borge). Produção francesa — Direção de Abel Gance — Episódio da história romana. — Drama com montagens grandiosas. Edwige Feulliere no primeiro papel. Nos cinemas "São Luiz", "Odeon", "Miramar", "Ipanema", "Carioca", "Ideal", "São Pedro" e "Coliseu" — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

FOGO NA CANJICA — Com Orlando Vilar e Olivinha Carvalho. Nos cinemas Pathé e Para-Todos: — 2, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40 e 10.20 horas.

ESCRAVA DO DESEJO — (Surrender). — Da Republic Pictures — Direção de Allan Dwan. — História de uma mulher impulsiva. — Com Vera Ralston e John Carrol e Walter Brennen. — Nos cinemas "Palácio", "Leblon", "Vaz Lobo" e "Rian" — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

ROMANCE EM TRÊS NOITES — Produção argentina — Realização de Ernesto Arancibia — Um argumento de Alessandro Casone — "Amor e sacrifício de uma mulher" — com Amelia Bence e Alberto Glosas. — Nos cinemas "Azteca", "Rivoli", "Para Todos", e "São José" — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

O DEMOLIDOR — (Iron man) — Da Universal Internacional — Uma história sôbre lutadores de box — Lutas e crimes no enredo — Com Evelyn Keyes Jeff Chandler e Stephen McNally. Nos cinemas "Vitória", "Roxy", "América", "Botafogo-Brennan. — Nos cinemas "Palácio", "Leblon", "Vaz Lobo" e 4, 6, 8, e 10 horas.

TUDO AZUL — Dda "Flama" — Produção de Rubens Bego", "Mem de Sá", "Monte Castelo" e "Odeon" de Niterói — 2, naval. Com Marlene, Laura Suarez, Milton Carneiro, Virginia Lane, Dalva de Oliveira, Linda Batista, e Luis Delfino. — Nos cinemas "Plaza", "Parisiense", "Astória", "Olinda", "Ritz", "Colonial", "Primor", "Haddock Lobo", "Marajá", "Santa Helena", "Nacional", "Mascote", "Lux", "Santa Cecília", "Ipiranga", "Realengo" (em Realengo), "Campo Grande" (em Campo Grande) "São João" (em Miriti), "Imperial" e "Esperanto" (em Petrópolis) — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

MARUJOS IMPROVISADOS — Distribuição da Art Filmes — Comédia para rir com o Gordo e o Magro — Nos cinemas "Art Palácio" e "Santa Alice". — 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

O BARCO DAS ILUSÕES (Show Boat) — (da Metro) — Uma belíssima partitura musical de Jerome Kern e Hammestein II. Tecnicolor. Romance amoroso com Kathryn Grayson, Howard Keel, Ava Gardner e Joe Brown. Nos cinemas da Metro Copacabana, Tijuca e Passeio — No Metro Passeio a partir de meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Nos outros dois, a partir de 2 horas, 4, 6, 8 e 10 horas.

☆ Cuidado com o amor

Os principais protagonistas são Margaret Lockwood, Griffith Jones e Norman Wooland. A primeira, rainha da tela inglêsa, premiada três vêzes consecutivas como a melhor atriz. Seus dois galãs, não lhe ficam devendo nada quanto à atuação. Também se distingue Phyllis Stanley, atriz de muitos atrativos e talento.

"Cuidado com o amor" é uma apresentação de J. Arthur Rank, distribuída pela Universal-International e será estreada na próxima segunda-feira nos cinemas: Império, Rian, Leblon, Madureira e Maracanã.

Novo Reitor

Realiza-se hoje, às 18.30, no gabinete do prefeito João Carlos Vital, a solenidade de posse do professor Rolando Monteiro no cargo de Reitor da Universidade do Distrito Federal.

Segunda Semana de Intelectuais Católicos

Promovida pela Liga Universitária Católica Brasileira, será realizada nesta capital de 1 a 7 de março a Segunda Semana dos Intelectuais Católicos.

"Missão da Universidade", será o tema principal dos estudos e conferências, que serão públicas, e abrangerão assuntos ligados a estudos econômicos, literários, artísticos, jurídico-sociais, científicos, filosóficos e teológicos.

As reuniões serão efetuadas na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, na rua São Clemente 250, a partir das 8,30 horas, e as conferências realizadas no auditório do Ministério da Educação.

MÚSICA

EDINO KRIEGER

Problemas do Ensino Musical

Escola Universal de Canto

O instrumento invisível dos cantores — O ensino do canto não deve ser, a princípio, um ensino musical — A ciência substitui a intuição — Não existem opiniões nacionais sôbre o modo de emissão da voz — Um cego não pode ensinar côres — Declarações da professora Hilde Sinnek

A FACULDADE de emitir sons por meio de seu aparelho vocal, deve o homem a própria existência da arte musical. A voz foi, indubitàvelmente, o primeiro instrumento musical de que se serviu o homem.

Sôbre os problemas do ensino musical relacionados com êsse instrumento natural, manifesta-se hoje a professora Hilde Sinnek, natural da Austria e descendente, em linha direta, da nova escola de Lili Lehmann — a escola científica e universal do canto.

Hilde Sinnek atuou com destaque nos Festivais wagnerianos de Bayreuth e em outros grandes centros musicais europeus. Havendo-se radicado há longos anos no Brasil, exerce aqui uma atividade intensa como concertista e pedagoga, mantendo um grande e ativo núcleo de discípulos no Conservatório Brasileiro de Música e também num plano independente.

Realiza atualmente um curso especial no III Curso Internacional de Férias de Teresópolis.

O INSTRUMENTO INVISIVEL

"Qualquer estudante de um instrumento musical tem à sua disposição, de um modo visível e palpável, o mecanismo do qual deverá extrair os sons. O estudante de piano dispõe de um instrumento pronto para produzir sons musicais, bastando para isso os conhecimentos de sua digitação. O violinista também pode observar ao vivo os meios de produzir os sons, embora disponha de meios mais reduzidos do que o piano: apenas 4 cordas sôbre as quais fabricará os diversos sons. Os instrumentos de sôpro apresentam já maiores problemas, pois que, ao lado da digitação, deve-se considerar a função fisiológica do sôpro.

Ora, no estudo do canto enfrenta-se um problema muito mais sério: o instrumento que se vai tocar não é visível, requerendo, no momento da emissão vocal, uma consideração de todo o organismo humano."

CONHECER PRIMEIRO

"Por isso — prosseguiu — o ensino do canto não pode ser um ensino musical em sua primeira fase. Antes de mais nada, o estudante deve conhecer êsse instrumento invisível e aprender a manobrá-lo. O aluno deve ser entregue a um "formador da voz" (Stimmbildner), que se ocupe exclusivamente dessa fase inicial do aprendizado, fazendo conhecer ao aluno o instrumento de que se servirá mais tarde para fins musicais.

Em geral, entretanto, vemos o aluno começar a fazer música sem conhecer o seu próprio instrumento vocal.

ESCOLA ITALIANA

"Existe uma certa confusão sôbre as assim chamadas "escolas italianas" da arte vocal, supostas seguidoras das antigas escolas do bel-canto. Isso porque ninguém sabe como era ensinado o canto na época do grande virtuosismo do século XVII e princípio do seguinte. A técnica vocal era um segrêdo dos mestres, como as côres conseguidas pelos pintores ou a técnica de certas obras musicais escritas para a Capella Sixtina.

ÉPOCA DO INTELECTO

"O aprendizado pela imitação já não tem lugar em nossos dias, — afirmou a professora Hilde Sinnek. A época atual pertence ao intelecto.

ESCOLA UNIVERSAL

A propósito das diversas escolas nacionais de canto, assim se expressou Hilde Sinnek:

"Hoje não se aprende mais a cantar segundo a escola italiana, a francêsa ou a alemã. Existe sòmente a escola universal do canto, baseada no conhecimento científico das características acústicas e fisiológicas do aparelho fonético.

CEGOS NÃO ENSINAM CORES

"Também pertence ao passado a tese de que um professor de canto pode não ser um cantor — prosseguiu. Só quem experimentou o quanto pode doer um som mal emitido e o bem-estar trazido por uma emissão correta poderá transmitir ao aluno os meios exatos de usar o seu instrumento vocal. Um pianista, ainda que tenha os melhores predicados musicais, não estará apto a formar cantores, pelo mesmo motivo que um cego não pode ensinar côres".

O CANTO NO BRASIL

Finalizando, afirmou a professora Hilde Sinnek:

"O Brasil é uma fonte riquíssima de belas vozes, mas as escolas deveriam ser orientadas no sentido de um ensino mais eficiente de tôdas as particularidades da técnica vocal — e não sòmente de sua parte artística. Creio também que se deveriam dar maiores oportunidades aos nossos cantores para participarem da vida musical do país".

O dissídio dos aeroviários

As emprêsas de aviação comercial já apresentaram ao T.S.T. as razões finais para o julgamento do dissídio dos aeroviários e aeronautas.

O Sindicato dos Empregados deve, também, apresentar as razões finais até sexta-feira, às 17 horas. O dissídio está, portanto em sua fase final. De acôrdo com as instruções recebidas, dadas pelo ministro presidente do T. S. T., o processo deverá ser encaminhado logo após, para o Procurador Geral, para êle dar o seu parecer.

EXAMES DE ADMISSÃO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Até o fim desta semana serão divulgados os resultados finais do concurso de admissão ao Instituto de Educação.

Sòmente 800 candidatas deverão ser aprovadas, informou-nos o diretor do Instituto de Educação, sr. Alair Accioli, que esclareceu só existirem 400 vagas no Instituto.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — "O BARCO das ILUSÕES" "SHOW BOAT" — Technicolor — Kathryn GRAYSON · Ava GARDNER · Howard KEEL — Joe E. BROWN · Marge and Gower CHAMPION — direção de GEORGE SIDNEY

MARIA MONTEZ · JON HALL · PETER COE — NIGEL BRUCE · LEO CARRILLO — "Alma Cigana" (Gypsy Wildcat) Technicolor — COMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS — REX · PIRAJÁ · FLORIANO · ODEON NITERÓI · CAPITÓLIO — 2ª feira — 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20

PARA SERVIR AO LEITOR

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

As farmácias abaixo estão de plantão, amanhã, sábado:

Av. Pres. Antonio Carlos, 51A — Av. Mal. Floriano, 89 — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — R. Riachuelo, 69A — R. do Catete, 142 — R. da Lapa, 15 — R. do Catete, 280 — R. Laranjeiras, 131 — R. Marquês de Abrantes, 110 — R. Altes, 7 — R. da Passagem, 6A — Av. Ataulfo de Paiva, 1240A — R. Jardim Botânico, 582A — Av. Ataulfo de Paiva, 282 — R. Humaitá, 63A — R. Gustavo Sampaio, 221A — R. Toneleros, 218A — R. Fernando Mendes, 43A — R. Sta. Clara, 127A — R. Barata Ribeiro, 646B — R. Júlio de Castilho, 15 — Av. Copacabana, 1219 — R. Garcia D'Avila, 127 — R. Julio do Carmo, 9 — R. Santo Cristo, 181 — R. Bento Ribeiro, 25 — Pça. 11 de Junho, 290 — R. Joaquim Palhares, 721 — R. Santa Maria, 6 — R. Catumbi, 121 — R. Hadock Lobo, 153 — R. S. Carlos, 43A — R. São Cristovão, 64 — R. Maris e Barros, 453 — R. S. Luiz Gonzaga, 2285 — R. Gal. Sampaio, 42 — R. S. Januario, 106 — Praça Saenz Pena, 22 — Av. Tijuca, 878 — R. Pereira Siqueira, 40 — Av. 28 de Setembro, 753 e 744 — R. B. de Mesquita, 788A — R. Universidade, 40A — R. Hipólito da Costa, 37A — R. [illegible] 714A — R. [illegible] 203 — R. Lino Teixeira, 281 — R. S. Francisco Xavier, 392 — R. Ana Nery, [illegible]A — R. Dois de Maio, 742A — R. [illegible] de Bom Retiro, 37A B — R. [illegible] da Cruz, 616 — R. Lina de Vasconcelos, 742A — R. 24 de Maio, 1035 — R. [illegible] Cordeiro, 219 — R. Ca[illegible] 237 — [illegible] — Av. 29 de Outubro, 4020 — R. Goiás, 61A — R. [illegible] de [illegible], 921A — Av. 29 de Outubro, 6075 — R. [illegible] de [illegible] 208 — R. General de Gouvêa, 430 — R. Cerqueira Daltro, 1063 — Av. Nova York, 150 — Av. Teixeira de Castro, 421A — R. Aureliano Lessa, 9 — R. Dr. Alfredo Barcelos, 553 — R. Noemia Nunes, 226 — R. Quito, 325 — R. Jurupurá, 134 — Av. João Ribeiro, 728A — R. João Rego, 148 — Av. N. S. da Penha, 52A — R. Apiaí, 47B — R. Urapea, 1106 — Estr. Mons. Felix, 936 — R. Valentim Magalhães, 226A — R. Dourados, 3258 — Av. Automovel Clube, 2684 — Estr. Braz de Pina, 1309 — R. Bulhões Marcial, 109 — Estr. Vicente de Carvalho, 1600 e 280A — Estr. Mal. Rangel, 847 — R. Pacheco da Rocha, 106 — R. Fernandes Marinho, 40 — Av. Automovel Clube, 4023 — R. Carolina Machado, 1680 — Largo da Penha, 43A — Estr. Gal. Tasso Fragoso, 4115 — R. Cap. Couto Menezes, 71 — [illegible] — Pça. Valqueire, 23A — R. Cândido Benicio, 319C — R. Mal. Modestino, 219 — R. João Vicente, 1121 — Av. Sta. Cruz, 404 — R. Ferreira Borges, 22 — Estr. do Monteiro, 4 — R. Alvaro Alberto, 439 - loja — R. Senador Camará, 29 — R. Peixoto de Carvalho, 14 — R. Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sábado, as seguintes:

PRAÇA DA BANDEIRA, rua Felisberto de Menezes; **LARANJEIRAS**, rua das Laranjeiras; **ROCHA**, rua do Rocha; **VILA ISABEL**, rua Santa Luiza; **PRAÇA CRUZ VERMELHA**, rua Carlos Sampaio; **BRAZ DE PINA**, avenida Antenor Navarro; **COPACABANA**, rua Leopoldo Miguez; **RAMOS**, rua Pereira Landim; **LAGOA**, praça José Mariano Filho; **RIO COMPRIDO**, praça Condessa de Frontin; **PIEDADE**, rua Bernardino Campos; **BOTAFOGO**, rua Guilhermina Guinle; **VIGARIO GERAL**, rua Alvarenga Peixoto; **ILHA DO GOVERNADOR**, rua Maldonado (Ribeira); **ENGENHEIRO SILVA**, praça Alemã.

O Tempo

INSTAVEL, sujeito a chuvas e trovoadas.
MAXIMA — 27.4
MINIMA — 22.5

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 32-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1890 e 23-1890. Zona suburbana: 29-0990.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Meier: 29-0993; Miguel Couto: 27-0092; Getulio Vargas: 30-2239; Carlos Chagas Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 43-2290.
Loide Brasileiro — Informações 23-2226.
Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0151.
Falta de Gás — Catete: 22-1527; Centro: 22-1527; Praça da Bandeira: 28-2008; Copacabana: 27-4744; Meier: 29-4667; A noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diàriamente, a qualquer hora: — 22-3204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-6524.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 32-3843.
Policia Politica — 22-4361.
Delegacia de Dia — 32-0223.
Delegacia de Menores — 32-3236.
Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-2302.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-9182.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Tronas da Central — 43-4051.
Compra de passagens, leitos e poltronas: [illegible]
Falta dágua — Reclamações: 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 42-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1312.
Fiscalização de bondes — 32-0802.
Lixo-Reclamações — 28-0256.
Correios Telégrafos-Reclamações — 22-0627.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 42-8333.
Aeroporto do Galeão — Governador 362.
Panair — 22-7720 e 22-7161.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6067.
Real — 32-5424 e 43-7461.
Varig — 32-2780.
Vasp — 42-5094 e 32-3475.
Air France — 32-1908.
Scandinavian Air Line System — 33-7320 e Governador 06316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional — 32-6119 e 32-7399.
Aerovias Brasil — 32-8481.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 32-7761 — 22-8945 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-8036.
Braniff Internacional Airways — 32-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — (K.L.M.) 32-5854 4853.
Aerolineas — 42-4788.
Alitália — 42-9778.
Loide Aéreo Nacional — 32-5195 e 42-9067.
Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9850.

VEJA SE ARRANJOU O EMPRÊGO

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: José Ramos de Oliveira, Elizabeth da Silva, Osmar Vieira da Cunha, Lauro Santos Rocha, Luis da Cruz Osório, Fortunato Ferreira Nunes, Raul da Silva Tôrres, José dos Santos, Albertino da Silva Terra, Nelson Durães, Agnaldo de Carvalho Ferreira, Pedro Sergio de Castro, José Mercante da Silva, Francisco Pacheco Duque, Olídio Castilho dos Santos, Osvaldo Domingues Gomes, Milco Teixeira Coelho, Arnaldo Isidório da Costa, Armorio Eliseu Ribeiro, Orlandino Reis, Jaime de Figueiredo, Francisco Valença Chalegre, Eulisece Ponzi, Pedro Correia, Caubi José da Silva, Austeclinio Silva, Lidio Bispo dos Santos, Dilas Hita Dias, Edith Fernandes da Silva, Acacio da Silva, Sabino Severiano da Silva, Alfa Cavalcanti Silva, Alvaro Pereira, José de Carvalho, Edmundo Dantas H. Lucena e Aristides Gomes do Nascimento.

EXAMES DO ART. 91 NO PEDRO II

Serão realizados no dia 18, às 14 horas, os exames de segunda época dos inscritos nos exames do art. 91 do Colégio Pedro II.

Todos os candidatos que deixaram de comparecer a provas anteriores deverão fazer provas nesse dia.

INTERRUPÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, aos seguintes logradouros:

EM BANGU — (das 12 às 15 horas) — Ruas Francisco Real, Jacinto Alcides, Silva Cardoso, Doze de Fevereiro, Professor Clemente Ferreira e Fonseca, e Avenida Cônego Vasconcelos.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje e amanhã as fôlhas relativas aos 17º, 18º, 19º e 20º dias úteis, a saber:

HOJE

Pensionistas: Montepio da Agricultura — 7601-7603 — Letras A a Z; Montepio da Educação — 7701-7706 — Letras A a Z; Montepio dos empregados da Casa da Moeda — 7150-7152 — Letras A a Z.

AMANHA

Pensionistas — Montepio da Viação — 7901-7912 — Letras A a Z.

BENEFÍCIOS A FERROVIÁRIOS

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil assinou, ontem, os seguintes atos, concedendo benefícios a associados daquela Instituição: Revisão de Aposentadoria: José de Oliveira; reinclusão de pensão: Isabel, Manoel, José e Jair, filhos de João de Deus Ramos; pagamento de vencimentos deixados de receber: Agostinha Maria de Jesus e Santana Fernandes Pimentel, Etelvina Nunes Sant'Ana e filhos; pagamento de art. [illegible] José de Moura; funeral: Walter Neves e aposentadoria a Themistocles de Menezes a partir do dia 1º de março p. vindouro, com os proventos mensais de Cr$ [illegible] 3.160,00.

FINANCIAMENTOS NA CAP DA CENTRAL

O presidente da CAP da Central determinou ao diretor da Carteira Predial daquela Instituição, providências, no sentido de ser feito um levantamento geral de todos os ferroviários da Central do Brasil, inscritos na referida Carteira, em cujos processos constem notificação judicial de despejo, com o objetivo de estudar o atendimento destas propostas, dentro das atuais possibilidades financeiras da Caixa.

REBELIÃO NO IPASE

Retificações de um diretor

EM companhia de diversos auxiliares, esteve em nossa redação o sr. Osmar Carvalho e Silva, diretor do Departamento de Assistência do IPASE, que esclareceu diversos pontos publicados na notícia "Rebelião no IPASE", publicada em edição de 13 do corrente.

Contestou que seu irmão fôsse chefe da Divisão de Compras do restaurante, cuja passagem para o SAPS provocou a oposição de três diretores daquele Instituto, tendo sido a decisão do Conselho Diretor vetada pelo presidente do IPASE.

"Quanto a meu irmão, declara o sr. Osmar Carvalho e Silva, antes de ocupar o cargo de chefe da Subdivisão de Aprovisionamento, foi almoxarife da Delegacia do IAPI em Belém do Pará, com excelente fé de ofício comprovada por elogio recebido em Boletim Interno da instituição. No IPASE, como é publico e notório, não se prevalece do parentesco para tornar-se parasita, mas se distingue como funcionário perfeitamente cumpridor do dever". Ademais não é chefe da Divisão de Alimentação e Material Técnico, mas, da Subdivisão de Aprovisionamento, subordinada àquele orgão, dirigido por antigo funcionário do IPASE.

"A compra de gêneros para o restaurante é uma das múltiplas atribuições do setor que dirige. A Subdivisão processa a aquisição de todo o material técnico para o Departamento de Assistência, e promove o abastecimento de gêneros para o sanatório "Alcides Carneiro", em Correias. Carece, portanto, de qualquer base, a notícia divulgada", concluiu o sr. Osmar Carvalho e Silva.

OS "DEFICITS"

Mostrando-nos "dossier", informou ainda que o restaurante teve os seguinte "deficits": 1949, Cr$ 2.808.139,10; 1950, Cr$ ...... 2.717.525,90; e 1951, Cr$ .... 887.283,90.

Na administração do sr. Alcides Carneiro, foi descentralizado o órgão do serviço de alimentação, criando-se outros com atribuições definidas e especializadas.

O Conselho Diretor do IPASE admitia o "deficit" como participação do Instituto na solução do problema alimentar, porque o Serviço é de modalidade de Assistência Social, de acôrdo com a lei 8.450, de 26-12-45.

O Serviço de Alimentação teve o restaurante fechado por mais de 4 meses para reformas, gastando-se cerca de 300 mil cruzeiros. O custo dos gêneros elevou-se mais, mas não houve majoração no preço das refeições.

NAO HOUVE COMBINAÇAO PRÉVIA

Declarou ainda mais o sr. Osmar Carvalho e Silva que não houve combinação prévia entre os diretores que votaram contra o presidente do IPASE. O Conselho Diretor não concordou com o pagamento de cerca de Cr$ 1.500.000,00 ao SAPS.

O restaurante foi construido em 1946 sob a supervisão do SAPS. Agora, apesar do despacho do presidente ser no sentido de o restaurante passar para a administração do SAPS, êste serviço fêz reformas, mudou o fogão e apresentou faturas no valor de cerca de Cr$ 1.300.000,00.

Representante do comércio na CEXIM

O sr. João Baylongue foi indicado pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial, para representar o comércio na CEXIM.

Reune-se a Comissão do Bem-Estar Social

Reuniu-se a Comissão Nacional do Bem-Estar Social sob a presidência do professor Josué de Castro, com a presença de dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, do sr. Euvaldo Lodi e demais membros da comissão.

Vários problemas sociais foram debatidos na ocasião, inclusive o problema das favelas, a questão das migrações internas e outros assuntos.

"VENDIA" EMPRÊGOS NO I.P.A.S.E.

INQUERITO CONTRA O SABIDO NA DELEGACIA DE ROUBOS E FALSIFICAÇÕES

Fazendo-se passar por alto e prestigioso funcionário do IPASE, onde sòmente dispunha de conhecimento com alguns servidores, José Barreto Fonseca andou a enganar inumeros ingênuos, dos quais tomou quantias vultosas a pretexto de lhes arranjar polpudas colocações na mencionada instituição.

E tantas foram as vítimas do espertalhão que a diretoria daquele instituto de previdência efetuou investigações, remetendo-as, juntamente com uma representação, à Chefia de Polícia, pedindo fôsse o caso apurado convenientemente para a competente ação legal.

Ontem, de posse de tais documentos, o general Ciro de Rezende os enviou à Delegacia de Roubos e Falsificações para que fôsse dado andamento ao assunto, devendo aquela especializada instaurar o competente inquérito criminal.

Autuado o comandante do "Serpa Pinto"

O comandante do "Serpa Pinto" foi autuado pelos agentes da Polícia Maritima.

Ontem, alguns agentes da Polícia estiveram a bordo do navio, sendo informados pelo comandante que êste não havia trazido nenhum clandestino.

Mais tarde, entretanto, um cidadão português compareceu à séde da Polícia Maritima informando que desejava responsabilizar-se por seu sobrinho, Antônio de Sá Chedas, que era viajante do "Serpa Pinto" como clandestino.

Diante disso o comandante foi interpelado novamente, retificando, então suas declarações anteriores, razão por que será autuado por faltar à verdade e, nessas condições, trazer clandestino.

O trabalho dos contínuos e o horário corrido

O trabalho dos continuos, serventes, ascensoristas e demais empregados de estabelecimentos bancários, no horário corrido já em vigor para os funcionários de bancos, foi motivo de estudos pelo Departamento Nacional do Trabalho.

Com a presença dos representantes dêsses empregados, realizou-se ontem no DNT, sob a presidência do sr. Roque Ferrer, uma reunião conjunta, ficando resolvido que os sindicatos das classes — dos empregadores e dos empregados — completem por escrito o trabalho dos esclarecimentos, dentro de 8 dias, a fim de que possa haver uma solução.

Trabalho no Carnaval

Tendo em vista as condições particulares do trabalho nos dias de Carnaval, principalmente nos hotéis, bares, clubes e estabelecimentos congêneres, e o abuso que se tem registrado em anos anteriores do emprêgo de trabalhadores adventicios que são submetidos a um regime de trabalho sem horário e sem a menor garantia legal, o Diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho, dirigiu ao Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, a fim de que êssa entidade comunique aos seus associados as normas que àquela repartição estabeleceu para o trabalho naqueles dias.

Assim é que, para a admissão de "extras", isto é, empregados exclusivamente para os festejos carnavalescos, o diretor da Fiscalização recomenda que essa admissão seja sòmente por intermédio do Sindicato dos Empregados do Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, com séde à rua do Senado n. 264-66.

A verificação de qualquer profissional trabalhando sem estar devidamente registrado ou que não se prove estar sob a responsabilidade do seu respectivo Sindicato, dará lugar à autuação por infração das Leis Trabalhistas.

Reorganização das autarquias

A comissão nomeada pelo presidente da República para estudar a reorganização administrativa das autarquias, reuniu-se ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, presentes todos os seus membros, inclusive os ministros Souza Lima e Horácio Láfer.

Prosseguiu o exame de todos os aspectos dos problemas suscitados pela reorganização referida.

Reclamam pagamento

Uma numerosa comissão de trabalhadores da "Emprêsa de Revestimentos Confalonieri Ltda.", com obras na avenida Prado Junior 80, na avenida Presidente Vargas (Banco Industrial Brasileiro) e duas outras na Tijuca, compareceu ao Departamento Nacional do Trabalho, acompanhada do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil, sr. João Helena Pessanha para pedir providências para as autoridades, tendo em vista que o empregador, há 15 dias não efetua os seus pagamentos semanais.

O DNT através do sr. Irineu Mendonça, comunicou-se com a firma, mas nada obteve dos responsáveis.

Em virtude disso, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil suscitará ainda hoje, uma reclamação na Justiça do Trabalho contra a Emprêsa de Revestimentos Confalonieri Ltda.

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil, considerando a situação afiltiva procurará, também, obter um auxílio financeiro para a concessão de adiantamentos aos referidos trabalhadores.

Aumento de salários

No Departamento Nacional do Trabalho foi realizada anteontem uma nova reunião para solução do pedido de aumento de salários dos trabalhadores no comércio armazenador do Rio de Janeiro. Os trabalhadores pleiteam um reajustamento na base de 50%.

O que falta ainda resolver, é sôbre a fórmula de pagamento, porquanto uns desejam que o aumento seja feito na base do serviço por unidade ou volume e outros, na base do serviço por tonelagem. No que diz respeito ao aumento das taxas, também acha o Sindicato dos Trabalhadores que as mesmas sejam necessárias, para fazer face ao referido pedido de aumento, êsse, aliás, que vem sendo pleiteado já há um ano e até agora, sem nenhum acôrdo prático. Em virtude desse "impasse", ficou, então, decidido que os representantes das partes e mais o sr. Roque Vicente Ferrer, diretor do DNT, avistar-se-iam com o ministro Segadas Viana, para resolver o assunto em definitivo. Essa reunião deverá ser levada a efeito, possivelmente, ainda nesta semana.

As necessidades da Central

Reuniu-se, ontem, às 14,30, no Gabinete do ministro da Fazenda, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para ouvir os técnicos da Central quanto ao programa elaborado relativo às necessidades daquela ferrovia, a fim de ser programado o escalonamento das obras a serem realizadas, sob o ponto de vista de prioridade.

Uma das principais questões da estrada é a urgência no fornecimento de carros para transporte de passageiros nos subúrbios desta Capital.

Compareceram à reunião o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, e o da Viação, engenheiro Alvaro de Souza Lima. Estiveram também, presentes, por parte da Estrada de Ferro Central do Brasil, os drs. Silvio de Miranda Freitas, Djalma Maia, Alfredo Fiuza, respectivamente, vice-diretor, chefe do gabinete do diretor e chefe do Departamento Eletrotécnico.

REVISÃO NO CONTRATO DA LIGHT

O secretário de Viação da Prefeitura, sr. Alim Pedro, designou uma comissão composta dos engenheiros Mário Monteiro Machado e Valdemar Ferreira de Sousa, sob a presidência do diretor do Departamento de Concessões, sr. Carlos de Oliveira Freire, para estudar a revisão do contrato de energia elétrica da Light e o regulamento do uso de medidores.

A Light deverá indicar um representante seu para participar dêsses trabalhos.

EXPECTATIVA NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

NO TRIBUNAL DE RECURSOS O MANDADO DE SEGURANCA — 1349 CANDIDATAS PRESTARAM EXAMES DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Enquanto se espera a decisão do Tribunal Federal de Recursos do mandado de segurança relativo à anulação do concurso de admissão do Instituto de Educação, impetrado pelo advogado Hugo Baldessarini, o ambiente no Instituto de Educação é de grande expectativa.

CESSAM AS RECLAMAÇOES

Com a medida do secretario de Educação, tornando extensiva a tôdas as candidatas excluidas no exame de Português, os efeitos do mandado de segurança concedido liminarmente pelo juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, cessaram as reclamações, informou-nos o professor Alair Accioli Antunes, que atualmente dirige o Instituto de Educação.

1349 CANDIDATAS NA EXPECTATIVA

1349 candidatas que, beneficiadas pela medida do secretário de Educação, fizeram as provas de Geografia e História, que estão sendo corrigidas, esperam a solução do mandado de segurança, pedindo a anulação do concurso.

Confissões de Cabello numa mesa redonda

Até máquina de costura paga impôsto em Minas — Foi a Justiça do Trabalho que aumentou os cinemas — "Eu sou o culpado de tudo"... — A COFAP não tem dinheiro para funcionar

NA mesa redonda realizada na Televisão Tupi, à qual compareceram os srs. Benjamin Cabello, Serrano Neves, Lúcio Bittencourt, Orlando Dantas e Bilac Pinto, debateu-se o problema dos preços e a instalação da COFAP.

Entre outras coisas declarou o sr. Benjamin Cabello:

— Até máquina de costura paga imposto em Minas; não é possível baixar o custo de vida.

— Sou favorável inteiramente ao congelamento geral dos preços.

— A COFAP não começou a funcionar por falta de verba. Quando solicitei crédito pensei que começariamos em novembro do ano passado e por isso limitei-me a 20 milhões. Agora, êsses 20 milhões que eram para gastar em novembro e dezembro passaram a ser verba para todo o ano de 1952.

— E' impossivel com êsse dinheiro comprar todo o material, alugar prédios e isto para todo o Brasil.

— Por isso, até agora não fiz nenhuma nomeação. Não tenho com que garantir o pagamento do pessoal.

— Eu sou o culpado de tudo. A Central aumentou fretes em 75%; a marinha mercante, em 30%; o govêrno de Minas aumentou todos os impostos e o salário minimo acarreta um aumento de 35% nas folhas de pagamento. E o culpado continuo sendo eu.

— Os preços foram liberados porque os custos de produção estavam muito acima dos tabelados para o varejo nos centros consumidores.

— Não fui eu que calculei aumentos para os cinemas. Foi a Justiça do Trabalho.

— A produção agricola do Brasil é a mais cara do mundo.

PROLAR S. A.

Comunicamos aos srs. prestamistas que o sorteio dêste mês se realizará no dia VINTE do corrente, devendo as mensalidades serem pagas até às 12 horas do dia do sorteio.

A DIRETORIA

Mais uma mesa-redonda

Os diretores do Sindicato de Indústria de Sabão e Velas do Rio de Janeiro e os representantes sindicais dos trabalhadores dessas duas atividades, realizaram ontem, a terceira mesa-redonda para debater o aumento de salário pleiteado na base de 30% sôbre os niveis atuais, para todos os trabalhadores, com mais de um ano na categoria profissional.

Os industriais, através dos srs. Americo da Costa Amorim e Paulo da Costa Monmerah, rejeitaram a proposta operária e ofereceram um aumento de 30% sôbre os salários decorrentes do último acôrdo, homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho, isto é — de 1.º de janeiro de 1948, para todos os empregados com mais de um ano de admissão, subordinando o seu deferimento e assiduidade integral e compensavels todas as elevações salariais posteriores, sòmente sendo vedada a compensação de remuneração do repouso semanal.

Os trabalhadores José Ferreira Campelo, Ary Campista, Alfredo Dias de Castro e o advogado José Benedito Oliveira Bonfim, representantes sindicais da categoria profissional, recusaram, preliminarmente, a contra-proposta patronal.

O diretor geral do D.N.T., sr. Roque Vicente Ferrer, pediu para que se examinem ainda a possibilidade do acôrdo.

MERCADO-NEGRO DO PESCADO

A administração do Entreposto de Pesca tem recebido reclamações quanto à distribuição do pescado na cidade.

A quantidade que está sendo distribuida à população, além de sua inferior qualidade, é menor do que as necessidades da população. O peixe melhor está sendo desviado para o mercado negro.

A escassez do pescado, que tanto prejuizo vem causando aos cariocas, está intimamente ligada ao açambarcamento pelos comerciantes do Mercado Municipal, que se utilizam de todos os meios para interferir no comércio.

Nos periodos de escassez de pescado, a administração do Entreposto de Pesca promove a distribuição equitativa de modo que mercadinhos, feirantes, ambulantes, peixarias e barraqueiros sejam contemplados dentro das possibilidades do momento.

Os feirantes, porém, que graças ao Entreposto de Pesca receberam a mercadoria para ser vendida nas feiras, transferem-na com ágio de 2, 3 e até mais cruzeir em quilo às firmas estabelecidas no Mercado Municipal, fornecedores de hotéis e restaurantes que pagam preços elevados.

Para coibir êsses abusos a Divisão de Caça e Pesca entrou em entendimentos com o Departamento de Abastecimento da Prefeitura para melhor controlar as atividades dêsses negociantes inescrupulosos. Por outro lado, o SAPS também ajudará na solução do problema, promovendo a distribuição direta através dos seus entrepostos de bairros.

"Vida de um operário norte-americano"

Walter P. Chrysler respeitou o trabalho e os trabalhadores: sua carreira começou como simples aprendiz, ganhando cinco "cents" por hora. Resumo da autobiografia de um rapaz americano, que alcançou uma posição admirável com os seus próprios esforços, publicado nas páginas de Seleções de fevereiro. E mais 29 outros artigos de palpitante atualidade e permanente interêsse humano. Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de fevereiro. À venda em tôdas as bancas de jornais.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106 8.º andar sala 713 — Fone 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sto. Luzia 334, tels. 42-2992 e 52-302.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 19, salas 12 e 13
Tel.: 22-0002 — até 12,15

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel.: 52-3511

Haroldo F. Duarte
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6
Das 12,30 às 14 hs. — Tel.: 42-7531

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Álvaro Alvim 33-37, s/613-614
Tel. 42-1864 — das 17 às 19 hs.

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México 74, 11.º sala 1105
Tel. 52-1868

Yamardú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A

Garcez inspecionou os açougues dos bairros pobres

"Já vi essa cara não sei onde!"

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — Por volta das 8 horas, o governador Garcez, em face da abstenção das donas de casa em adquirir carne, resolveu visitar, pessoalmente, os açougues dos bairros proletários.

Acompanhado ùnicamente de seu ajudante de ordens e do secretário de Saúde, esteve nos açougues do Ipiranga, Quarta Parada e Tatuapé.

O primeiro açougue visitado inaugurou o bloco de infrações: foram encontrados 11 quilos de carne deteriorada e era utilizado papel de jornal para embrulhar o produto.

A maioria dos açougueiros, repreendidos pela venda de carne estragada, culparam os marchantes.

— Então se unam, dizia Garcez, e tenham um marchante próprio. O povo é que não pode estar envenenado!

Ao entrar no Mercadinho Distrital do Ipiranga o governador escutou de um açougueiro:

— Já vi essa cara não sei onde.

Foi a nota pitoresca da inspeção.

GARCEZ INSPECIONOU OS AÇOUGUES

As 8 horas, anexaram-se ao grupo do governador os fiscais do Serviço de Policiamento de Alimentação Pública, que autuaram, sob as vistas do chefe do Executivo mais de 10 açougues.

Quando terminou a "ronda", disse Garcez ao se despedir de seus auxiliares:

— E' preciso defender, a todo custo, a bolsa do povo. Para esse trabalho, confio na ação da Secretaria de Saúde, a cujos técnicos recomendo a máxima energia para evitar que a carne e outros produtos deteriorados sejam vendidos em prejuizo da saude da nossa população.

BLEFE DO PREFEITO A CARNE DE CARNEIRO

SÃO PAULO, 14 (Sucursal) — Grande quantidade de carne de carneiro está apodrecendo nos frigoríficos de Santos.

A carne foi encomendada do Uruguai pelo prefeito de São Paulo, sr. Armando de Arruda Pereira, que iniciou as demarches no Rio, em reunião a que compareceram o sr. Cabello e o prefeito João Carlos Vital.

AÇOUGUEIROS CONTRA

As primeiras amostras da carne chegadas em São Paulo não aprovaram. Dura, de gôsto estranho, foi rejeitada pelos açougueiros paulistas. Ninguem conseguiu demovê-los.

Dessa forma, a carne vai envelhecendo em Santos, o prefeito Arruda se enerva e a população vai passando fome.

Esperando quem a coma...

PUBLICIDADE

Cia. Electro-Quimica Pan Americana

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Graça Aranha n.º 326, 7.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria,

Luciano Ferrini, Diretor-Gerente.

Alberto Torres Filho — Diretor Tesoureiro.

Instituto dos Industriários

AVISO

A Divisão de Material e Instalações mudou-se para o Edifício Valparaíso — Avenida Almirante Barroso, n. 54 - 9.º andar.

GUIA MEDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel. 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mis Leme 44, s/801 47-5947 e 47-793

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 9 às 18 hs.) tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8385

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-5537

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clinica Cirurgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2120 — 48-1801 — 52-9528

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLIN. GERAL — Quitanda 45 A 5.º - Tels.: Cons.: 22-7391 - Res.: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6.as. das 13 hs. em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Buenos Aires, 14, 3.º andar
Tels. 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL — AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — RAIOS X
México 98, tel. 22-7227 — às 16,30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
Tels. 46-0808 — 26-2031

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 903 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge Grey
AV. RIO BRANCO 128, sala 1014
CIRURGIA GERAL
Tels. 42-9940 — 25-4621

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Cons. Araujo Porto Alegre, 70, s. 814-15 — Tel. 22-5954 — às 2as. 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Res. tels. 37-5358 ou 26-8083

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º sala 112 (Edificio Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante.
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Cons. Copacabana, 583, ap. 404
Tel. 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
Lg. Carioca 5, s/413, tel. 42-5718 — 2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Lisônio Cardoso 261, tel. 28-0909
RES. José Higino 73, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104, res. 22-8961

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México 41, 9.º andar, grupo 905
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. recid. 46-2696 e 28-7807

Dr. Elí Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons.: Rua México, 41, 8.º andar, gr. 808

DOENÇ. SENHORAS

DR CARLOS E A TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 803
2as. 4as. e 6as. das 16 às 18 hs.
Tel.: 32-7357

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18,30. Tels. 32-8757 22-4557
— Hora marcada —

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51, 10 (Edif. Gloria) s/901 — 2 às 5 —
Tels. 22-7747 e 25-2849

CLINICA DO DR ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, sala 1510/11
Tel. 42-8494 — Res. 29-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1525

Dr. José Nobre Mendes
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES
Consultórios: Edificio Cineac Trianon — sala 704 — Tel. 22-4879
Avenida Bartolomeu Mitre 204, apto. 101 — (Leblon) — Tel. 47-1856

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º s. 102
2as. 4as. e 6as. das 2 às 4 hs. tel. 22-1134
Tels. 22-1319 e 27-7164

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — aos sábados — Cons.: Av. Franklin Roosevelt 126, 4.º andar, sala 402 — Resid.: Rua Bambina 107, Botafogo - Tel. 26-2141

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º and. sala 519-520 — tel. 42-5353
2as. 5as. e 6as. das 14,30 às 16,30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 das 15 às 19 hs.
Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3347

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels. 32-8757 e 57-1537
— Hora marcada —

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — sala 736 7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Senador Dantas 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels. 47-1065 e 25-0203

PELES E SÍFILIS

Dr. Glynne L. Rocha
DOCENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
CURSO NA AMERICA DO NORTE
Rua México 41, 5.º, sala 502
— Tel. 22-4350

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons.: Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6440 — 2as., 5as. e 6as. das 17 às 19,30 hs. Res. 46-1234

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon 7.º s/718-719 — Das 9 às 12
Tels. 22-6034 — 26-9228 — 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44 s/902-A — COPACABANA — Tels.: Cons. 27-1398

UROLOGIA

DR RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9092
De 2a. a 6a. das 1.º às 10 horas
Tels. 22-1219 e 27-7164

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupo 901/902 [illegible]

AVISO

CIBRASIL comunica que os pagamentos de mensalidades para o sorteio de hoje, dia 15, deverão ser feitos na Caixa da Companhia, das 9 às 13,30 horas, impreterivelmente.

IMPORTANTE: — Os títulos em atraso não concorrerão ao sorteio.

A DIRETORIA.

Cibrasil

CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO [illegible]

Rio — Avenida Rio Branco 108 — 1.º andar — Telefone: 32-6433 —



Sobral acusa. Valed escuta. O coronel Teles Ribeiro mantém sua couraça de impassibilidade. (Foto de Diogenes)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

acusado. Tinha o direito — como acusado — de mentir, mas não o de obrigar as testemunhas a mentirem.

DESTRUIÇÃO DO ÁLIBI

O álibi foi desfeito pela dignidade dos oficiais da Aeronáutica chamados para sustentá-lo. O acusado afirmou ter estado trabalhando com êles, na hora do crime, num balanço de material. Êles o negaram.

COTEJO DE DATAS

Êsse fato se passou a 2 de junho de 1950.

Uma senhora de Belo Horizonte — Cecília Nogueira de Sá — declarou, por duas vezes, na polícia e em juízo, que vira o acusado de emboscada, com um companheiro, aguardando a vítima, uma hora antes do crime, perguntando se o elevador em que o mesmo se daria servia a todo edifício em que mora a vítima.

Era preciso construir novo álibi. E êste se esboçou a 5 de junho, 3 dias depois de anulado o primeiro, sendo usados como testemunhas "paisanos sem caráter"; seu início foi o depoimento do médico Carlos Palhares, subordinado do agressor na Maternidade Carmela Dutra.

AMIGOS COMPLACENTES

Depois, 2 "amigos complacentes", que não depuseram na polícia, surgiram também como testemunhas.

— A defesa poreja ódio, é um só insulto ao jornalista — declarou Sobral Pinto.

MENDES DE MORAIS INVESTIGA E PROVA

Ninguém suspeitava do coronel Teles Ribeiro. Estavam todos certos de que se tratava de nova investida do general Mendes de Morais.

Êste e o falecido comandante Meira Lima — para se descartarem da culpa — investigaram e concluíram pela culpabilidade do coronel.

Declarou Sobral Pinto que não estaria acusando o coronel, se êle praticasse a agressão e não fugisse às consequências. Mas se mostrara mentiroso e covarde, desonrando a farda que vestia e da qual não era digno.

AGRAVANTES

O crime se revestia de tôdas as agravantes do Código Penal, pois fôra cometido à traição e com ajuda de terceiro. Houvera ainda abuso de poder.

HEROISMO E LEALDADE

Um militar tem a obrigação de ser herói. Quem não tiver essa coragem não vá ser militar. O coronel está neste caso, pois dispõe o Estatuto dos Militares que se deva "ser leal em tôdas as circunstâncias".

UM FATO VERIDICO

O crime era dos mais graves, porque baseado numa notícia da TRIBUNA DA IMPRENSA, que apontara o acusado como envolvido em negociatas do seu superior no SESC, Artur Pires.

O caminho certo seria exigir a prova da veracidade da notícia. Feita a prova, compreender-se-ia o desfôrço. Mas, como quer que fôsse, negar êsse desfôrço seria sempre uma covardia.

— A agressão ao jornalista não fêz a nota menos verdadeira.

A HIPOTESE DO JUIZ NOVO

Sobral Pinto falou mais ou menos 20 minutos.

O advogado Valed Perry, defensor do coronel, a princípio dativo e depois constituído e remunerado, chegou a quase duas horas.

Iniciou sua fala dizendo que um juiz novo se impressionaria com a verdadeira coação feita contra a defesa "em nome da imprensa".

Sobral Pinto apenas depôs, nada provou. Baseara-se nas afirmações "de um jornalista prepotente e calunioso".

Mas um juiz experiente veria que Carlos Lacerda fôra agressor e não agredido.

Nesse ponto o sr. Valed Perry se deteve a fazer uma longa descrição cômica dos fatos.

O INQUERITO E O PASQUIM

O inquérito policial era cheio de fraude e nele fêz a acusação as provas que bem entendeu, a critério de um "jornalistazinho que possui um pasquim".

O promotor designado para acompanhar o inquérito era amigo íntimo da vítima, tendo interferido antes da designação, fazendo perguntas às testemunhas e ao acusado, enquanto o advogado de defesa era impedido por despacho de comparecer à delegacia.

A palavra da vítima — segundo Valed Perry — gira de acôrdo com o seu interêsse.

O CORONEL NÃO COMPRAVA

A notícia da TRIBUNA DA IMPRENSA era mentirosa, pois o coronel Teles Ribeiro não fazia compras para a Aeronáutica e sim os cálculos do que precisava ser comprado.

Mas era hábito da TRIBUNA estampar mentiras dessa natureza, sendo seu diretor "um sacripanta". Haja vista a campanha que fêz contra o ministro Nelson Hungria.

— Muito pior disse eu a Nelson Hungria pessoalmente, sem que êle reagisse — retrucou Sobral Pinto.

COMENTARIO DESINTERESSADO

A essa altura da catilinária do sr. Valed, um assistente murmurou com impaciência:

— Afinal não é Carlos Lacerda quem está sendo julgado!

A FARSA DO RECONHECIMENTO

O reconhecimento foi uma farsa, pois acusado e vítima se conheciam de terem estado juntos em Nova York.

Quanto à parte da testemunha Cecília Nogueira de Sá, houvera mais que sugestão, houvera coação. Só lhe levaram retratos do coronel, quando grandes juristas e decisões de tribunais negaram seja prova hábil o reconhecimento por fotografia.

VITROLA

Foi tocado o disco de gravação da cena do reconhecimento. Como a vitrola funcionasse muito baixa, foi levada para a mesa do juiz, não sendo possível satisfazer a curiosidade dos circunstantes, que lotavam a 10.ª Vara.

OS OFICIAIS MENTIRAM INSINUADOS PELO BRIGADEIRO

Citando Victor Hugo, a propósito de mulheres que caem, afirmou o sr. Valed Perry que os 3 oficiais que negaram o álibi do coronel mentiram, prostituiram-se, insinuados pelo brigadeiro Eduardo Gomes, candidato à presidência da República apoiado pelo jornalista Carlos Lacerda.

INFELIZMENTE

Terminou a defesa por dizer que o coronel Teles Ribeiro não agredira o jornalista.

— Lamentàvelmente não foi êle...

AS TESTEMUNHAS DE DEFESA

Antes dos debates, depuseram as 3 testemunhas arroladas pela defesa, que, desta vez, diante da ameaça do juiz de prosseguir com elas ou sem elas, foram finalmente "encontradas".

A primeira, o médico Carlos Palhares, declarou que, justo na hora do crime, telefonara para o coronel e êste atendera.

Telefonara, como médico da Maternidade Carmela Dutra. E o coronel atendera como diretor da mesma. O telefonema se prendera a um pedido de autorização para usar um anestésico.

E o sr. Carlos Palhares sempre olha o relógio na hora de operar.

QUEM FEZ A LIGAÇAO

Disse a testemunha Manoel Magalhães que, como administrador da Maternidade, foi quem fêz a ligação telefônica, a pedido do médico. Atendeu-o o coronel, de sua própria residência.

O GAROTO COMANDA

A terceira testemunha, Jorge Amaro de Freitas, estava passeando de automóvel com seu filhinho, tendo passado em frente à casa do coronel, que estava na sacada.

Era justamente a hora do crime, e ambos se cumprimentaram amàvelmente, fato que não podia ser esquecido nunca mais. Passou por ali porque todo domingo leva o garoto ao aeroporto, para ver subir e descer aviões, e o garoto é quem designa o itinerário do dia.

SUBORDINACAO

O juiz Darci Roquete Vaz notou o perfeito entrosamento das declarações, que se encadeavam à maravilha. Mas o advogado Valed Perry insinuou que o magistrado está sob a coação da imprensa.

Mais interessante foi a pergunta de Sobral Pinto — respondida afirmativamente — sôbre se o médico e o administrador da Maternidade Carmela Dutra eram hieràrquicamente subordinados ao coronel Guilherme Aloísio Teles Ribeiro.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

se entendeu com o Ministério da Aeronáutica e, posteriormente, com o Ministério da Guerra. Podia tratar-se de uma revolta ou uma mensagem subversiva importante, para pessoa qualquer, dentro ou fora do Ministério.

FRACASSO

As investigações da Polícia, iniciadas imediatamente, não lograram resultado positivo. A estação transmissora era clandestina, porque ignorada sua posição, localização, frequência de transmissão.

Os radiogramas para a Bahia, onde se julgava funcionar a estação clandestina, não deram melhor resultado. As autoridades baianas responderam que ignoravam a existência da transmissora.

ULTIMA MENSAGEM

E mais nenhuma mensagem, apesar da vigilância da telegrafia da Polícia, que possui aparelhamento especial para captação e identificação de estações. Fora mesmo a derradeira mensagem do bravo radiotelegrafista.

MISTÉRIO

O mistério, porém, aumentou quando o Serviço de Rádio do Ministério da Guerra, negando conhecimento da mensagem, contrapôs-se à própria Polícia, pela sua Divisão de Polícia, cujo diretor, coronel Francisco Rosas, confirmou tudo.

Do mesmo modo o Ministério da Aeronáutica, por intermédio do major Terra, confirmou o conhecimento da mensagem urgente, talvez a mensagem da morte do radiotelegrafista transmissor.

CAPTOU TAMBEM

Mas não foi só a Panair que captou a mensagem. A estação radiotelegráfica da Cruzeiro do Sul recebeu a comunicação captada inicialmente pela primeira emprêsa de aviação.

NÃO ESTÁ REGISTRADO

Francisco Salvador, o radiotelegrafista misterioso, não está registrado no Departamento dos Correios e Telégrafos, Rio, se êsse é o seu nome verdadeiro.

A informação nos foi dada oficialmente pelo diretor da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, sr. Gessner Pompílio Pompeu de Barros, que tem sob seu cuidado o registro de todos os radiotelegrafistas do país.

Examinando minuciosamente os arquivos da Escola, disse-nos aquele senhor:

— Posso afiançar-lhe que, de 1936 para cá, nenhum radiotelegrafista foi registrado aqui com o nome de Francisco Salvador. Antes, é pouco provável, porque após tanto tempo de serviço essa pessoa já estaria aposentada. Quanto ao prefixo da estação, começado pela letra Q, garanto-lhe que não existe, conhecida, qualquer estação, no mundo com tal prefixo. A letra Q só é utilizada como abreviatura nas conversações radiotelegráficas. Sòmente quando faz-se uma pergunta ou dá-se uma resposta é que usamos, como prefixo, a letra Q.

SEM ESPERANÇAS

A Polícia já está sem esperanças de esclarecer o mistério da mensagem urgente. E está inclinada a abandonar as investigações, que, em breve, passarão a ser apenas um papel no arquivo da Divisão de Polícia Política e Social.

Conselho Nacional da J.U.C.

Realizou-se em Curitiba, entre 5 e 9 do corrente, o conselho anual da Juventude Universitária Católica, comparecendo delegações de Belém, São Luís, Fortaleza, Recife, Aracaju, Salvador, Belo Horizonte, Rio, S. Paulo, Campinas e Pôrto Alegre, além de 3 representantes paraguaios, um peruano e um canadense.

O tema geral do conselho foi "O universitário e a cultura", amplamente debatido.

O próximo Conselho se realizará em Salvador, em janeiro de 1953, sendo escolhido o tema "Responsabilidade Universitária Diante da Questão Social".

HAIA, 15 (AFP)

Holandeses vêm dragar portos brasileiros

Uma frota constando de 28 dragas holandesas irá ao Brasil entre os meses de maio e agôsto vindouros para efetuar trabalhos em portos brasileiros, trabalhos esses que segundo se calcula durarão 3 meses.

Durante esses trabalhos, feitos a pedido do govêrno brasileiro à firma holandesa R. Boltje e Filhos, de Zwolle, serão dragados e abertos de novo os portos brasileiros existentes atualmente.

Os trabalhos para 11 portos já inscritos no programa são calculados em cêrca de 40 milhões de "florins".

Cem operários holandeses tomarão parte nos trabalhos e ficarão morando a bordo das dragas, já tendo sido iniciados os trabalhos para dotar as dragas com cabines de ar condicionado, geladeiras, duchas e rádios.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

pelo menos, um ano. E assim mesmo — disse-nos — se houver auxílio do govêrno de Minas e do Govêrno Federal.

PERDEU ATÉ O TERRENO

O sr. Francisco de Carvalho, depois da enchente, quando voltava para sua casa, pensando em como iria fazer para reconstruir sua casinha, situada na rua Vigário José Augusto, teve uma desagradável surprêsa. Verificou simplesmente que já não possuía terreno para tornar a construir sua moradia, porque a água tinha carregado.

Acontece que sua casa ficava próximo ao rio das Posses, e a fôrça da água foi tal que levou também o terreno onde existia sua residência. O terreno, agora, é leito do rio.

PAPAGAIO, GATO E RÁDIO

Além da roupa do corpo — disse-nos o sr. Francisco — só consegui salvar o papagaio, o gato e o rádio. Do resto... nada sobrou.

Depois, por outras pessoas, soubemos que a falta de sorte vem perseguindo o sr. Francisco. Há pouco tempo, roubaram-lhe grande quantidade de roupa. Agora, a enchente levou o restante.

OS PINTINHOS COMEÇARAM A PIAR

Dona Maria de Freitas Fernandes, moradora antes na rua Pedro Ribeiro, bairro de Santo Antonio, casada, com 5 filhos menores, contou-nos como se passou a inundação.

Pouco antes das 23 horas do dia 6 — começou — eu acordei com o piar aflito dos pintinhos, no quintal, chamando então meu marido, a quem disse estar com jeito de enchente. Êle, porém, afirmou que não era e não se incomodou; mas eu insisti, até que a quantidade de água aumentou e ficamos com a certeza que a inundação era forte. Tínhamos que fugir — vimos — e com rapidez, para não ficarmos sob os destroços da casa.

AS CRIANÇAS

Meu marido ainda procurou salvar os pintinhos; não houve tempo, porém. Precisavamos salvar as crianças, que dormiam. Apanhamos tôdas elas de qualquer maneira e, com água já pelo pescoço, afastamo-nos, desesperados com os estalos que davam as vigas do teto e com o barulho que faziam as paredes ao fenderem-se.

Foi a conta de sairmos, para a casa desabar com um estrondo ensurdecedor, jogando água para todo lado.

ABRIGO INUTIL

Procuramos imediatamente abrigo na casa do vizinho, aparentemente em bom estado, julgando que ali estavamos seguros. Foi, na realidade, um esfôrço inútil, porque poucos minutos depois as paredes começaram também a rachar e o teto a estalar.

Novamente nos retiramos, carregando as crianças, e fomos dormir o resto da noite num ônibus que estava parado na parte mais alta da cidade.

O TINTUREIRO

Eu perdi tôdas as minhas roupas, mas as dos fregueses, essas eu salvei — falou-nos o sr. Joaquim Silverio de Souza, que morava também na rua Pedro Ribeiro.

"Seu" Joaquim é tintureiro em Santos Dumont. Perdeu a casa destruída pela enchente, sua roupa desapareceu, o mesmo acontecendo com seus móveis, colchões, panelas, louças e tudo o que tinha. Mas as roupas dos fregueses foram colocadas em lugar seguro e entregues no dia seguinte, mesmo sujas, aos seus donos.

OS COELHINHOS DAS FREIRAS

As irmãs dirigentes do colégio São José, tinham até o dia 6 dêste mês, às 23 horas, uma grande criação de coelhos e galinhas de raça. Nos terrenos do colégio, pelo menos 100 coelhinhos e 100 galinhas, frangos e pintinhos eram criados pelas freiras.

A enchente do dia 6, porém, foi mais forte que os muros que cercavam o terreno das irmãs. As grossas paredes de tijolos e cimento não aguentaram a enxurrada; os patios foram invadidos e as irmãs Escolapias ficaram sem suas criações de coelhos e galinhas.

No dia seguinte, com o hábito sujo de barro, as freiras faziam a limpeza do terreno, conformadas com sua sorte, mas preocupadas em descobrir onde conseguir um novo casal de coelhos e uma galinha para chocar alguns ovos, e dar início a novas criações.

FINANCIAMENTO

As famílias que ficaram desabrigadas — 300 pessoas, mais ou menos — foi prometido pelo presidente da República um financiamento do Banco do Brasil ou da Caixa Economica, para que possam reconstruir as suas moradias.

Por outro lado, o governador de Minas, além de doar 100 mil cruzeiros para a cidade, prometeu um financiametno de 3 milhões de cruzeiros para a Prefeitura, a fim de que sejam reconstruídas as pontes derrubadas.

ORGANIZAÇAO DAS VOLUNTARIAS

As senhoras que fazem parte da Organização das Voluntárias, núcleo de Santos Dumont, estão colaborando ativamente, desde o dia da catastrofe no socorro aos flagelados, distribuindo às famílias gêneros alimentícios, roupas e remédios.

No dia 7 apenas, foram distribuídas 500 peças de roupa, cobertores e lençóis.

Estão trabalhando com a Organização das Voluntárias as senhoras Alice de Paula Vieira Marques, espôsa do prefeito e presidente do núcleo de Santos Dumont; Amália Juliano Boraj; Maria José Neves da Silva Castro e Ophelia Vieira Marques.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

homens que foram procurá-lo, mas não no que se refere à legenda.

CARTA SECRETA

Ouvido sôbre a carta enviada ao senador Alencastro Guimarães, disse o ex-ministro do Trabalho:

— Resolvi não divulgar o texto dessa carta.

Indagamos-lhe por que não dirigira a carta ao próprio sr. Vargas, ao que o entrevistado respondeu:

— Escrevi-a ao sr. Alencastro Guimarães porque foi êle o emissário.

TRAIDO POR GETULIO

Perguntado sôbre quem era o responsável da traição de que fora vítima, disse o sr. Danton Coelho:

— Considero-me traído por todo mundo, inclusive pelo sr. Getúlio Vargas, que foi o autor de tudo isso.

QUER SER EXPULSO

— Quero ter a honra de ser expulso do PTB — disse o sr. Danton Coelho, ao pronunciar-se sôbre o resultado da convenção do seu partido.

E acrescentou:

— Nesta convenção, eu não lutei. O sr. Getúlio Vargas me disse que não lutasse, pois os convencionais agiriam segundo o que fôra articulado. Por isso, renunciei à luta, e posso dizer que eu e o grupo que represento fômos derrotados antes de lutar.

A LUTA

Continuando, disse o sr. Danton Coelho:

— Os que me conhecem sabem, entretanto, de minha disposição de lutar, e isto eu farei, custe o que custar. O resultado da convenção é claro. De um lado, ficaram os corruptos, os negocistas. De outro, os que pensam no PTB como numa fôrça política que deve sobreviver.

ADVERTENCIA A GETULIO

— Em minha última conversa com o sr. Getúlio Vargas, tive oportunidade de chamar a atenção do presidente da República para a crise do PTB que, como a crise brasileira, não é apenas de ordem política, mas moral. Expus minuciosamente ao sr. Getúlio Vargas o meu ponto de vista sôbre o assunto, inclusive chamando sua atenção para a necessidade de renovação do quadro político que o cerca. E disse-lhe: "Os moços não colaboram em seu govêrno, sr. presidente, e o pior é que não querem colaborar".

ENTRE DOIS CAMINHOS

O sr. Danton Coelho admitiu encontrar-se no ponto mais crítico e complexo de sua vida pública: ou lutar ou ser absorvido.

Esclareceu que, no curto espaço de tempo entre o resultado da convenção e suas declarações, não houvera ainda nem tempo nem tranquilidade para traçar o seu rumo político, que será decisivo para a sua vida futura de homem público.

— Uma coisa eu posso dizer-lhe: sou homem de luta.

AS FÔRÇAS COM QUE CONTA

Salienta o sr. Danton Coelho o fato de 18 convencionais não terem acompanhado a linha que deu a vitória ao sr. Dinarte Dorneles.

— 32 convencionais votaram, deixando de votar, portanto, 18 membros. Isto prova que não estou sòzinho, e a cisão está feita. Contudo, a orientação futura está condicionada a articulações e entendimentos, mas há um ponto básico que não será alterado: a disposição de lutar, e lutar dentro do PTB, até que êste nos expulse.

TRANCADO COM CHAVE POR DENTRO

Na noite da convenção, o sr. Danton Coelho foi procurado pelo Senador Alencastro Guimarães, que ficou em sua casa até 4,30 da manhã, conversando. Após sua saída, tão grande era o estado de cansaço do ex-ministro do Trabalho, que êste tomou um seconal para dormir, tendo antes o cuidado de trancar-se por dentro no quarto, para não ser incomodado.

Quando chegamos a sua casa, o "amigo certo" estava dormindo. O apartamento em que mora, na avenida Atlântica, estava cheio de amigos.

O RETRATO DESAPARECIDO

Ficamos contemplando os livros de sua biblioteca, enquanto em duas salas algumas dezenas de petebistas conversavam, fumavam e tomavam café. Numa prateleira, vimos um exemplar de luxo de "A Política Trabalhista do Brasil", do sr. Getulio Vargas. Abrimo-lo, e lemos a seguinte dedicatória: "A Danton Coelho, com o aprêço de sempre — Getúlio Vargas".

Foi aí que olhamos para o clássico porta-retratos de seu escritório, onde duas fotografias se miravam: uma a do sr. Danton Coelho e outra a do sr. Getulio Vargas. Ficamos espantados: só restava a do sr. Danton. A outra moldura estava vazia.

Perguntamos a alguns presentes pelo destino da fotografia do presidente da República. Ninguém sabia quem a retirara, mas finalmente o retrato do sr. Vargas foi encontrado dentro de um armário. Lemos mais uma vez a sua dedicatória: "Ao Danton Coelho, um amigo certo das horas incertas. 30-10-1945. Getúlio Vargas".

UMA NOVA FÔRÇA

Ouvido sôbre os poderes do PTB, como fôrça política organizada, o sr. Danton Coelho não pôde dar-nos uma visão completa da entidade, esclarecendo:

— Para falar a verdade, não se sabe ao certo qual o verdadeiro poder do PTB, como fôrça política. Está tudo muito fluído, falta-lhe uma estruturação geral.

Alguns de seus amigos, ouvidos porém sôbre o mesmo assunto, disseram que, na esfera trabalhista, o sr. Danton Coelho conta com o apoio de 2 milhões de trabalhadores espalhados em todo o país. Esses 2 milhões o acompanhariam caso êle se impusesse como a bandeira de uma fôrça política independente.

ATÉ O IRMÃO ROMPEU

O sr. Caio Coelho, irmão do ex-ministro do Trabalho, disse-nos que a ligação de sua família com o sr. Getúlio Vargas datava de 1928. Desde êsse tempo que havia uma amizade sólida.

Agora, entretanto, a separação se consumara. E êle acabava de enviar um telegrama ao sr. Getúlio Vargas, desligando-se do PTB.

A HIPOTECA

Na tarde de ontem, consumou-se, no Palácio Rio Negro, a comédia convencional.

Liderados pelo sr. Dinarte Dorneles, eleito presidente do Diretório Nacional do PTB, os membros da V Convenção Nacional foram hipotecar inteira solidariedade ao sr. Vargas, conforme declarou o orador dos convencionais, sr. José Nicodemus.

Em resposta, o sr. Vargas disse que queria falar com tôda a franqueza. O sr. Danton Coelho — salientou — no exercício da presidência do PTB havia convocado a Convenção com o fim específico de proceder à reforma dos estatutos e preencher a vaga de um companheiro desaparecido.

Declarou o sr. Vargas que, a todos que o procuraram, recomendara que cumprissem os objetivos da Convenção, isto é, que realizassem a reforma dos estatutos e preenchessem a vaga ocorrida.

GETULIO ABENÇOA

Os convencionais, disse o sr. Vargas, agiram de modo diferente: fizeram novos estatutos de que êle não tivera prévio conhecimento e criaram o cargo novo de Presidente do Diretório.

"Assim — disse o presidente da República — deliberaram em desacôrdo com o que eu havia aconselhado e opinado".

DINARTE E' SOBERANO

Disse o sr. Vargas que, embora se considerasse vencido por esta decisão, não podia deixar de reconhecer, democràticamente, que a Convenção é soberana.

JOGO DE PING-PONG

"Se vossa decisão foi certa ou errada, acrescentou, só os acontecimentos subsequentes o poderão dizer.

Praticastes, na verdade, um ato — acentuou o sr. Vargas — que tem, sem dúvida, um significado de renovação dos nossos costumes políticos.

Não posso nem devo repudiar o filho que atingiu a maioridade e se emancipa pelo pensamento".

Assim finalizou o orador:

"Com o vosso ato, vos afastastes de mim pelo pensamento, mas com a solidariedade que trazeis, vos reaproximastes de mim pelo coração."

O Nordeste se despovoa

30 caminhões por dia trazem marginais para o Sul — 200.000 em São Paulo e 300.000 no Rio — Vão ser fixados à margem da Rio-Bahia os deslocados do Nordeste

O ministro da Agricultura solicitou providências ao presidente da República sôbre o desvirtuamento da rodovia Rio-Bahia, que, construída para ligar regiões distantes do país, transformou-se, à míngua de produção para transportar, em escoadouro de gente.

30 CAMINHÕES POR DIA

Trinta caminhões descem, diàriamente, em direção a S. Paulo, transportando, sob a poeira e o sol, centenas de velhos, mulheres e crianças, mas, sobretudo, trabalhadores agrícolas, cujos braços vão fazer falta em sua região natal.

200.000 DESLOCADOS

Propagandistas interessados engodam os nordestinos com miragens de bem-estar, que não se realizam.

200.000 iludidos abandonaram o Nordeste, no ano passado, sendo a cifra comprovada estatisticamente.

Entre os deslocados se contam desde simples colonos até pequenos proprietários.

300.000 MARGINAIS

Pelo escoadouro da Rio-Bahia se despejam massas famintas sôbre os grandes centros do sul.

Pelo último recenseamento verifica-se que, somente no Distrito Federal existem 300.000 dêsses que o próprio ministro João Cleofas denomina "marginais".

MOBILIZAÇAO DE RECURSOS

Propõe o ministro da Agricultura mobilização de parte das dotações destinadas ao combate aos efeitos da sêca para aproveitar em sentido construtivo essa onda migratória, com as seguintes providências:

a) desapropriar, adquirir, receber em doação áreas ao longo da rodovia Rio-Bahia, e sôbre elas fixar os imigrantes da lavoura, em obediência a planos agora traçados;

b) racionalizar a ocupação econômica das terras dos açudes públicos do Nordeste;

c) levar a efeito planos destinados a uma ocupação econômica mais efetiva dos chamados vales úmidos da região semiárida;

VÃO SER TOMADAS PROVIDENCIAS

O Govêrno, possuidor de terras devolutas ao longo da Rio-Bahia, fará distribuição de glebas com 40 hectares e modesta moradia, que custarão Cr$ 12 mil.

Depois de um ano de experiência de sua capacidade de trabalho, será dada ao lavrador escritura definitiva de propriedade das terras.

Conjuntos mecanizados abrirão estradas secundárias e o imigrante será ali detido, demarcada sua área, loteada e plantada.

OS RECURSOS

Da dotação de Cr$ 155 milhões e 900 mil, destinada ao combate às sêcas do Nordeste, propõe o sr. João Cleofas se retirem Cr$ 60 milhões para aplicação imediata.

Caso impossível a hipótese, teria de ser aberto crédito especial de Cr$ 100 milhões.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

para manipular os dados apresentados. Esta Secretaria, que será composta de funcionários dos ministérios, estará permanentemente reunida, e trabalhará sob a orientação da comissão de aumento."

Sòmente após haver terminado a reunião, que durou duas horas, foi permitido o ingresso da imprensa, que foi atendida pelo sr. Melo Flores.

Os membros da comissão de aumento, srs. Carlos Cavalcanti de Paiva, do Ministério da Marinha, e Broto Pereira, do Departamento da Imprensa Nacional, excusaram-se a dar quaisquer declarações.

DECLARAÇOES DE LAZARI GUEDES

O sr. Lazari Guedes, chefe do gabinete do ministro da Fazenda e membro da comissão de aumento de salários, declarou:

"Os trabalhos estão em fase inicial e ainda é muito difícil prever quando estarão concluídos. Uma coisa garanto, não é trabalho para ser feito em pouco tempo, pois exige grande responsabilidade e está sujeito a imprevistos que a qualquer hora podem mudar seu rumo", concluiu.

REPRESENTANTE DO MIN. DA MARINHA

Tanto na entrada, como na saída, o representante da Marinha escusou-se a dar declarações, dizendo:

"É muito cedo para prestar quaisquer declarações que deverão ser dadas pelo presidente da comissão".

NOVA REUNIAO

Nova reunião ficou marcada para quinta-feira próxima, no gabinete do ministro da Fazenda, no mesmo horário da de ontem.

Encerrada a reunião das caixas econômicas

Encerrou-se ontem, sob a presidência do ministro Horacio Lafer, a VII Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais, instalada há vários dias nesta capital, a fim de resolver assuntos relativos a essas instituições de crédito popular do país.

Além do sr. Dario Crespo, presidente do Conselho Superior, que fêz uma síntese dos trabalhos realizados, falou o ministro da Fazenda, encerrando a reunião.

ADEN, 15 (UP)

Encontraram o reino de Sabá

MAS TIVERAM QUE FUGIR ÀS CARREIRAS

Os dirigentes de uma expedição arqueológica norte-americana revelaram hoje que foram detidos pela fôrça no Reino do Yemen, depois de terem localizado o reino bíblico da famosa Rainha de Sabá. Disseram que conseguiram escapar sob verdadeira chuva de balas, deixando atrás de si equipamentos no valor de 200.000 dólares.

Um avião da Real Fôrça Aérea evacuou cinco dos 20 exploradores — incluindo o chefe da expedição, Waldell Phillips, da "Fundação Norte-Americana para o Estudo do Homem" — do pôsto fronteiriço de Beihan, trazendo-os a êste protetorado britânico.

Os membros da expedição chegaram a Beihan há dois dias, tendo fugido de Marib, Yemen, onde, segundo declararam, descobriram as ruinas pertencentes ao reino da Rainha de Sabá. Os quinze exploradores restantes serão evacuados amanhã.

Phillips declarou que foi obrigado a abandonar todo o equipamento da expedição, no valor de 200.000 dólares, incluindo caminhões, geradores e o laboratório fotográfico.

Disse que o irmão do rei do Yemen ordenou a detenção dos membros da expedição e o confisco de todos os objetos que haviam encontrado nas ruinas.

Segundo Phillips, os membros da expedição conseguiram fugir em duas camionhonetes sob uma chuva de balas e atravessaram o deserto até a fronteira. Nenhum dos expedicionários foi ferido.

Oitenta mil toneladas de carvão serão beneficiadas por mês

O ministro da Viação assinou portaria, determinando que 80 mil toneladas de carvão, por mês, sejam beneficiadas na Usina de Beneficiamento de Carvão da Companhia Siderúrgica Nacional da cidade de Tubarão Santa Catarina alterando assim a portaria já existente, que limitava a quantidade do carvão em apenas 60 mil toneladas mensais.

Além de outras medidas, a portaria dispõe ainda que compete à Comissão de Marinha Mercante destinar permanentemente uma frota carvoeira composta de navios de capacidade de 30 mil toneladas no mínimo para o pôrto de H. Lage e tão cedo quanto possível, de 10 mil toneladas para o pôrto de Laguna.

Encampação da Itabira pela Rio Doce

A encampação da Companhia de Aços Especiais de Itabira, pela Companhia Vale do Rio Doce, foi autorizada pelo presidente da República, que concordou com o parecer do Ministério da Fazenda.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

NAO PAGARAO

— Em reunião realizada dia 5 — continua o dr. Cintra Gordinho — os usineiros de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina decidiram não pagar o sobre-preço sôbre saca de algodão.

Já temos parecer do jurista Sampaio Dória, que provou não ser o sobre-preço legal. Todos os fatores nos levam a isso: não fomos consultados, não o consideramos condizente com a realidade açucareira nacional e achamos, mesmo, que não se pode prejudicar a população dessa maneira.

O TELEGRAMA

"Passamos o seguinte telegrama ao sr. Gileno de Carli:

"Confirmando nosso telegrama dia 8, usineiros de São Paulo, reunidos 5 deste mês deliberaram unanimemente não recolhimento Instituto do sobre-preço. Trata-se como afirmamos, novo tributo indisfarçável que o I.A.A. não pode criar porque anticonstitucional. Usineiros de São Paulo não querem se apropriar ilegitimamente como diz vossência valor sobre-taxa, que I.A.A. pretende se apossar ilegalmente contra interêsse consumidor, sugando economia paulista cêrca duzentos milhões de cruzeiros por ano."

AUMENTO NO QUILO

O usineiro Walter Andrade, de Araras, disse:

"A medida do I.A.A. mostra a imoralidade que grassa no govêrno federal. Além de ser uma imoralidade, o sobre-preço prejudicará o consumidor. O público será aumentado 78,00 cruzeiros por saca, ou seja, de 4.10 o quilo o preço do açucar passará a 5,40! Isto é um absurdo! Que adianta o IAA encher-se de dinheiro? Equiparar as usinas? Mas isso compete à Carteira Agropecuária do Banco do Brasil".

2 e meio biliões para estradas de ferro

Os ministros da Viação e da Fazenda receberam os projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos referentes às estradas de ferro Central do Brasil, Paulista, Santos-Jundiaí e Rêde de Viação Paraná - Santa Catarina, na soma total de 2 biliões e 500 milhões de cruzeiros.

Uma equipe de técnicos está procedendo aos trabalhos relativos à Rêde Mineira de Viação, Leopoldina, Estrada de Ferro de Goiás, Rêde Ferroviária do Nordeste, Rêde de Viação Cearense, Central do Piauí e outras.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

das as honras e vantagens contadas pôsto a pôsto desde a data da exclusão, os militares que tomaram parte na sangrenta intentona de 1935, com o objetivo de estabelecer no Brasil um regime que o escravizaria à já apreciável cauda dos países que, iludidos por uma propaganda solerte e insidiosa, viram evaporar-se da sua comunhão as liberdades públicas e, perante as demais nações livres, deformar-se a própria soberania".

ESTILAC ERA A FAVOR

Para prestar esclarecimentos sôbre a matéria, o general Estilac Leal enviou ao Senado uma longa exposição, mostrando o seu ponto de vista inteiramente favorável ao projeto. Chegou mesmo a acentuar que constituia "uma anomalia jurídica, o fato que se constata atualmente, face às diversas situações em que se encontram os oficiais envolvidos nos acontecimentos de 1935, que tiveram, uns suas patentes cassadas, outros a concessão de reforma".

CANROBERT CONTRA

Quando era ministro da Guerra, o general Canrobert foi convocado pelo Senado para, em sessão secreta, expor o seu ponto de vista. Naquela época, manifestou-se inteiramente contra a anistia, apontando as consequências graves da medida. Disse, por exemplo, que poderia acontecer a promoção de um simples aluno da Escola de Guerra a major e até mesmo general, sem contar outros absurdos, além do seu aspecto eminentemente político.

REJEITADO

Antes do sr. Café Filho anunciar a discussão e votação da matéria, o sr. Ivo d'Aquino conversou com os seus liderados explicando o assunto e entregou ao sr. Pasqualini o material que trouxera para ler da tribuna, caso fôsse preciso.

Mas o plenário, guiado pelo seu líder, não debateu o projeto. Submetido a votos, a rejeição foi unânime.

"SALVE O SENADO"!

Quando terminou a votação da Ordem do Dia, o sr. Gallotti falou sôbre a decisão do Senado.

"No meu modo de pensar — declarou — sua aprovação representaria verdadeiro ultraje ao país. Tentou a Câmara dos Deputados, com a tramitação dêsse projeto, premiar traidores, recompensar indivíduos que sem noção do cumprimento do dever e do juramento prestado perante o altar da Pátria, indivíduos que tudo rasgaram até a própria honra, para, a serviço de outros, traírem seus próprios camaradas". E terminou dizendo:

"Salve o Senado da República!"

O general Estilac Leal, ministro da Guerra, acentuadamente favorável à anistia dos comunistas, foi derrotado sem apelação pelo Senado.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA

Dentaduras e pontes de precisão

Esperada uma "rentrée" auspiciosa de Irigoyen

Observações de um coruja

AS ACUMULADAS DO "CORUJA"

Indicamos para amanhã as seguintes combinações:

VENCEDORES:
Nocaute — Changa — Pirajuí e Vendetta.

DUPLAS:
1.º) 12; 3.º) 12 5.º) 14 e 8.º) 14.

PLACES:
Dona Sinhá — Snowstorm — Bacabal e Ruivo.

DEBUTANTES

Sete animais farão sua estréia na Gávea, sábado e domingo. Quatro dêles são nacionais e os restantes estrangeiros, destacando-se respectivamente nas alas a potranca Vendetta e o inglês Roman Motto.

A primeira é uma filha de Sunset e Mareta e seu treinador conta vê-la vitoriosa; e o segundo, por Watting Street e Bon Mot, possui sugestiva campanha em seu país de origem.

Há bastante fé por parte de seus responsáveis, embora o defensor do Stud Serraverde tenha adversários de valor, como New Comer e Rio.

Os dois "galhos"
NOCAUTE
VENDETTA

CAIXINHA DE SURPRÊSAS

Continuam os "estouros" nesta monótona temporada extraordinária. E a caixinha de surprêsas continua distribuindo brindes aos apostadores. A seguir, alguns dos que poderão ser sorteados na sabatina:

BRUTUS
BACABAL
SNOWSTORM
VENDETTA
ALVOR

ANALISANDO

Damos abaixo nossas costumeiras conclusões sôbre as carreiras, baseados em retrospecto, trabalhos, apronto e coch chos de cocheira:

1.º PÁREO:
Deve ganhar — Nocaute. Segunda fôrça — Nigromante. Bom azar — Andiroba.

2.º PÁREO:
Deve ganhar — Andorra. Segunda fôrça — Musicanta. Bom azar — Nona.

3.º PÁREO:
Deve ganhar — Changa. Segunda fôrça — Dona Sinhá. Bom azar — Oistria.

4.º PÁREO:
Deve ganhar — Brutus. Segunda fôrça — Populino. Bom azar — Toé.

5.º PÁREO:
Deve ganhar — Pirajuí. Segunda fôrça — Snowstorm. Bom azar — Teófilo.

6.º PÁREO:
Deve ganhar — New Comer. Segunda fôrça — Rio. Bom azar — Roman Motto.

7.º PÁREO:
Deve ganhar — Vendetta. Segunda fôrça — Nora. Bom azar — Bacabal.

8.º PÁREO:
Deve ganhar — Aldebaran. Segunda fôrça — Pando. Bom azar — Feil.

9.º PÁREO:
Deve ganhar — Ruivo. Segunda fôrça — Estônia. Bom azar — Mordaça.

Andorra embora não esteja no último "furo", vai enfrentar uma turma camarada — Floreou 1.400 em 91" 3/5 com regular ação — Musicanta, a maior adversária

Depois de prolongada ausência das pistas, reaparecerá amanhã no Hipódromo da Gávea o ginete Francisco Irigoyen, pilôto oficial do Stud Seabra e um dos melhores bridões do momento.

Irigoyen estêve em gôzo de férias, aproveitando a temporada extraordinária, que não interessa muito, em virtude da ausência de provas clássicas.

ANDORRA, A PRIMEIRA

A primeira montaria com a qual fará sua "rentrée" será a égua Andorra.

Esta filha de Felicitation e Analena, que também estêve descansando por algum tempo, retornará às canchas em regular estado. Embora não esteja no último "furo", conforme atesta seu trabalho de segunda-feira — 1.400 em 91"3/5 — a pensionista de Juan Zuniga tem acentuada chance de vitória. As adversárias que irá enfrentar são bastante camaradas, e essa circunstância poderá em muito contribuir para seu sucesso.

MUSICANTA, A RIVAL

A maior rival de Andorra é a égua Musicanta. Conquanto tenha demonstrado ser inferior à primeira, sabe-se que ostenta boas condições de preparo, e no caso de um fracasso da favorita possivelmente levará a melhor na pugna.

—PUBLICIDADE—

Propriedade Industrial

"MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Processo de fabricar chapas elétricas", n.º 30.2?2, da Armco International Corporation.

2) "Óleos secativos e processo para obtê-los", n.º 31.033, da The Baker Castor Oil Company.

3) "Aperfeiçoamento no tratamento de metais", n.º 32.210, da Radio Corporation of America.

4) "Aparêlho para televisão", n.º 31.438, da Radio Corporation of America.

5) "Aperfeiçoamento em amplificadores de audio-frequência", n.º 27.596, da Radio Corporation of America.

6) "Aperfeiçoamento em reprodutor de som para pista de contrôle", n.º 29.616, da Radio Corporation of America.

7) "Dispositivo foto-elétrico e processo de fabricação do mesmo", n.º 29.720, da Radio Corporation of America.

8) "Detetores de modulação de fase", n.º 33.305, da Radio Corporation of America.

9) "Processo e aparelhamento para a união ou costura elétrica de materiais", n.º 33.281, da Radio Corporation of America.

10) "Rebites plásticos e processo de fabricação dos mesmos", n.º 34.377, de Jan de Swart.

11) "Circuito discriminador de modulação de frequência", n.º ... 32.321, da Radio Corporation of America.

12) "Processo e dispositivo para a fabricação contínua duma fita ou dum véu de fibras de vidro", n.º 33.770, de Joseph Verreet.

13) "Dispositivos ou porta eletrodo para alimentar simultâneamente um eletrodo de soldadura ou de corte, com corrente elétrica e gás", n.º 33.588, da La Soudure Electrique Autogène Societé Anonyme.

14) "Aperfeiçoamento em ou referentes a filtros e tambor rotativo", n.º 37.691, da Oliver United Filters Incorporated.

15) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a recipientes para liquidos e sua fabricação", n.º 32.302, da Imperial Chemical Industries Limited.

16) "Aperfeiçoamentos em ou relativos à preparação de proteína de amendoim", n.º 32.229, da Imperial Chemical Industries Limited.

17) "Composições anti-espumantes", n.º 32.213, da Shell Development Company.

18) "Aperfeiçoamentos em composições asfálticas e processo para unir materiais asfálticos a sólidos", n.º 32.370, da Shell Development Company.

19) "Inibição da corrosão e embalagem anti-corrosiva", n.º 33.494, da Shell Development Company.

20) "Aperfeiçoamento em afiadores para lâminas de navalhas ou relativos aos mesmos", n.º 33.467, da Rolls Razor Limited.

21) "Fechaduras de segurança de cilindro", n.º 34.533, da Mefina S.A.

22) "Grampo para placas mestras ou matrizes de preços", n.º 35.680, da Addressograph-Multigraph Corporation.

23) "Aperfeiçoamentos em colunas de equipes", n.º 31.446, da Pieper Patents Corporation.

24) "Processo de fabricação de novos derivados de quinoleína e quinazolina", n.º 33.118, da Imperial Chemical Industries Limited.

25) "Aperfeiçoamentos em superfícies de baixa refeição no vidro ou em materiais semelhantes que refrangem à luz", n.º 33.255, da Radio Corporation of America.

26) "Máquina para a venda de mercadoria engarrafada", n.º 31.437, de [illegible] Hover.

27) "Aperfeiçoamentos em navalhas de segurança ou relativos às mesmas", n.º 32.381, da Rolls Razor Limited.

28) "Processo e material para a depuração de dispositivos de descarga eletrônico", n.º 33.130, da Radio Corporation of America.

29) "Aperfeiçoamentos em catódios", n.º 33.167, da Radio Corporation of America.

30) "Processo para a operação de sistema telegráfico e respectivo dispositivo", n.º 33.227, da Radio Corporation of America.

31) "Meios para desidratação de liquidos orgânicos por destilação azeotrópica", n.º 26.581, da Les Usines de Melle.

32) "Circuitos de sub-estações de telefone", n.º 34.483, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

33) "Sistemas de telefone", n.º 34.426, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

34) "Tintas à base de cimento Portland", n.º 34.424, da Devoe & Raynolds Company, Inc.

35) "Aperfeiçoamentos em composições parasiticidas", n.º 31.035, da United States Rubber Company.

36) "Processo de fabricação de S-alcóis e S-cetois", n.º 32.490, da [illegible]

37) "Um processo para preparar [illegible] de coxinhamento rápido", n.º 32.470, da General Foods Corporation.

38) "Aperfeiçoamentos em regulados automáticos da profundidade de penetração no solo de implementos de lavagem", n.º 33.1??, da Harry Ferguson, Inc.

39) "Aperfeiçoamentos em fechos corrediços", n.º 32.331, da Pissco Limited.

40) "Máquina para pegadores sem núcleo", n.º 33.407, da Pissco Limited.

41) "Correntes de elos e processo de sua constituição", n.º 33.377, da Pissco Limited.

42) "Aperfeiçoamento em elemento amortecedor", n.º 27.665, da The Semington-Gould Corporation.

43) "Processo e instalação para o fabrico de perfilados metálicos de pequena secção transversal", n.º 27.682, da La Soudure Electrique Autogène S.A.

44) "Aperfeiçoamentos introduzidos na fabricação de calças", n.º 25.147, da Aktiebolaget Siefvert & Fernander.

45) "Aperfeiçoamentos em queimadores de combustíveis liquidos", n.º 27.651, da Todd Combustion Equipment, Inc.

46) "Modificador de frequência", n.º 34.387, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

47) "Circuitos supressores de vagas crescentes de voltagem", da Automatic Electric Laboratories Inc. N.º 34.410.

48) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n.º 34.392, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

49) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n.º 34.392, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

NOTAS TURFISTAS

O cavalo Blacke, que estreará amanhã em nossas pistas, passou a nova propriedade. Continuará entretanto aos cuidados de Alcides Morales.

—o—

O clássico Renato Medeiros, disputado domingo último em Madalena, Pernambuco, foi ganho pelo cavalo Arandú, chegando em segundo Nazaré.

—o—

Já agora se poderá afirmar que o Stud Peixoto de Castro terá uma secção permanente em São Paulo. O treinador escolhido foi Pedro Taborda, em cujas cocheiras deram entrada os primeiros defensores das côres de D. Zélia P. de Castro. São êles Happy Haven e Cloche.

—o—

Deixou as cocheiras de Carlos Cabral, o nacional Lipe, que foi adquirido por novo proprietário. Atuará doravante sob a responsabilidade de Cirilo de Sousa.

—o—

O sr. João Alves Martins é o novo proprietário de Chumbo; êste nacional deu entrada nas cocheiras de Norival Linhares.

—o—

Valdemiro de Andrade foi convidado para montar Harinha, inscrita na quinta carreira da domingueira. O freio patrício já ontem pela manhã estêve galopando a pensionista de Leopoldo Benitez.

INFORMES E IMPRESSÕES SÔBRE AS CORRIDAS DE AMANHÃ

MONTARIAS	Ks	Cot	PERFORMANCES	TREINADOR	POSSIBILIDADES
1.º PÁREO — 1.400 METROS					**CR$ 40.000,00 — AS 14,30 HORAS**
1—1 Nigromante, Mesaros	55	40	5.º AP Sardo-Nocaute	A. Cardoso	Pode surpreender
2—2 Nocaute, O. Ulôa	55	20	2.º AP Sardo-Ulaco	E. Freitas	Fôrça do páreo
3—3 Chor, R. Filho	55	50	6.º AP Sardo-Nocaute	R. Freitas	Não está no páreo
4—4 Itaí, A. Ribas	55	40	Estreante	M. Gil	Bom placé
5 Andiroba, J. Portilho	55	40	2.º AP Ancora-Piegas	A. Rosa	Bôa para a dupla
2.º PÁREO — 1.500 METROS					**CR$ 30.000,00 — AS 14,55 HORAS**
1—1 Andorra, F. Irigoyen	56	20	5.º AL Lupino-Lutécia	J. Zuniga	Fôrça da carreira
2—2 Musicanta, A. Ribas	52	20	3.º AL Lobélia-Luisiana	A. Corrêa	Muito cuidado
3—3 Nona, U. Cunha	50	46	4.º AL Lobélia-Luisiana	R. Freitas	Melhorou algo
4—4 Holege, A. Brito	50	50	1.º AL Redimbe-Sarati	L. Benitez	Aqui mais difícil
5 Normalista, D. Silva	48	40	7.º AL Holege-Redimbe	C. Ferreira	Só como azar
3.º PÁREO — 1.500 METROS					**CR$ 40.000,00 — AS 15,20 HORAS**
1—1 D. Sinhá, O. Ulôa	56	25	2.º AL Maribelina-Casle	S. Costa	Deve ganhar
2—2 Changa, S. Ferreira	52	30	2.º AP Felicia-Ulaco	L. Ferreira	Correu bem
3—3 Oistria, M. Henrique	56	40	1.º AP Marly-Changa	M. J. Oliveira	Não gostamos
4—4 Caíra, A. Ribas	52	50	6.º AP Felicia-Changa	L. Tripodi	Não cremos
5 Hilda, F. Machado	52	40	4.º AL Haud-Ulaco	A. Corrêa	Muito cuidado
4.º PÁREO — 1.400 METROS					**CR$ 30.000,00 — AS 15,45 HORAS**
1—1 Napoleão, J. Graça	58	5	1.º AL Toé-Populino	E. Freitas	Pode repetir
2—2 Toé, P. Tavares	58	40	2.º AL Hixon-Estalo	E. P. Filho	Vai correr melhor
3—3 Populino, A. Dorneles	52	46	2.º AL Jelly-Estônia	A. Corrêa	Pode surpreender
4 Harem, x.x.	52	20	4.º AL Napoleão-Toé	J. Alsantal	Não gostamos
4—5 Brutus, x.x.	58	30	4.º AL Cravador-Celsuma	A. Feijó	Sério concorrente
6 Braz. Star, D. Silva	56	40	3.º AL Napoleão-Toé	A. Morales	Bom placé
5.º PÁREO — 1.400 METROS					**CR$ 40.000,00 — AS 16,15 HORAS**
1—1 Pirajuí, L. Rigoni	54	20	2.º AP Indolente-Theophilo	M. Salles	Vai ganhar agora
2—2 Paris, A. Ribas	54	20	4.º AP Indolente-Pirajuí	W. Costa	Só como azar
3 Ornato, S. Ferreira	54	40	3.º GL Monterrey-Mont.	C. Gomes	Bom na distância
3—4 Theophilo, x.x.	54	40	2.º AP Indolente-Pirajuí	A. Moreira	Muito cuidado
5 Farolêda, W. Andrade	54	5	5.º AL Karbolito-Indolente	O. Andrade	Não cremos
4—6 Snowstorm, Mesaros	56	26	4.º GL Hélio-Surubu	J. E. Souza	Reaparece bem
7 Remanso, E. Silva	54	40	5.º GL Hélio-Surubu	M. Mendonça	Não está no páreo
6.º PÁREO — 1.400 METROS					**CR$ 30.000,00 — AS 16,40 HORAS**
1—1 Rio, L. Pinheiro	58	30	4.º AL Esquimeso-Tucusero	M. Salles	Chegou muito bem
2—2 N. Comer, O. Macedo	58	20	2.º AP Aleta-Verbable	H. Souza	Agora está melhor
3 Sabaur, S. Ferreira	54	30	7.º AL Gatilio-Saladio	C. Gomes	Não cremos
3—4 R. Mono, U. Cunha	54	20	Estreante	A. Corrêa	Pode gritar
5 Dewlah, O. Ulôa	54	20	Estreante	C. Pereira	Bom animal
4—6 Blacke, L. Rigoni	54	20	Estreante	A. Morales	Já não
7 Macanudo, não corre	54	-	6.º AL Verbable-Pardallan	J. S. Silva	Riscado
7.º PÁREO — 1.500 METROS					**CR$ 40.000,00 — AS 17,10 HORAS (BETTING)**
1—1 M. Linda, O. Macedo	55	2?	2.º AP Harinha-Bacabal	M. Almeida	Pode azarar
2 Helata, J. Graça	55	30	4.º AP Harinha-Bacabal	J. Pioto	Não está no páreo
2—3 Bacabal, L. Pinheiro	55	30	2.º AP Harinha-M. Linda	E. P. Filho	Bem locada
4 Folie, O. Castro	55	20	10.º AP Ancora-Andiroba	F. P. Schneider	Não cremos
3—5 Vendetta, L. Rigoni	55	50	Estreante	C. Gomes	Na turma
6 Nora, W. Andrade	55	40	4.º AP Harinha-Bacabal	J. L. Filho	Bom azar
4—7 Er. R. Latorre	55	60	7.º AP Harinha-Bacabal	A. Feijó	Fraquinha
8 Tasa, x.x.	55	35	5.º AP Harinha-Bacabal	P. Pereira	Bom placé
9 Saraiunda, L. Coelho	55	40	Estreante	J. Carrasko	Vai correr bem
8.º PÁREO — 1.300 METROS					**CR$ 45.000,00 — AS 17,40 HORAS (BETTING)**
1—1 Pando, U. Cunha	57	25	5.º GL Elect-R. Bill	O. Feijó	Fôrça da carreira
2 Fardo, W. Andrade	55	30	1.º AP Nocaute-Ulaco	M. Salles	Ótimo azar
2—3 Feil, R. Latorre	55	30	2.º AP F. Bird-Estalo	A. Feijó	Vem correndo bem
4 Falgor, O. Ulôa	55	40	1.º AP Sardo-Ulaco	C. Pereira	Pode repetir
3—5 Sarilho, x.x.	55	55	5.º AP Labano-Aldebaran	M. Almeida	Foi bom terceiro
6 Sorriso, J. Marinho	55	60	4.º AP Labano-Aldebaran	R. Carranito	Não está no páreo
4—7 Aldebaran, L. Rigoni	55	25	2.º AP Labano-Sarilho	F. P. Schneider	Retrospecto
8 Crosby, L. Mesaros	55	37	5.º AP F. Bird-Feil	Idem	Ajudará o companheiro
9.º PÁREO — 1.100 METROS					**CR$ 30.000,00 — AS 18,10 HORAS (BETTING)**
1—1 Lanina, U. Cunha	[illegible]	25	2.º AL Jelly-Mahon	J. Morgado	Fôrça da carreira
2 Tarumah, F. Irigoyen	[illegible]	35	5.º AP Aquila-Lucier	F. P. Schneider	Bom para a dupla
2—3 Mordaça, J. Tinoco	[illegible]	40	4.º AL Jelly-Estônia	A. Feijó	Muito cuidado
4 Jelly, P. Tavares	50	20	1.º AL Estônia-Mahon	A. Cardoso	Ostenta ótima forma
5 Cauré, A. Dorneles	50	30	2.º AP Estalo-Alvor	W. L. Pires	Não cremos
3—6 L. Polar, O. Ulôa	50	40	7.º AP S. Bonito-Carinho	M. Souza	Na turma...
7 Maco, R. Latorre	52	40	8.º GL Aquila-Lucier	L. Tripodi	Bom placé
8 Alvor, L. Pinheiro	56	40	2.º AP Estalo-Cauré	Idem	Difícil na turma
4—9 Ruivo, D. Silva	52	35	3.º AP Aquila-Lucier	A. Morales	Levam fé
10 Iuiridudo, x.x.	58	60	3.º AP Minguinho-Alvor	M. Salles	Só na grama
11 Tanajá, J. Portilho	50	60	5.º AP Aquila-Lucier	Idem	Está para estourar.

TURISTAS PARA O CARNAVAL CARIOCA

PROCEDENTES DE TODAS AS PARTES DO MUNDO, MILHARES DE PESSOAS DIRIGEM-SE PARA O RIO — RESERVADAS AS ACOMODAÇÕES DOS PRINCIPAIS HOTEIS

Mais de 2 mil turistas estão a caminho do Rio, procedentes de todas as partes do mundo, a fim de assistir o Carnaval.

Por via marítima deverão chegar, nos próximos dias cerca de 1.300. De Nova York o "Liberté" conduzirá 750 turistas.

As companhias de aviação — notadamente a Panair, Pan American, Air France e SAS — estão com as suas passagens compradas com antecedência e quase esgotadas, pois mais de 1.000 turistas viajarão por via aérea.

Os turistas que viajarão por via aérea já estão tomando lugares nos principais hotéis da cidade, já que aquêles que viajam em navios permanecerão a bordo durante os três dias de folguedos.

Sòmente o navio "Alcantara", trazendo a seu bordo cerca de 100 turistas não permanecerá em nosso porto, seguindo viagem normal.

NÃO SANCIONOU NEM VETOU

Pelo secretário da Presidência da República foram devolvidos ao Congresso Nacional os autógrafos da lei que autoriza a abertura de crédito especial para as despesas do Congresso de Anestesiologia e da lei que autoriza a abertura de um crédito especial para socorro às populações flageladas pelos incêndios nos Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

O motivo alegado na devolução é o de que o presidente da República não se pronunciou a respeito no prazo legal.

CONCURSO DE MATEMÁTICA DO PEDRO II

Serão iniciadas a 17 de março as provas para provimento da cadeira de Matemática do Colégio Pedro II.

Candidataram-se os srs. Sillad Cruz Soares, Hélio Carvalho de Oliveira Fontes, Josué Cardoso d'Afonseca e Lauro Pastor.

A banca do concurso será composta dos professôres Felipe Santos Reis, Nivaldo Reis, Cristóvão Colombo dos Santos, Ciro Romano Farina e Haroldo Lisboa da Cunha.

CAIU PARA 50 % A VENDA DA CARNE

Está sendo reduzido o abate nos matadouros, em vista da queda de 50% das vendas verificadas nos açougues.

Espera-se que o fato determine a baixa dos preços do boi em pé, pois todos os interessados no assunto desejam uma solução pronta e definitiva para êle.

Trilho de Volta-Redonda para as ferrovias do Brasil

A Estrada de Ferro Brasil-Bolívia acaba de receber 730 toneladas de trilhos fabricados em Volta Redonda, continuando os fornos da Companhia Siderúrgica a abastecer de trilhos as ferrovias nacionais. Para a mesma estrada uma partida de mil toneladas está, presentemente, em fabricação.

A Estrada de Ferro Sorocabana receberá em breve 2 mil e 100 toneladas de trilhos, enquanto que a Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina deverá receber mais 930 toneladas. Além destas emprêsas particulares estão recebendo trilhos de Volta Redonda.

A semana inglêsa no Méier e Cascadura

A propósito do trabalho dos empregados no comércio dos subúrbios, por ocasião da semana inglesa, o presidente em exercício do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, sr. Raimundo Correia Petinda, dirigiu ao prefeito do Distrito Federal o seguinte telegrama:

"Senhor prefeito — Este Sindicato, tomando conhecimento da burla da semana inglesa no comércio do Méier e Madureira, vem solicitar enérgicas providências de vossa excelência, aguardando pronunciamento da Prefeitura para decisão das medidas que essa diretoria deverá tomar".

Pouco trigo e o pão misto

Declarou o sr. Benjamin Cabello que não está sendo fabricado o pão misto porque os padeiros não se interessam pelo pão de massa composta.

Além disso, não depende só deles a fabricação e sim também dos moinhos onde adquirem a farinha já composta.

Acrescentou que não existe crise de trigo, tendo apenas a Argentina diminuido a exportação, sendo-nos facultado, entretanto, o mercado produtor americano.

ESPORTES DIVERSOS

BASQUETEBOL

Amanhã, em homenagem aos cariocas, campeões brasileiros de basquete, a FMB fará realizar um almôço, na sede do Carioca E.C. Na mesma oportunidade, serão homenageados os rubro-negros que excursionaram à Europa.

///

A A.C.M., a A. A. Meyer, a Polícia Especial e o Sírio Libanês deverão disputar o campeonato da classe especial, da FMB.

///

O "five" do Flamengo deverá ser apresentado ao público metropolitano contra a seleção paulista, numa noitada festiva.

REMO

O Flamengo destinou 500.000 cruzeiros para a Secção de Remo, em 1952. E' pensamento da direção adquirir uma flotilha de barcos alemães e fazer reformas no barracão.

///

As guarnições que se encontram nesta capital, aguardando o embarque para Valdivia, onde disputarão o sulamericano, estão treinando diariamente na lagoa Rodrigo de Freitas.

TÊNIS

A Federação Belga oficiou à CBD convidando a representação brasileira a se fazer presente no campeonato belga.

EXCURSIONISMO

Tambem o Centro dos Excursionistas do Brasil elaborou vasto programa para os não carnavalescos. Para os dias 24 a 26, estão previstas estas excursões: "Angra dos Reis", direção de Célio Rodrigues Maio; "Parati", direção de Paulo Woayme; "Circuito da Baia de Sepetiba" ou "Campos do Jordão", direção de Alfredo Maciel e Francisco V. Campos; "Castelos", direção de Francisco de Franco; e "Reserde", acampamento, direção de Gunther Buchheister.

POLO AQUÁTICO

A segunda partida do "Troféu Artur Busin" será efetuada amanhã, na piscina do Fluminense, reunindo a equipe local e a da A. D. Floresta, de São Paulo.

NATAÇÃO

A Federação Fluminense de Desportos comunicou à Confederação Brasileira de Desportos, que não estará presente a campeonatos brasileiros de natação, saltos e polo aquático.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

O Palestrino dará combate ao quadro do 1º de Maio

No gramado da rua Cordovil o encontro — Convocação de jogadores —

Defrontar-se-ão domingo, no campo do Palestrino, de Parada de Lucas, o clube local e o Primeiro de Maio. Estarão em duelo os quadros de aspirantes e amadores dos dois grêmios.

CONVOCA O PALESTRINO

O Palestrino convoca os seguintes atletas: Walter, Nego, Tino, Marcos, Gelson, Agostinho, Nô, Zeca, Pai Velho, Bibico, Nelson, Nilton, Belo, Rosalvo, Carlos, Pedrinho, Bonequinho, Jimbatu, Dirinho, Lila, Walkiria e Hugo.

O SÃO CRISTÓVÃO HOMENAGEARÁ SEUS VETERANOS

O São Cristovão de Futebol e Regatas prestará uma homenagem à sua equipe de veteranos, que se sagrou campeã do Campeonato da Saudade, promovido pelos Veteranos Cariocas, oferecendo-lhes um almôço, amanhã, às 13 horas, o qual contará com a participação da crônica esportiva carioca.

Para abrir o apetite será disputado, às 12 horas, um interessante prélio entre os cronistas especializados e um time de veteranos do grêmio de Figueira de Mello.

Liberdade e Del Mare domingo em Santo Cristo

Em confronto os quadros de amadores e aspirantes dos dois quadros — Outras notas

O Liberdade medirá fôrças domingo, no campo do Del Mare, em Santo Cristo, com a equipe do grêmio local.

ATLETAS CONVOCADOS

Para os prélios em que estarão em luta as equipes de amadores e aspirantes dos dois clubes, a direção técnica do Liberdade convoca os seguintes atletas que deverão comparecer às 13 horas na sede do clube, para seguirem incorporados para o local das disputas: Aspirantes — Caludio, Walter, Bibi, Orlandinho, Odair, Cabeção, Serafim, Orlando, Meia Duzia, Paulo, Alberto, Ademar, Italo e Tosinho. Amadores — Mário, Jaú, Walter, Malibuá, Haroldo, Baiano, Osmar, Betinho, Badú, Careca, Mauricio, Aluizio, Marinho e Manoelito.

Juventus e Sereno jogarão domingo, no campo do G. O.

A seleção dos jogadores do Juventus que irão a Pati do Alferes dependerá da atuação dos mesmos durante êsse prélio

O Juventus, do Estácio, enfrentará na manhã de domingo, no campo do G. O., próximo à estação de São Cristóvão, o conjunto do Sereno.

A ESCALAÇÃO DO QUADRO QUE EXCURSIONARÁ

Dêsse encontro, a direção técnica do Juventus selecionará os jogadores que integrarão a delegação do clube que preliará em Pati do Alferes, com o Sport Club Capitão Zenóbio, no próximo dia 16 de março.

Vitória do Mocidade sôbre o Meira Lima

Dois a zero a contagem do prélio travado no campo do Independente da Vila — Outros detalhes

O quadro do Mocidade derrotou, na tarde de domingo, no campo do Independente da Vila o conjunto do Meira Lima pela contagem de dois tentos a zero.

JÁ NO PRIMEIRO TEMPO A VITÓRIA

A vitória do Mocidade delineou-se já no primeiro tempo da peleja quando foram assinalados os dois únicos tentos que formaram o marcador. Após os dois pontos do Mocidade, consignados por Celinho aos 20' e Batatais aos 30', os integrantes da equipe do Meira Lima caíram na defesa permitindo assim que os adversários passassem a dominar completamente as ações, só não dilatando o marcador, mais por desinterêsse em fazê-lo do que por falta de oportunidade.

QUADROS QUE ATUARAM

Os dois quadros estavam assim constituídos:

MOCIDADE — Rui; Grisso e Filhinho; Manoes, Oscar e Jaú; Celinho, Oswaldo, Omosca, Dino e Batatais.

MEIRA LIMA — Romildo; Cabo e Adriano; Ari, Busterey e Ezino; Wilson, Santos, Cunhado, Lauro e Roque.

Convite ao Manufatura para excursionar a Teresópolis

O Teresópolis Futebol Clube enviou, por intermédio da Federação Metropolitana de Futebol, um convite para o Manufatura excursionar àquela cidade.

Entretanto, a data para a realização dêsse prélio não pôde ser divulgada porquanto o convite encontra-se ainda na sede da entidade, fechado.

Voltará o Astória às lides Futebolísticas

O Astória, de Catumbi, voltará a participar de disputas futebolísticas.

Para tal, solicita a todos os associados do clube que queiram praticar o futebol, que compareçam às 9,30 horas da manhã de domingo, ao campo do Mavilis, no Caju.

A PRELIMINAR DE DOMINGO

Preliarão no Estádio Maracanã, na tarde de domingo, na preliminar do jôgo Vasco x Corintians, o selecionado de amadores da FMF, bi-campeão brasileiro, e o quadro do Manufatura, grêmio filiado ao Departamento Autônomo daquela entidade.

SUSPENSAS AS ATIVIDADES NO PROPAC

Tendo em vista os festejos do Carnaval, a direção do Propac resolveu suspender todas as atividades esportivas do clube até a primeira quinzena do mês de março.

Logo após os três dias do reinado de Momo, a diretoria reunir-se-á para fixar a data para o reinício das atividades.

SUSPENSOS FERNANDOCA E AIRTON

Os jogadores Fernandoca, do Rosita Sofia, e Airton, do Oriente, foram suspensos preventivamente pelo período de cinco dias. Não se reuniu a Junta Disciplinar Desportiva.

ALMIR E PAVÃO A ZAGA DO FLAMENGO

Almir e Pavão será a zaga do Flamengo para a peleja de sábado no Maracanã frente a Portuguesa de Desportos. A intervenção cirúrgica a que será submetido Biguá obrigou Flávio Costa a essa modificação na defensiva.

Por outro lado a ausência de Hermes será suprida por Aloisio que ocupará a meia direita do ataque rubro-negro. Os demais postos serão ocupados pelos mesmos jogadores que enfrentaram o Santos.

LOTERIA FEDERAL
amanhã
2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Pretende o Santos jogar com o Fluminense fora do Pacaembu

PROBLEMAS PARA O BOTAFOGO: GERSON E SANTOS CONTUNDIDOS

Mas não é possivel

Osvaldo faz pé firme



OSVALDO
Mostrei ser amigo

Osvaldo mantem-se irredutivel quanto a reforma de contrato com o Botafogo. O jogador quer os 50 mil cruzeiros e 7 mil de ordenado estando resolvido a não ceder na proposta apresentada.

VAI CUIDAR DA VIDA

Disse Osvaldo que tem mostrado ser amigo do clube, uma vez que inclusive está disposto a jogar mesmo sem contrato até o fim do Rio-São Paulo. — "Se depois disso não atenderem a minha pretenção vou tratar da vida até mesmo fora do futebol".

Bate-Bola

O sr. Serafim Dias Pino começou bem o seu primeiro dia de secretário da Federação Metropolitana de Futebol. Boa estréia mesmo.

Logo de saida arrancou uma estrondosa gargalhada do presidente Inocêncio. Sendo autor de uma piada que foi considerada boa e oportuna pelo presidente da FMF, comentou o novo secretário: "Para a assembléia geral de terça-feira próxima, o Bangu convidará o deputado Tenório Cavalcanti para seu representante. Só êle poderá resistir e repelir os ataques cerrados que estão programados, que deverão ser desferidos contra o Bangu. O deputado Tenório com os seus poderosos e temiveis "argumentos de defesa".

■

Ipojucan recebeu uma carta de um fã (infantil) que lhe pedia uma camisa do Vasco usada pelo craque em qualquer partida. A carta terminava assim: "Do seu simples e meigo admirador de Pato Branco, Estado do Paraná".

■

Salvini trouxe noticias de Buenos Aires para o Vasco: "Mis amigos Simes (28 anos) e Bravo (32) estão loucos para jogar em São Januário".

■

Ainda a propósito de Juan Carlos Salvini: desfez-se uma dúvida, deve cessar uma querela acirrada que um cronista e o presidente do Vasco vêm mantendo há algum tempo.

Nenhum dos dois andou certo quanto à idade do ex-extrema direita do selecionado argentino. Salvini não tem 28 anos (como se dizia no Vasco), mas também ainda não chegou aos 33 (como noticiou o cronista). Ainda está mesmo na casa dos 30.

■

A maior torcida de Carlos Alberto (goleiro juvenil do Vasco) é localizada na sede da Federação Metropolitana de Futebol. Principalmente aquela que é feita pela dona Julinha, do Departamento Técnico (chamada também a mãe do selecionado carioca de amadores). E' uma torcida diferente, muito parecida com a que as mães dos craques devem fazer. No jôgo de anteontem d. Julinha já se dispusera a dormir quando ouviu o locutor anunciar a inclusão de Carlos Alberto. O sono acabou. Dona Julinha ficou à beira do rádio, rezando, roendo as unhas, torcendo maternalmente...

■

Maneca e Ely ainda não receberam os Cr$ 100 mil extras prometidos na hora da renovação do contrato. Metade deve vir da corrente do sr. Ciro Aranha; outra da do presidente Póvoa.

IPOJUCAN VISADO

PELO NACIONAL DE MONTEVIDEU

Iniciados os entendimentos

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 659 — SEXTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1952

Jair contratado pelo Fluminense

HOJE A ASSINATURA DO COMPROMISSO — OITO MIL CRUZEIROS MENSAIS E 400 MIL PELO "PASSE"

Jair deverá assinar hoje à tarde seu contrato com o Fluminense. Ontem, às 15 horas, ficou resolvida a sua transferência, quando do encontro havido entre os srs. Fábio Carneiro de Mendonça e Othon da Silva e



J A I R
Hoje será tricolor

Sousa, respectivamente presidentes do Fluminense e Olaria.

OITO MIL CRUZEIROS MENSAIS

O médio firmará compromisso por duas temporadas e perceberá mensalmente a importância de oito mil cruzeiros, tendo ainda direito às gratificações de praxe pelas vitórias e empates. Pelo seu atestado liberatório o grêmio tricolor pagará ao Olaria a soma de 400 mil cruzeiros.

O "RIO-SÃO PAULO" EM MARCHA

Mr. Hartless não dá importância às criticas que lhe fizeram por ter paralizado durante 11 minutos o jôgo Vasco x Fluminense a fim de que fosse socorrido o goleiro Ernani. São evidentes as razões que apresenta: — "Era uma questão de humanidade, já que as regras internacionais foram abrandadas para êste Rio-São Paulo. Se admitem as 3 substituições — porque então essa pressa em voltar ao "match" se há um jogador caido e machucado? Ademais, consulte o técnico e o capitão do Fluminense — ambos tendo concordado." E, como advertência, porém, acrescenta: — "Sendo jôgo de campeonato, todavia, com tôdas as regras da F.I.F.A. vigorando, ai sim, a coisa seria outra".

* * *

Meads e Aldridge, os ingleses que funcionarão êste fim de semana no Maracanã como juizes dos jogos do Rio-São Paulo, chegaram ontem ao Rio. Hartless e Ellick seguem hoje para São Paulo. Sábado e domingo trabalharão no Pacaembu.

* * *

Os paulistas que vêm para o "week-end" futebolistico no Maracanã devem chegar hoje. Porque seguro morreu de velho, o pessoal do Corintians vem mesmo é de ônibus, pois não lhes é fácil esquecer as atribulações da viagem aérea que era para ser até Mococa e que acabou tendo ponto final em São Paulo mesmo. Quem parece não acreditar em azar é a Portuguesa, que vem é de avião, em duas turmas — chegando uma às 12,15 horas e outra às 14 horas.

* * *

Dos cariocas que vão ao Pacaembu, o Bangu foi o primeiro a seguir. Embarcou ontem quando eram 22 horas pelo "Santa Cruz" — trem de luxo da linha "Rio-São Paulo". Amanhã, irá o Botafogo, depois do meio-dia e de avião.

* * *

E no São Paulo faz-se tudo para que Moreno e Abello estreiem domingo. Moreno e Abello são duas das sensações da nova geração do futebol portenho e estão valendo de contado um milhão e duzentos mil. Pelo menos, isso é que o São Paulo vai pagar pelos atestados liberatórios.

*

Hoje, os rubro-negros farão um individual. Desde ontem, todos os profissionais estão concentrados na Estrada da Gávea.



I P O J U C A N

O Nacional, de Montevidéu, vice-campeão uruguaio, está interessado em contratar Ipojucan, meia direita do Vasco da Gama.

Por intermédio de um membro do corpo consular uruguaio, o Nacional entendeu-se com o coronel Otávio Povoas, presidente do Vasco.

Do entendimento não surgiu nenhuma resposta. O presidente do Vasco parece que prometeu estudar a questão. E pediu que o emissário do Nacional voltasse outro dia.

HOJE A TRANSFERENCIA DE TORBIS

Também Bulau interessa ao Bangu

A transferência de Torbis para o Bangu deverá ser resolvida definitivamente hoje, no encontro entre os srs. Carlos Nascimento e Abilio Ferreira de Almeida. Era pensamento do Bangu lançar o jogador contra o Palmeiras, entretanto, o retardamento das demarches impossibilitou êsse lançamento.

BULAU TAMBEM INTERESSA

Também o jogador Bulau interessa ao Bangu. Sabe-se que o jogador não quer reformar com o São Cristóvão, estando desejoso de acompanhar seu companheiro Torbis.

TORBIS

Ler na 11.ª pág.
Tribuna dos Clubes Independentes

Clubes em Revista

FLAMENGO

As demarches para as transferências de Benites e Ormarini permanecem paralisadas uma vez que os clubes onde jogam êsses dois craques, pretendidos pelo Flamengo, encontram-se excursionando.

BANGU

Após o treino de hoje no Pacaembu, será conhecida a formação do quadro do Bangu que enfrentará o Palmeiras na tarde de sábado.

Antecipa-se entretanto o aproveitamento de Gualter na zaga ao lado de Djalma, marcando no centro. Também Lito estará presente substituindo Pinguela.

Santos x Fluminense no "Estadio Djalma Ulrich"

Terão que ser ouvidos os clubes do Rio- São Paulo

O jôgo Santos e Fluminense, programado para o dia 8 de março no Pacaembu, será possivelmente realizado no "Estádio Djalma Ulrich". Para tal, o grêmio de Vila Belmiro vem de propor aos tricolores a transferência de local, prometendo compensação financeira para a queda de renda que acarretará a mudança de local.

CONCORDA O FLUMINENSE

Tudo indica que o grêmio tricolor concordará com o desejo do Santos; entretanto, a matéria será submetida à apreciação dos demais clubes participantes do Torneio Rio-São Paulo, uma vez que os regimentos do citado certame prevêem como locais de jogos os estádios do Pacaembu e Maracanã.

"Ferrari" especial para Landi

No dia 16 do corrente deixará o pôrto de Gênova com destino à Santos, a "Ferrari" 4.500 cc. sem compressor, destinada a Francisco Landi. O citado bolido reune as mais recentes inovações da "Casa Ferrari" e é considerada em tôda a Europa como o mais possante auto de corrida.

Aldridge dirigirá amanhã o jôgo Flamengo x Portuguesa

Meads apitará domingo o "match" Vasco x Corintians — Os auxiliares — As preliminares

Aldridge foi o juiz sorteado, ontem, para a direção do jôgo Flamengo x Portuguesa de Desportos, a realizar-se amanhã no Maracanã, em prosseguimento do Torneio Rio-São Paulo.

Para o "match" de domingo, entre o Vasco e Corintians, foi indicado Meads.

Como auxiliares de Aldridge, funcionarão Benjamin Carvalho dos Santos (da FMF) e Meads; Aldridge e Joaquim Adélio serão os "linesmen" de Meads, domingo.

PRELIMINARES

Também para as preliminares foram ontem indicados os juizes. Carlos Ferreira dos Santos apitará Municipal de Paquetá x Conceição (do Méier), amanhã; domingo, Serafim Moreno dirigirá o encontro entre a seleção de amadores da FMF e os aspirantes do Bonsucesso.

PARAGUAIO REFORMARA' HOJE

Paraguaio deverá reformar hoje à tarde seu contrato com o Botafogo. No encontro havido ontem entre o ponteiro e o sr. Nelson Cintra o assunto ficou definitivamente resolvido. Pelo contrato de um ano, o "player" perceberá mensalmente 11 mil cruzeiros, sendo que 7 referentes a salário e o restante como garantia de prêmio.

PARAGUAIO

SALVINI CONTRA O CORINTIANS

Certo de que já poderá jogar domingo o atacante vascaino

Salvini participou do individual de hoje em São Januário — e está certo que poderá, está em condições físicas e técnicas de estrear contra o Corintians, no próximo domingo.

O jogador que veio do Wanderers de Montevidéu (clube que perdeu a condição para disputar na primeira divisão do campeonato uruguaio) crê que não encontrará dificuldades para adaptar-se ao sistema de jôgo aplicado e usado pelo Vasco da Gama, principalmente formando ao lado de companheiros como Ipojucan, Ademir e Maneca.

"Não será trabalho dificil. Ao contrário, são craques que facilitam muito o serviço e o desenvolvimento de qualquer jogador", ponderou ainda o extrema direita Juan Carlos Salvini.

CARLOS ALBERTO

DISPENSA DE CARLOS ALBERTO

Desligamento da seleção de amadores até que Ernani recupere

O Vasco solicitará a dispensa de Carlos Alberto dos preparativos da seleção carioca de amadores, pelo menos enquanto Ernani não se restabelecer.

O clube de São Januário argumentará a sua pretensão com a total falta de reserva para Barbosa — e o Departamento Técnico da FMF, por isso mesmo, está disposto a não criar nenhum obstáculo.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

Já chegou à Federação Metropolitana de Futebol a transferência de Lito (médio de ala mineiro) para o Bangu. Aconteceu ontem.

■

Outras transferências que chegaram: Vasconcelos e Belini. Uma da Federação Gaúcha, outra de Paulista — ambas, porém, para o Vasco.

■

Ainda com referência ao Vasco: foi solicitado ontem o registro do novo contrato de Barbosa.

■

Do Bonsucesso chegou à FMF a comunicação de que Simões fôra cedido ao Fluminense.

■

A Federação Chilena de Futebol já mandou mais detalhes sôbre o Pan-Americano de Futebol. Agora, a CBD já sabe que o torneio começa a 16 de março e acaba a 20 de abril contra os mexicanos.

E, como é preciso fazer publicidade em torno da competição, mandou pedir fotografias e biografias dos jogadores brasileiros que irão a Santiago.

FARÃO HOJE UM "TEST" NO APRONTO

Gerson e Santos, titulares da zaga do Botafogo, encontram-se contundidos, sob os cuidados do Departamento Médico do clube. Embora sem maior gravidade, as contusões que apresentam provocam apreensões à direção técnica, que se vê na iminência de não poder contar com os dois profissionais em perfeitas condições técnicas na peleja de domingo com o São Paulo, no Pacaembu.

AS CONTUSÕES

Tanto Gerson como Santos apresentam luxações. Um — Gerson — tem uma luxação no tornozelo; outro — Santos, — apresenta o pé direito inchado e vem sendo submetido a um regime especial de massagens.

HOJE O "APRONTO"

Hoje, no campo da rua General Severiano, o quadro botafoguense realizará o treino final para o "match" com o São Paulo. Nessa ocasião, Gerson e Santos serão submetidos a uma prova especial, a fim de ser aquilatada a resistência de ambos a um compromisso árduo como deverá ser o de domingo.

CARLYLE será suspenso

Além da multa, Carlyle será peito à ausência do "player" na la Direção Técnica diz ainda respeito a ausência do "player" na concentração no dia programado (segunda-feira última). Todavia a atitude de Carlyle é justificavel pois é fruto de um equivoco, no qual involuntariamente está envolvida a telefonista do clube. Carlyle e Didi por telefone haviam sido informados do adiamento do treino e da concentração em face da festa do Rádio e portanto deixaram de comparecer à Alvaro Chaves.

ANTECIPADA A ASSEMBLEIA

Foi antecipada para têrça-feira a assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol, anteriormente convocada para quarta-feira próxima.

A assembléia, convocada a pedido do Botafogo para debater o problema de aliciamento de jogadores no futebol carioca, deverá também eleger o sr. Serafim Dias Pino secretário geral da FMF.

A delegação aquática metropolitana seguirá em três turmas para Minas

José Almeida Alentejano na chefia — A eliminatória para salto em plataforma — O treino dos aquapolistas — Retorna Ana Lúcia de Santa Rita

Em três turmas — aviões das 9, 11 e 13 horas — viajarão para Belo Horizonte, quarta-feira de cinzas, os nadadores, saltadores e aquapolistas cariocas, que participarão dos campeonatos brasileiros.

CHEFIA

Todos os cargos da delegação metropolitana estavam preenchidos, faltando apenas designar um nome para chefia.

A escolha recaiu no sr. José Almeida Alentejano, que presidirá a nossa representação.

Salvador Monteiro e Mariano Câmara Lima, ambos do Fluminense, tomarão parte esta tarde, na eliminatória que indicará o saltador de plataforma que completará a equipe carioca.

A prova será efetuada às 17,30 horas, na piscina do Guanabara.

OS AQUAPOLISTAS

Também no Guanabara, mas às 18 horas, será efetuado mais um treino da seleção de polo aquático.

Em principio, já estão cotados como efetivos, os seguintes aquapolistas: Lucio e Musa, arqueiros; Mariano, Leo, Edson, Isaac, Samuel e Caetano, defesas; Havelange, Hilton, Faria, Lourenço, Nelsinho e Claudino.

Poderão ainda, todavia, ser incluidos outros nomes.

VOLTOU ANA LUCIA

Ana Lucia de Santa Rita, que esteve ausente dos treinamentos, voltará aos treinos a partir de hoje.

Ana Lucia está com lugar garantido nos 100 metros, nado livre, bem como no revezamento de 4 x 100.

TREINAMENTO GERAL

Todos os demais nadadores, continuam treinando diàriamente, trazendo em constante movimentação as piscinas de Caio Martins, do Guanabara e do Departamento de Esportes da Marinha.

ANA LUCIA DE STA. RITA

ADAMS NO RIO-S. PAULO

E' pensamento de Ondino fazer o lançamento do médio — Também o Flamengo interessado

Ondino Viera aconselhou a Nelson Adams que fosse residir em Moça Bonita, pois é pensamento seu submetê-lo a intenso treinamento a fim de recuperá-lo prontamente, pois é propósito lançá-lo ainda no Torneio Rio-São Paulo.

CONVITE DO FLAMENGO

Ontem à tarde, o sr. Francisco de Abreu informava que havia convidado Adams a realizar uma série de treinos na Gávea. Contudo esclareceu que o convite só prevaleceria depois do pronunciamento do Bangu, pois não queria o Flamengo interferir nas "demarches" entre o "player" e o grêmio suburbano.

VAGOS OS TITULOS PROFISSIONAIS DE BOX

DECIDIU O CONGRESSO LATINO-AMERICANO, NO PERU — DECISÃO POR TITULOS — NOVO SISTEMA DE CONTAGEM — AS LUTAS DE HOJE

Todos os titulos profissionais de box, latino-americanos, estão vagos. Essa a decisão do Congresso atualmente reunido em Lima, no Peru.

Será concedido um prazo de seis meses, a todas as entidades internacionais, para que considerem vagos os seus titulos e para que realizem novos combates.

DECISÃO POR TITULOS

No mesmo Congresso, foi resolvido ainda, que os casos de empate nos campeonatos, serão decididos não por contagem de pontos e sim por titulos individuais. Na hipótese da igualdade persistir, serão contadas as colocações imediatas, naturalmente começando pelo número de segundo lugares.

NOVA CONTAGEM

Ainda no Congresso Latino-Americano, ficou estabelecido que a contagem de pontos individual será feita da seguinte forma: — dois pontos para o vencedor e um para o perdedor, marcando-se zero ponto ao que não comparecer (W.O.).

AS LUTAS DE HOJE

O Campeonato prosseguirá hoje com o seguinte programa:

Pesos-mosca: Uruguai x Brasil e Argentina x Chile; plumas: Peru x Argentina e Chile x Brasil; welters leves: Brasil x Peru e Uruguai x Chile; semi-leves: Brasil x Argentina e Uruguai x Peru; semi-pesados: Argentina x Uruguai e Peru x Chile.